O TEMPO
Instável. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados.
Máxima — 24.7.
Mínima — 21.0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Quando a democracia se acha ameaçada dos mesmos vícios e estigmas, deixa de ser uma política, para ser uma cruzada.
José Américo

ANO 2 — N.º 121 | Diretor CARLOS LACERDA | SEXTA-FEIRA
80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 19 MAIO 1950

BIBLIOTECA NACIONAL ... RIO DE JANEIRO ... CONT. LEGAL

Denúncia à Nação Brasileira sôbre a proteção ao crime

A POLÍCIA ENTREGA AO PREFEITO A MARCHA DO INQUÉRITO

— Descoberto um dos criminosos, a investigação parou

CANGURU, VÁRIAS VÊZES CRIMINOSO, PROMOVIDO POR MERECIMENTO LOGO DEPOIS DO ATENTADO DA RUA MAYRINK VEIGA, MENTIU À POLÍCIA PORQUE MENDES DE MORAIS DIZIA: "SE"...

Reportagem de Carlos Lacerda

O delegado distrital encarregado do inquérito sôbre o atentado de domingo está reduzido à seguinte situação:

— Para ouvir cada um dos indiciados ou informanter, quase todos membros ou encostados numa corporação municipal, tem que oficiar ao chefe de Polícia. O chefe de Polícia, por sua vez, tem que oficiar ao Prefeito. Êste, por seu turno, determinará ao chefe da (sua) Vigilância para que êste designe o dia, a hora e a ordem de entrada em cena dos indiciados e informantes.

No primeiro dia do inquérito, foram convocados — ainda fora de tão súbita rotina, — três homens. No segundo dia, apenas um. No terceiro, (ontem) nenhum.

Hoje nenhum será ouvido. Amanhã é sábado, depois, domingo, nada a fazer. Na terça-feira provavelmente, quando o inquérito será retomado, o delegado terá que fazer uma operação de amigdalas que lhe consumirá uma semana.

Eis a que ficou reduzido, nas últimas 24 horas, o inquérito para apurar a autoria do atentado de domingo. Em consequência, também parou o outro, sôbre o da rua Mayrink Veiga que tomava agora impulso decisivo.

ONDE PAROU

O crime foi no domingo. Na segunda-feira reiteraram as autoridades o propósito de apurar a autoria. Na terça-feira, primeiro dia do inquérito, identificou-se um dos assaltantes: o famigerado "Canguru", por nós denunciado à polícia. Uma vez identificado, que havia a fazer — se não se estivesse amarrado a uma rotina letal? Tomar-lhe as declarações, o que foi feito, acareá-lo com outros também por nós indicados, requisitar a sua folha de antecedentes criminais, etc.

"Canguru", que disse ter sido promovido por antiguidade o foi por merecimento, por decreto do Prefeito Mendes de Morais, logo depois do atentado da rua Mayrink Veiga, embora fosse réu de vários crimes além dêsse em que teve cumplices poderosos. A sua folha de antecedentes criminais, portanto, é urgente. Não foi obtida até agora — por que? «Porque o inquérito caiu na rotina.

O CASO DE DOMINGO

A polícia, propriamente, até agora não deu um passo, no caso de domingo. Limitava-se a receber os nomes que lhe davamos. Não nos queixamos por isso. Ao contrário. Se a polícia quiser ouvir, acarear, identificar aqueles que lhe indicamos, terá nas mãos, dentro de uma semana, no máximo, a relação nominal dos culpados. Mas já ontem parou até isto e a autoridade distrital sente-se impotente para vencer os trâmites [...]ticos.

"CANGURU" ASSUSTOU A POLÍCIA

O inquérito, assim, caiu em ponto morto. Como? Quando?

Logo depois que se identificou um dos assaltantes. Verificando que êste era um subordinado do lugar-tenente do sr. Mendes de Morais. Êste passou, naquele mesmo dia, um telegrama ao chefe de Polícia concluindo com uma expressão de dúvida: "Se v. exa." apurar alguma coisa no inquérito...

Demos anteontem os nossos "se". Se o chefe do Govêrno realmente determinar que o inquérito se faça com a urgência e o rigor necessários. Se a rotina não for, no caso, o pseudônimo da cumplicidade. Se não se colocar a decisão do inquérito à mercê dos próprios indiciados. Se a campanha de silêncio de alguns setores não se estender aos demais. Se tivermos uma opinião pública alerta e vigilante, exigente e mobilizada, capaz de não permitir que o inquérito sirva para baralhar em vez de esclarecer os fatos — dentro de uma semana poderemos apontar à Nação os responsaveis imediatos pelo assalto da Mayrink Veiga e, possivelmente, os do novo atentado de domingo.

ATRASO NOCIVO

A boa vontade inicial, causada pela emoção pública, foi ontem substituída pelo chamado corpo mole. Procura-se cozinhar o inquérito em água fria. Um ofício da delegacia vai à chefatura de Polícia — no mínimo 24 horas. Outro vai dali ao gabinete do Prefeito — mais 24 horas, no mínimo. A seguir, cabe ao Prefeito determinar, se e quando e como os seus homens irão depor.

Agora, veja-se.

Que garantia temos de que não será efetuado um novo e desesperado assalto, desta vez para destruir quem possui as provas e até o homem capaz de reconhecer os assaltantes?

Que garantia temos de que "Canguru" não será afastado do Rio? Onde está a sua folha de antecedentes criminais, para comprovar aquilo que sabemos — mas que só a polícia pode provar documentadamente?

Entre os agressores de domingo, um ficou marcado na fronte. Mas a marca de um sôco não dura mais que poucos dias. Onde está êsse homem? Sòmente o Prefeito poderá apresentá-lo, quando entender, segundo o novo critério da polícia.

Um dos comparsas de "Canguru", de nome Albergaria, está desde domingo em casa alegando reumatismo num braço. Na realidade, segundo informações, êle tem uma torsão de braço. E' um dos homens que precisam ser apresentados imediatamente à polícia e confrontados com a vítima. Está em sua casa. Quando a polícia irá ouvi-lo? Depende de Morais.

Dentro do gabinete do Prefeito há um homem que eu preciso ver, para conferir com os elementos em meu poder que o apontam seriamente como implicado num dos assaltos.

Meira Lima, o chefe da Fiscalização da Prefeitura, tem de ser ouvido. Ontem êle procurou um criminalista de fama, a pretexto de mover contra mim um processo (!), na realidade para distrair a atenção pública e forjicar a sua defesa. Esse advogado recusou-se a funcionar em semelhante processo. Que se está esperando? Que êle articule a farsa de um processo destinado a baralhar os fatos que o incriminam? Meira Lima — o diretor de fiscalização que tem várias residências, uma delas num apartamento do mais luxuoso hotel da cidade, prepara-se para processar a sua vítima. E a polícia espera, pacientemente, que êle articule a sua farsa, para então convidá-lo a comparecer para prestar declarações.

Uma vez chegado o ofício do delegado ao chefe de polícia e dêste ao prefeito ("se" V. Excia. apurar alguma coisa), êste determinará à autoridade do Departamento de Vigilância que apresente, *na medida do possível*, os indiciados e os informantes indispensáveis ao andamento do inquérito e à apuração de responsabilidades.

A quem o prefeito fará essa determinação?

Ao "major" Carlos Amorim. A Renato Meira Lima. Ao capitão Couto. A todos os que terão, êles próprios, de depor no inquérito. Aos implicados, aos indiciados, aos apontados pela voz pública e pelo testemunho de pessoas idôneas como interessados na questão.

Há os automóveis. Da outra vez, a ação rápida do promotor Colares Moreira, já depois que o delegado distrital perdera as melhores ocasiões, permitiu ainda a perfeita identificação da chapa que serviu ao automóvel dos agressores. Êle concluiu, em relatório, que era uma chapa guardada por autoridades municipais (Meira Lima era o chefe do serviço) e que somente por estas poderia ter sido retirada e reposta no local em que estava depositada.

Desta vez, há também um automóvel e uma placa. A lentidão das investigações, a lerdeza dos depoimentos, e mais ainda, a entrega da decisão sôbre o ritmo do inquérito às próprias autoridades incriminadas ou indiciadas ou simplesmente suspeitadas que fôssem, — haverá maior escárnio?

O CASO DE VIRGILIO

O general chefe de polícia tem na consciência o caso de Virgilio de Melo Franco. Assaltada a sua casa, êle procurou a Polícia e pediu providências. Tomou ela alguma? Não. Fêz andar o inquérito? Não. Procurou o assaltante no endereço indicado? Não. Deu garantias reais à casa assaltada? Não. Nem delegado, nem chefe de Polícia.

Virgilio teve de defender o seu lar com a própria vida.

Todos lamentaram muito. Houve discursos, até o sr. Benedito Valadares falou. Seguiu-se o inquérito, depois de sua morte. A fôlha de antecedentes criminais do assaltante, tenho-a eu em casa, pois fui buscá-la em Uberaba com o delegado regional, quando de minha volta dos Estados Unidos, meses depois. Até então a polícia do Rio nem sequer mandara buscar, nem antes nem depois da morte de Virgilio, a fôlha de antecedentes do criminoso. No entanto, lá estava tudo — até o seu endereço no Rio.

O inquérito andou, na medida do possível. Então, como agora, várias autoridades subalternas da Polícia trataram de cumprir o seu dever, com zêlo e dedicação. Mas, assim que se descobriu haver um cúmplice no assalto à casa de Virgilio, o inquérito parou — até hoje.

Diante da mudança de atitude da Polícia, nas últimas vinte e quatro horas, considero licito concluir que ela espera que eu morra primeiro para depois continuar — ou encerrar de uma vez — o inquérito sôbre os atentados com que me honram Canguru, Meira Lima, Mendes de Morais & Cia. Enganam-se, porém. Defenderei a minha pessoa, o meu lar, a minha gente, o nosso jornal, com todos os recursos ao meu alcance. Morreremos e mataremos nas ruas desta cidade, nós para defender um principio — a liberdade —, êles para exterminar em nós a própria Constituição que, digo-o sem empáfia, mas serenamente o afirmo, NÓS NESTE MOMENTO ENCARNAMOS.

A DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

Nós somos o direito de opinião. Nós somos o direito à propriedade. Nós somos a familia. Nós somos o direito de locomoção, e o de reunião, e o de exprimir o pensamento. Nós somos a Oposição, tão útil às nações e tão necessária quanto os governos, até porque, como dizia Jefferson, se fôsse preciso suprimir uma das duas fôrças que movem a opinião, mais facilmente se poderia dispensar o Govêrno do que suprimir a Imprensa.

Não importa que seja em nossa insignificância, em nossos erros, em nossa humilde e apenas obstinada boa vontade que tais princípios se encarnem. Não foi culpa nossa e sim dos que em nós visaram matar tais princípios, inatacáveis, indestrutíveis, inalienáveis.

Mas o certo é que aconteceu. Temos, por isso, o dever de defendê-los com a nossa vida. Estamos prontos para qualquer sacrifício. Talvez não seja demais pedir à Polícia federal, neste caso, que mantenha a sua neutralidade enquanto se travarem nas ruas as batalhas do poder municipal desmandado contra os defensores das liberdades e direitos constitucionais.

Mas isto é a desordem. E nós não somos desordeiros. Nós queremos que a polícia se disponha a ouvir-nos — e lhe daremos os nomes dos homens a ouvir, para encontrar os culpados. Indicamos 3, e logo o primeiro era um dos criminosos. Assustada com o seu êxito, a polícia recua.

Afinal, para que a polícia existe? Para prevenir, e ela não preveniu. Para garantir, e não garantiu. Para encontrar os criminosos e sanear a sociedade — e ela trata de lhes dar tempo para a fuga e a confusão e permite que êles continuem a macular a vida brasileira.

A ORDEM

Pergunto agora ao chefe da Nação: é isto a Ordem?

Pergunto ao candidato Cristiano Machado, que surge apoiado nessas fôrças: é isto a sua base para um futuro govêrno? O senhor está de acôrdo com isso? Pergunto ao Congresso: foi para êsse resultado que se pronunciou a voz unânime dos partidos, ao protestar contra o crime da rua Mayrink Veiga e já agora, com redobrada veemência, contra o atentado de domingo?

Quem protesta contra um crime está a exprimir, naturalmente, o desejo de que sejam encontrados os criminosos, para serem entregues à Justiça.

Todos protestaram. Do presidente da República ao mais humilde cidadão.

E agora? Que pretendem?

Consideram justo que o inquérito se arraste e dê tempo aos criminosos de forjarem álibis, e decidirem, êles mesmos, se e quando e como devem depor? Acham normal que o inquérito passe a se arrastar — precisamente depois de ter entrado no caminho certo?

Completa-se depois de amanhã uma semana do atentado de domingo. Da outra feita, foi uma farsa — e nós nos retiramos do inquérito. Desta vez, estamos todos os dias, como pedintes, à porta da delegacia — e vemos as portas fecharem-se para que se dê tempo ao tempo e ao general Mendes de Morais.

ALIVIO PARA OS CULPADOS

No entanto eu tenho nas mãos os culpados, para entregá-los à polícia. Mas a polícia precisa que o general Mendes de Morais decida se e quando vai consentir que sejam ouvidos os seus auxiliares envolvidos no mesmo crime do seu protegido Cangurú.

Cangurú foi reconhecido — e disso nem sequer existe ainda documento oficial. Sòmente a fôrça moral da opinião pública impede ainda que Meira Lima embarque Cangurú de volta a Pernambuco ou lhe dê sumiço, mandando até matá-lo, o que também é possível pois Cangurú, interrogado, poderá revelar a quadrilha. Ao desespero de anteontem sucede, com a nova atitude da polícia, o alívio dos criminosos.

Só há um meio de encontrar culpados: é ouvir os suspeitos, vê-los, reconheeê-los. Mas a delegacia vai tratar de pequenos assuntos e o delegado vai se operar enquanto se deixa entregue ao próprio Prefeito, também incriminado, a decisão do inquérito.

O Prefeito é incriminado — por que?

1. Porque o crime aproveita principalmente a êle.
2. Porque o assalto à minha casa e aos meus filhos foi precedido de uma publicação em que a minha família era insultada para melhor realçar os dotes do Prefeito.
3. Porque mandou imprimir na Imprensa Nacional uma reprodução dêsses ataques.
4. Porque fartou-se de fazer ameaças.
5. Porque o seu preposto cel. Herculano Gomes entrou na redação deste jornal para ameaçar-me, sendo daqui expulso.
6. Porque outro preposto seu, Meira Lima, invadiu a casa de um redator de "A Cruz", à frente de um grupo de capangas, para impor-lhe retratação numa crítica a Mendes de Morais.
7. Porque Cangurú, identificado como um dos assaltantes da rua Mayrink Veiga, foi logo depois do assalto promovido por merecimento, por decreto de Mendes de Morais.
8. Finalmente, porque EU TENHO OS NOMES DOS ASSALTANTES DA RUA MAYRINK VEIGA. E se o inquérito tiver o andamento rápido que o caso exige, poderemos dentro de poucos dias acrescentar a êsses os dos assaltantes de domingo. E êsses nomes que já possuo são de pessoas da confiança, auxiliares diretos do prefeito Mendes de Morais.

Êle esteve calado todo êsse tempo. Não uma, mas várias vezes, foi apontado como principal fautor do atentado da rua Mayrink Veiga. Mas estêve calado. Calado continuou quando foi apontado como autor da encomenda dos impressos "clandestinos" da Imprensa Nacional. Só veio a público, insolente como sempre, mas atordoado a ponto de se trair no final do seu telegrama ao chefe de Polícia, quando viu que esta começava a ouvir os seus auxiliares de confiança — e logo entre os três primeiros encontrava, na pessoa do assassino Cangurú, um dos participantes do atentado da rua Mayrink Veiga. Esse mesmo Prefeito que estava calado quando o promotor Colares Moreira comprovou a participação direta de autoridades municipais no atentado da Mayrink Veiga, veio agora a público passar recibo da pressão que iria exercer sôbre o chefe do Govêrno e o chefe de Polícia a fim de que nada apurasse o inquérito instaurado: "SE" v. excia. apurar...

BAGAÇO

Da primeira vez, forçaram-nos a sair do inquérito com reduzi-lo a uma farsa.

Agora, sentindo que entramos na pista certa, ao ver que já temos nas mãos — ainda que solto, ainda que livre — o assassino que Mendes de Morais promoveu por merecimento, procuram reduzir o inquérito a um bagaço de investigação criminal.

APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Não sei para quem apelar, senão para o povo.

O presidente da República coloca acima da justiça as suas amizades e sobretudo os seus temores. O chefe de Polícia é o mesmo que tornou possível o assassinato de Virgilio de Melo Franco.

E' preciso falar claro.

Ou o chefe do Govêrno tem interêsse em que o inquérito vá adiante ou está mentindo a si mesmo e à Nação.

Se algum interêsse êle tem na apuração da verdade, e se êsses crimes lhe repugnam, como é de esperar, não sendo êle, apesar de todos os seus defeitos, uma criatura tão monstruosa quanto o seu protegido Mendes de Morais, é necessário que o inquérito seja levado a sério e ande depressa.

O principal, o que falta em muitos inquéritos, são os acusados e as testemunhas.

Eu os tenho. Reconheci Cangurú — e as testemunhas da Rádio Mayrink Veiga o reconheceram também. Pois bem: Cangurú, criminoso várias vezes, promovido por merecimento (e não por antiguidade, como êle disse mentindo na delegacia), por Mendes de Morais, por indicação de Meira Lima, está solto e Meira Lima lhe apronta os álibis... Ao seu terror de ante-ontem sucedeu uma nova sensação de segurança. Êle já compreendeu que, se tem contra si a Lei, a seu favor está a autoridade.

A dança de ofícios e zumbaias do delegado ao chefe e do chefe ao Prefeito e deste a Meira Lima, é uma comédia que não engana a ninguém.

Ou o presidente da República está contra o crime ou está a seu favor.

Quanto a nós, estamos dispostos a morrer — se isso for necessário para que o povo brasileiro saiba escolher melhor aquêles que o devem governar.

Mas antes preferimos — está claro — continuar vivos para lutar pela verdade e pela justiça. E tudo faremos para viver a fim de que não seja mais entregue a própria capital do Brasil ao policiamento feito por assassinos e ao govêrno exercido por mandantes e coiteiros de facínoras.

Queremos prisão preventiva para Cangurú.

Exigimos que os indiciados sejam imediatamente ouvidos e não dependam da interminável troca de ofícios com o Prefeito nem das decisões deste junto a Meira Lima — QUE E' UM DOS INDICIADOS, ÊLE PRÓPRIO!

Esperamos que a opinião nacional, sem embargo de divergências de pontos de vista politicos ou de qualquer outra natureza, nos ajude a defender, neste passo, o decoro da nossa Pátria.

Bandidos que figuram na lista de pagamento do funcionalismo e no crime se sustentam da parte que recebem da receita dos impostos, são publicamente reconhecidos como participantes de atentados que o próprio chefe da Nação condena — e ninguém toma providências porque tudo, em última análise, depende dos próprios protetores dêsses assassinos!

E' demais. Se êsse critério perdurar, só nos resta reconhecer que o Brasil ainda não é um país mas uma cubata, ou menos ainda, um ajuntamento de salteadores pilhando um povo inteiro e ameaçando a vida daquêles que ousam levantar-se contra a pilhagem.

A HONRA DE UMA NAÇÃO

Apresentem-me como quiserem. Como um oposicionista sistemático segundo o velho clichê dos goverdade. Nem os truques de um destruidor, que é o argumento predileto dos que chamam destruir tudo aquilo que não seja construir uma fortuna privada à custa da fortuna pública. Acusem, neguem, retirem tudo do meu esforço.

Mas sempre ficará essa fidelidade à honra do meu país. E ficará com ela êsse desejo de que os meus filhos vivam tempos melhores e mais limpidos. A isso dediquei minha vida. A isso poderei, se assim preferir o general Dutra, dedicar também a minha morte.

Mas a infâmia não prevalecerá sôbre a justiça. O embuste, não ocupará o lugar que compete à verdade. Nem os truques de um maquiavelismo de botequim embaçarão os olhos da Nação brasileira que acompanha, envergonhada, a rapidez com que um govêrno apenas inépto resvala para a proteção ao banditismo.

O meu filho e o filho do senador Vitorino Freire, ambos de 11 anos, já receberam em casa um convite para ir à delegacia prestar informações sôbre o atentado em que foram envolvidos. Mas a mesma polícia, para o mesmo fim, já não pode chamar Cangurú à delegacia sem autorização do Prefeito. Nem Meira Lima. Nem... os outros.

Isso, no momento em que eu procuro garantir a minha casa contra a invasão que sei possível e iminente. A vítima, simples particular, está à disposição da polícia e da justiça. O criminoso depende de uma longa e esperta troca de oficios entre o chefe de Polícia e o Prefeito, e da autorização deste ao chefe da malta, Renato Meira Lima.



Agressor
CANGURU, criminoso de morte, um dos agressores identificados, e ainda solto

Prezado leitor

Os políticos discutem sucessão, escolhem candidatos, formulam programas eleitorais.

Enquanto isso, houve, contra um jornalista, em plena capital da República, e no espaço de dois anos: duas tentativas frustradas de agressão, e, posteriormente, dois atentados, um deles no próprio lar da vítima, e esta em companhia de seus filhos menores.

E os criminosos continuam impunes. Um deles, já apontado e reconhecido. Os demais, em condições de serem imediatamente agarrados pela Polícia. Mas, se a Polícia não fizer do inquérito, como deliberadamente fêz nos casos anteriores, uma demonstração, em câmara lenta, de que nada quer apurar.

O presidente da República mandou empenhar sua honra, na Câmara, e ela continua nessa triste postura. Os criminosos tremem, e a Polícia escarnece.

Eis, leitor, o Brasil dêstes dias. Mas, qualquer transformação só será possível com o teu concurso, formando, com a tua voz e a tua atitude, uma opinião pública vigilante e severa, a exigir do Govêrno que êle expulse de sua proteção os criminosos e coiteiros.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O senador Dario Cardoso e o sr. Júlio Barbosa diretor da Secretaria do Senado, serão em breve hóspedes da dupla argentina Evita e Perón. Sem ônus para o Tesouro?

— — —

O ministro Souza Leão, ex-chefe do Cerimonial do Itamarati e tão cioso das suas funções, antes de embarcar para a Holanda a fim de chefiar a nossa representação diplomática naquele país, foi convidado pelo embaixador do Chile, sr. Vial, para um banquete de despedida. Apesar do seu apuro protocolar, o sr. Souza Leão esqueceu-se de comparecer.

— — —

A propósito, anuncia-se que o ministro Ferreira Braga, recentemente designado para a nossa Legação na Suécia, dada a sua tradicional prodigalidade, oferecerá aos seus amigos um "cocktail" no Copacabana, antes da sua partida para Estocolmo.

— — —

O poeta Olegário Mariano está escrevendo na "A Toca da Cigarra", seu retiro no Parque do Imbuí, em Teresópolis, um livro de memórias. Já estão prontos vários capítulos, inclusive o da chegada ao Rio, com a família, quando se hospedaram na casa de um médico parente, tio do sr. Heitor Beltrão, à rua dos Artistas n. dois, dois meses, de onde se mudaram para a rua Conde de Baepen‑. Certamente, contará o roubo que foi vítima, no último capítulo.

JOSÉ DO RIO

Falarão hoje sôbre o inquérito

NA CAMERA: KELLY
NO SENADO: FERREIRA E SOUZA

Denunciando a farsa em que se pretende transformar o inquérito sôbre o atentado ao diretor da TRIBUNA e, ao mesmo tempo, invocando para o fato a atenção do presidente da República, ocuparão, hoje, a tribuna da Câmara e do Senado o deputado Prado Kelly, presidente da UDN, e o senador Ferreira de Souza, lider da UDN.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS



Merecimento e não antiguidade

Canguru tem diversas punições e não é um palerma como disse o depoente Gualter — Tentou agredir o sr. Otávio Pinto Aleixo — Conhece a rua Mayrink Veiga — Reunião dos promotores.

Edmundo Lindolfo de Barros, o Canguru, reconhecido por Carlos Lacerda como um dos agressores da rua Mayrink Veiga, continua em liberdade, prestando serviços ao seu protetor Meira Lima.

Embora Gualter Azeredo Lobo, em seu depoimento, tenha procurado apresentar Canguru como sendo um palerma analfabeto, sabe-se que êle é um indivíduo atrabiliário e brigão, tendo já diversas punições. Mentiu, portanto, Gualter, ao fazer a afirmativa em contrário. Canguru já teve diversos conflitos com soldados do Exército, com um investigador da polícia e com frequentadores do restaurante "Sereia", onde baleou um homem. Isso também aconteceu na praça Mauá.

MAIS UMA MENTIRA

Tanto Canguru quanto Gualter, em seus depoimentos, afirmaram não saber quando se dera a promoção do primeiro, embora dizendo que isso fôra feito por antiguidade. Não é verdade. Para refrescar-lhes a memória e denunciar-lhes a mentira é conveniente citar que Canguru foi PROMOVIDO POR MERECIMENTO A 14 DE SETEMBRO DE 1948, 4 MESES DEPOIS DO ATENTADO DA RUA MAYRINK VEIGA, pelo decreto 7.081, publicado no Diário Oficial da Prefeitura de 16-9-48, página 6.519, 3ª coluna.

Gualter, cujo automóvel Chevrolet é da mesma marca e mesmo modêlo do empregado no assalto da rua Mayrink Veiga, embora tenha hoje uma outra côr, foi também promovido por merecimento no dia 8 de janeiro de 1948 e novamente promovido a 3 de maio de 1949. Isso foi publicado no Diário Oficial da Prefeitura, de 3 de maio de 1949, página 3.292, 3ª coluna. E' o decreto 3.290.

"CANGURU" BRIGA

Na sexta-feira passada, no Instituto de Resseguros, o criminoso Canguru tentou agredir o sr. Otavio Pinto Aleixo, dentro do próprio gabinete de seu protetor Meira Lima, onde a quase vitima trabalha.

Otavio é irmão do senador Pinto Aleixo e só não foi agredido graças à intervenção de terceiros, que obstaram o intento criminoso do famigerado espanca. Na confusão estabelecida, Canguru foi empurrado pelos defensores de Pinto Aleixo em cima de uma mesa que teve o vidro partido.

CONHECE A RUA

Mais uma mentira do bem arranjado depoimento prestado por "Canguru" é agora desmascara-

(Conclue na 4.ª pág.)

Sou "chauffeur" do General Mendes de Morais

Cenas de "Far-west" no Leblon — Manda um pedaço o motorista

Cerca de 1 hora da madrugada de anteontem, um grupo de rapazes que conversava na Praça Antero de Quental, no Leblon, teve sua atenção despertada por uma cena de "far-west": um homem, de cor preta, de revolver na mão, perseguia e disparava contra um outro que fugia em desabalada carreira.

"SOU CHAUFFER DO GENERAL MENDES DE MORAES"

Conseguindo encurralar o indivíduo perseguido em um terreno baldio, o agressor continuou a atirar. Já então os estampidos tinham feito com que acorressem ao local dois vigilantes municipais. Um dêles, ao ver o homem que disparava, sacou do seu revólver e intimou-o a guardar a arma, recebendo a seguinte resposta: "Se você fizer uso do revólver será um homem morto. Sou o "chauffeur" do general Mendes de Moraes".

"PROCURE-ME NO PALACIO GUANABARA"

Nesse meio tempo, o indivíduo que se refugiara no terreno baldio, fugiu para um prédio em construção, na Avenida Ataulfo de Paiva, tendo seguido em seu encalço o "chauffeur" do Prefeito e o vigilante municipal, já agora solícito e aliado. Poucos minutos depois chegava ao local um "tintureiro", do qual desceu um investigador. Acontece, porém, que nenhum dos perseguidores queria se aventurar a prender o fugitivo no interior do prédio imerso em completa escuridão. Então, o "chauffeur" do Prefeito declarou ao investigador:

— "Entrego o caso aos senhores. Querendo se comunicar comigo, procure-me no Palácio Guanabara".

O MOTIVO DO TIROTEIO

Aos circunstantes, o autor dos disparos declarou estar perseguindo dois assaltantes, tendo conseguido prender um dêles, entregando-o ao "chauffeur" de um outro general, que em companhia do sr. Mendes de Moraes, estava de visita à casa do sr. Asthenio Baqueira Leal, à Avenida Bartolomeu Mitre, 72. A propósito, conseguimos apurar com o copeiro do sr. Baqueira Leal que, realmente, o Prefeito estivera de visita àquela residência.

TESTEMUNHAS DA OCORRÊNCIA

O sr. Heitor Romanelli, vigia da Companhia Construtora Foster, Vidal e Camisão, encarregado da construção do prédio à avenida Bartolomeu Mitre, 297, disse-nos que quase fôra vitimado pelos tiros, havendo alguns projetis atravessado o tapume de madeira da referida obra. O vigia de outra construção da mesma companhia, cuja obra está sendo realizada à avenida Ataulfo de Paiva, esquina da rua General Urquiza, sr. João Julião Martins, refugiou-se no interior da mesma, ao ouvir os disparos. Outro vigia de uma construção localizada na citada avenida, e na qual se refugiu o indivíduo perseguido, foi acordado pelo "chauffeur" do Prefeito que, em companhia do vigilante municipal, queria revistar o prédio. O sr. Braz Meira Viana, que, em companhia dos senhores Pedro Corrêa de Matos, Julio de Abreu Gomes e Carlos Henrique Miller, testemunhou o fato, quase, também foram atingidos pelos tiros desfechados pelo "chauffeur" do Prefeito.

O PRIMEIRO DISTRITO IGNORA O FATO

Informou-nos o comissário Gouveia que o Primeiro D.P. não tomou conhecimento de nenhuma ocorrência desta natureza, o que é extranhável porquanto esteve no local um "tintureiro" do D.F.S.P.

NA CASA DE RUY BARBOSA

O Departamento Juridico da "Light And Power" acaba de oferecer à Casa de Ruy Barbosa uma coleção de pareceres do grande jurista, emitidos ao tempo em que era consultor jurídico daquela emprêsa. Êsses documentos representam valiosa contribuição às Obras Completas de Ruy, que estão sendo publicadas sob o patrocínio do Ministério da Educação.

Considerando o valor da doação o ministro da Educação concedeu à Light e a seus diretores — o major McCrimmon e o dr. Antonio Gallotti — a medalha comemorativa do centenário de Ruy Barbosa, instituida no ano passado.

Instalação de uma Tesouraria no Galeão

DESEMBARAÇO MAIS RAPIDO DAS BAGAGENS

Na próxima semana será inaugurada no Galeão uma tesouraria da Alfândega. Assim o desembaraço das bagagens vindas nos aviões internacionais será facilitado, evitando-se a perda de tempo, como vem acontecendo presentemente.

NA CÂMARA LOCAL

Por não ter havido número, em virtude de ser dia santo de guarda, não funcionou ontem a Câmara do Distrito Federal.

ESTABELECIDOS OS NOVOS PREÇOS DA CARNE VERDE

O prefeito desta capital assinou ontem portaria determinando que a carne verde continuará a ser vendida, sem racionamento algum, às terças, quartas, quintas-feiras, sábados e domingos.

A distribuição aos açougueiros, em boi casado, será livre, independente de quaisquer cotas restritivas.

Estabelece a portaria os seguintes preços: carne de 1ª, sem osso, dez cruzeiros o quilo; carne de 1ª, com osso, 8 e meio cruzeiros o quilo; de 2ª, sem osso, 7,60 cruzeiros o quilo; de 2ª, com osso, 6,50 cruzeiros o quilo; filet mignon, 20 cruzeiros o quilo, e filet sem aba, 10 cruzeiros o quilo.

Nenhum açougueiro poderá vender carne verde com percentagem maior de 25% de osso, e os açougues funcionarão das 5 às 15 horas, podendo ser cobrada uma taxa de 10% sôbre o valor da carne para a entrega a domicilio.

Por ato do vice-presidente da Comissão Central de Preços, foram estabelecidos os seguintes preços no tendal ou entreposto de carne verde ou frigorificada, a vigorar até 31 de dezembro: boi casado, 6,00 o quilo; traseiro, 7,20 cruzeiros o quilo; dianteiro, 4,20 cruzeiros o quilo e serrote, 7,70 cruzeiros o quilo.

FUNDAS

Recebemos as afamadas fundas "Brooks", de fabricação inglêsa, duplas e simples.

Visite a Casa Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50.

A vida moderna esgota o seu CÉREBRO!

1 É por isso que v. muitas vezes não reconhece bem as pessoas, sente dificuldade em se concentrar sôbre certos assuntos, não sabe onde deixou as coisas e acha sempre a vida enjoada.

2 Em verdade, v. precisa é de fosfatos. Quando os fosfatos que são consumidos pelo organismo não são compensados, sobrevêm perturbações aparentemente sem importância, mas que podem ser o prenúncio de males muito sérios.

3 Convém, portanto, nesses casos, tomar um medicamento como FOR-T-FOSFATOS. Em todos os estados de depressão neuro-muscular, FOR-T-FOSFATOS é o remédio indicado. FOR-T-FOSFATOS encerra fosfatos naturais fàcilmente assimiláveis, além de aminadas cerebrais.

Tome

FOR - T - FOSFATOS

um produto do

INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

Nova modalidade de penhores

Empréstimos em conta-corrente sob garantia de jóias — Baixarão os juros do pequeno penhor

A Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal instituiu uma nova modalidade de operação — empréstimo em conta corrente sob penhor de jóias ou pedras preciosas — que será concedido no prazo mínimo necessário ao preenchimento das formalidades legais.

— "A pessoa interessada deverá trazer aos nossos escritórios as jóias ou pedras preciosas que pretende destinar à garantia do empréstimo. Elas serão avaliadas e, em seguida, creditaremos, em conta corrente, a importância relativa a oitenta por cento da avaliação, fornecendo ao mutuário um talão de cheques para que faça retiradas, totais ou parciais, no momento que melhor lhe aprouver. Adotaremos o sistema de juros recíprocos: pelo dinheiro depositado pagaremos 4% e cobramos 12% pelas importâncias sacadas" — explica-nos o sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores.

PRAZO ILIMITADO

O prazo do empréstimo será de 6 meses, renovável por mais 6 meses mediante nova avaliação, cabendo outras prorrogações. Os empréstimos serão concedidos a partir de cinquenta mil cruzeiros e, naturalmente, a operação só é acessível às pessoas que possuirem jóias ou pedras preciosas de valor superior àquela importância.

A nova operação deverá ser iniciada nos primeiros dias do próximo mês de junho e todos os impressos necessários já estão sendo confeccionados.

— "Em consequência dos anúncios publicados, estamos recebendo um grande número de pedidos de informação, pelo que prevejo o êxito da iniciativa" — declara-nos o sr. Jerônimo Castilho.

Informa-nos, ainda o diretor da Carteira de Penhores que o novo tipo de empréstimo-penhor foi lembrado por dois motivos: um de ordem econômica, a presente retração do crédito bancário, outra de ordem psicológica, o constrangimento que experimentam as pessoas de maior recurso em entrar na fila do "prego" receando serem tomadas como necessitadas.

— "Na verdade, tal constrangimento não se justifica porque o penhor é uma operação bancária como outra qualquer e, de modo algum, pode diminuir aos que a ela recorrem. Mas, com a nova modalidade, que compreende empréstimos de maior vulto, os interessados não precisarão enfrentar os "guichets" do "prego" pois a transação será realizada com a maior discrição. Por outro lado, o dinheiro depositado em conta corrente, além de render juros, poderá ser utilizado conforme as conveniências pessoais com retiradas que ficarão ao inteiro critério do mutuário".

COMO É FEITA A AVALIAÇÃO

A Caixa Econômica já vinha realizando aberturas de crédito com caução de títulos e agora, com essa nova modalidade, vai elevar o seu movimento de empréstimos.

Sôbre o sistema de avaliação adotado pela Carteira de Penhores, explica-nos o seu diretor que o avaliador calcula a importância na base do valor real do objeto, valor êsse que é sempre inferior ao preço comercial. Preocupa-se o avaliador com o preço que o objeto possa alcançar no caso de ir a leilão a fim de que a estimativa não prejudique a Caixa. E o empréstimo corresponde justamente a 80% da importância da avaliação.

Esclarece-nos, em seguida, o sr. Jerônimo Castilho que a finalidade dessa nova operação é baixar, logo que alcance um certo limite de empréstimos, os juros do pequeno penhor, os quais de 12% poderiam descer a 9%, favorecendo, assim, o mutuário de menores recursos.

NOVAS AGÊNCIAS

Obtivemos, ainda revelações sôbre as atividades da Carteira de Penhores. Dentro de seis meses será inaugurada em Copacabana, próximo ao Cine Metro, uma Agência da Caixa, com seções de depósitos e de penhores. Esta Agência contará com uma novidade — uma câmara frigorífica para guardar as peles empenhadas. Outra Agência será instalada proximamente em Madureira, em local que está sendo estudado.

Como tôdas as Agências não dispõem de espaço para guardar os objetos empenhados, a Caixa adquiriu, há dias, um grande armazém no Cais do Pôrto, onde, brevemente, funcionará o Depósito Central de Penhores.

477 carros no Cais do Pôrto

Segundo informações colhidas na Alfândega, aguardam desembaraço 299 automóveis, tendo sido apreendidos 178, perfazendo um total de 477 veículos.

Assassínio no Rio Douro

Ontem à noite, no interior de um armazem existente no n. 81, da estrada João Paulo, estação, de Acarí, da estrada de ferro Rio Douro, o operário Jovino Severino da Silva, brasileiro, solteiro, preto, de 23 anos, morador na referida estrada, s.n., após discutir com seu colega de profissão, Francisco dos Santos Alves, casado, também brasileiro de cor preta, residente à estrada do Capineiro, 103, estação de Barros Filho, assassinou-o com uma punhalada.

O criminoso foi preso em flagrante por um soldado da Policia Militar, e apresentado à Delegacia do 24.º Distrito, onde foi autuado, sendo o cadaver de Francisco removido para o necrotério do I. M. L.

Esqueceram-se de expedir o alvará de soltura

Devia estar em liberdade desde o dia 2 de janeiro

Amaury Lacerda

(Reporter da TRIBUNA)

Em 20 de maio de 1949 foi preso em flagrante Alcides das Neves sob a acusação de estar cometendo crime previsto no art. 213 combinado com o art. 12 e 226 do Código Penal. Em 7 de junho foi denunciado pelo promotor então em exercicio na 6.ª Vara Criminal, para onde foi distribuido o processo. Em 8 de setembro terminou a instrução criminal com a sentença do juiz Stampa Berg condenando o réu à pena de quatro anos de reclusão. O condenado apelou da decisão da 1.ª instância para o Tribunal de Justiça. A 1.ª Câmara Criminal anulou o processo desde a denúncia, isto é, todos os atos da fase judiciária, porque em feitos dessa natureza torna-se imprescindível a prova de miserabilidade da ofendida, coisa que não foi feita durante o inquérito policial. Entretanto, como já tem acontecido, esqueceram-se os desembargadores de ordenar a expedição do alvará de soltura em favor do acusado, que, indevidamente, continuou na Penitenciária. A decisão da Câmara data de 2 de janeiro.

Os autos foram devolvidos à 6.ª Vara em 28 de abril último, quase quatro meses depois de lavrado o acórdão. No dia 5 do corrente o promotor Ernani Salviano, ao receber o processo, pediu o seu imediato arquivamento, na forma do art. 38 do Código do Processo Penal. No dia 6, o juiz Stampa Berg ordenou, finalmente, o arquivamento e a expedição do alvará de soltura. Desde o dia 2 de janeiro Alcides das Neves devia estar em liberdade. Quem responderá por êsse atentado contra a Constituição?

Novos logradouros públicos

Foi declarado logradouro público, com denominação de rua Cândido Magalhães, o antigo caminho Cândido Magalhães, que começa na rua Amaral Costa, em frente à rua Manaí, em Campo Grande.

A antiga rua 502, que começa na rua Sul América e termina na rua Figueiredo Camargo, no Realengo, recebeu o nome de rua Santo Tomás de Aquino.

I Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia

SUA INSTALAÇÃO NO DIA 21 DO CORRENTE

Prosseguem ativamente os preparativos para a instalação, no dia 21 do corrente, em Quitandinha, do 1.º Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, cujo temário já está organizado, funcionando a sua comissão organizadora, sob a direção dos médicos Pedro Clovis Junqueira e João Maia de Mendonça, à rua do México, 31, 2.º, sala 202. A taxa de adesão de cada congressista é de 200 cruzeiros, assegurando-lhe todos os direitos.

Hoje às 10 horas, a comissão organizadora irá, ao palácio do Catete convidar o presidente da República para comparecer à sessão inaugural do Congresso.

Até o fim do mês a inauguração da iluminação da av. Brasil

O sr. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, anunciou à imprensa que, até o fim do mês, será inaugurada a moderna iluminação do primeiro trecho da avenida Brasil, isto é, do seu início até a avenida Brigadeiro Trompowski, que dá acesso à ilha do Governador.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

(CENTRO ANTI-REUMATICO)

Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.

Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent e R. Menezes Oliveira.

CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 696

INTERNACAO TEL. 26-0470

Dois aspectos do estado em que se encontra à rua Universidade

Inundada na enchente e ameaçada pelo tifo

O martírio dos moradores das ruas Universidade e Jaceguay — A rêde de esgôto está entupida — Obras em câmara lenta

"— A rêde de esgôto da minha residência e de outras casas vizinhas encontra-se entupida com a espessa camada de lama que cobre todo êsse trecho da rua. Já gastei oito latas de creolina, mas o mau cheiro continua insuportável".

Com essa declaração, o sr. Eduardo Pacheco, residente à rua Jaceguai, 53, começa a contar ao reporter a "via-crucis" dos moradores daquele logradouro e da Rua Universidade.

Durante a última grande enchente, a maioria das casas daquelas duas ruas foi invadida pelas águas e elevados foram os prejuizos sofridos por numerosas famílias. O volume das águas cresceu ali como um verdadeiro dilúvio porque o encanamento da rêde pluvial ficou obstruido com o fechamento do Rio Maracanã, que corre próximo. Há cêrca de dois meses a Prefeitura iniciou as obras de mudança de encanamentos da rua Universidade de modo a permitir um escoamento normal das águas pluviais no Rio Maracanã, mas os trabalhos — conforme pudemos observar no último sábado — se desenvolvem com a maior lentidão. Nêsse entretempo, as sargetas têm um efeito meramente decorativo e se um novo aguaceiro cair dentro das próximas semanas, os moradores das ruas Jaceguai e Universidade serão levados a uma situação de desêspero, porque, além do mais, ambas as vias estão cobertas de uma espessa camada de lama.

APÊLOS A PREFEITURA

No cruzamento da rua Universidade com Jaceguai, o lençol de lama é ainda mais espesso, encobrindo enorme buraco aberto pela Prefeitura, no qual já se atolaram dois automóveis. Mais de uma centena de moradores encaminharam vários memoriais ao Prefeito reclamando urgentes providências. Reinvidicam, para segurança de suas residências e defesa da saúde, a construção de uma barragem no Rio Maracanã e a conclusão imediata das obras na rua Universidade.

A limpeza das ruas se processa em ritmo de câmera lenta, com uma irritante má vontade.

CINCO MORTOS E 3.031 DESABRIGADOS

O balanço das enchentes no Recife — Mortes e desabamentos no interior

3.031 PESSOAS DESABRIGADAS

RECIFE, 19 — (Asapress) — Os primeiros dados oficiais revelaram estarem inteiramente desabrigadas, não possuindo senão a roupa do corpo, 3.031 pessoas vitimadas pelas enchentes verificadas nesta capital na madrugada de segunda-feira. Dêsse total.... 1.822 são crianças. Os trabalhos de verificação de flagelados continúa, admitindo-se a existência ainda de grande número de pessoas desgarradas na primeira hora.

CINCO MORTOS

RECIFE, 19 — (Asapress) — Cinco pessoas perderam a vida durante a enchente havida nesta capital esta semana, tôdas elas, aliás, em virtude da própria imprudência.

A SITUAÇÃO EM JABOATÃO, GOIANA E OLINDA

RECIFE, 19 — (Asapress) — Em Jaboatão, a situação causada pelas últimas e calamitosas chuvas já está normalizada, não se sabendo ainda no entanto o número de flagelados, que deve ser também grande. Em Olinda houve grandes prejuízos, continuando interrompidas as comunicações com Goiâna pela Estrada Paulista.

PREJUIZOS E VITIMAS

RECIFE, 19 — (Asapress) — O govêrno nomeou uma comissão composta dos srs. Andrade Lima Filho, do Serviço Social Contra o Mocambo, engenheiro Antonio Barreto Coutinho, agrônomo Hermano Castro, da Secretaria de Agricultura, Givaldo Lago, da Secretaria de Saúde, para levantar o cadastro das vitimas da enchente, procedendo a avaliação dos prejuizos pela mesma causados.

APÊLOS AOS RÁDIO-AMADORES

RECIFE, 19 — (Asapress) — A Delegacia Regional da L.A.B.R.E. lançou um apêlo aos rádio-amadores no sentido de que contribuam com donativos para as vitimas da enchente.

CONTINUA SOCORRENDO OS FLAGELADOS

RECIFE, 19 — (Asapress) — A Brigada Militar continúa alimentando com a máxima regularidade os flagelados.

EVITANDO A PROPAGAÇAO DE MOLÉSTIAS

RECIFE, 19 — (Asapress) — A Secretaria da Saúde tomou uma série de providências destinadas a evitar a propagação de qualquer moléstia como decorrência da tremenda enchente verificada aqui.

TAMBEM ATINGIDOS PELA BORRASCA VÁRIOS MUNICÍPIOS

RECIFE, 19 — (Asapress) — Começam a chegar notícias dos prejuízos causados pelas cheias nos seguintes municípios: Macaparaná, onde desabou uma ponte, sendo danificados os serviços de iluminação; Igarassú, onde desabou outra ponte, estando grande parte da população desabrigada e tendo se registado duas mortes.

OUTROS DESABAMENTOS E MORTES

RECIFE, 19 — (Asapress) — Segundo notícias chegadas a esta capital várias pontes desabaram nas estradas que ligam Pernambuco à Paraiba. De Paudalho comunicam o desabamento de uma barreira, que atingiu a casa do trabalhador rural Luiz Soares, matando seis pessoas, inclusive duas crianças. A Prefeitura continúa fazendo o levantamento de um prédio, desabado nas margens dos rios que cortam a cidade. Numerosos comitês de damas e senhoritas foram organizados para assistirem aos flagelados.

GRANDEMENTE AFETADAS TÔDAS AS CIDADES PRÓXIMAS DE RECIFE

RECIFE, 19 — (Asapress) — Tôdas as cidades situadas nas proximidades do Recife foram grandemente afetadas, reclamando suas populações socorros imediatos dos poderes competentes.

CONSTRUÇÃO IMEDIATA DE 600 CASAS

RECIFE, 19 — (Asapress) — Em reunião realizada no Palácio do Govêrno foi discutido um plano para a construção imediata de pelo menos 600 casas para dar trabalho e abrigo às populações infelicitadas pelas enchentes.

POR QUÊ?

A rua Conselheiro Galvão, uma das mais importantes vias de Madureira, está totalmente abandonada. O mato cresceu de tal forma que já alcança mais de 2 metros de altura, dobrando-se sôbre os meios-fios, única vereda que resta dos passeios, de modo que o capim corta o rosto daqueles que passam pelos meios-fios.

Se alguém quiser escapar do corte do mato, terá de caminhar pelo meio da rua, correndo os mais sérios riscos, pois os automoveis e caminhões trafegam por ali intensamente, em alta velocidade, já se tendo registrado vários casos de atropelamentos, alguns dos quais funestos.

Os moradores da rua Conselheiro Galvão já dirigiram vários apelos à Prefeitura para que o matagal seja cortado, de modo a permitir o uso das calçadas, o que evitaria os atropelamentos e mortes, mas até agora nenhuma providência foi tomada.

Por que a Prefeitura não manda capinar a rua Conselheiro Galvão, poupando os seus moradores dos talhos provocados pelo capim e da morte por atropelamento?

Por que?

Ontem, pela manhã, houve perturbação no tráfego da Central. Os que tomaram o direto das 6,30 no Engenho de Dentro ficaram trancados nos carros, cujas portas não se abriram, até 7,20, sem que fôsse feita qualquer comunicação.

Oito comboios, das linhas diretas entre Engenho de Dentro a D. Pedro II, ficaram paralisados, cheios de passageiros, na maioria trabalhadores que chegaram ao serviço com grande atraso, perdendo parte dos salários e o direito à percepção da remuneração do descanso semanal.

Por que a Central do Brasil não faz um comunicado público tôdas as vezes que os seus trens se atrasam, de modo que os operários e empregados possam justificar a demora na entrada do serviço?

Por que?

Julgado o caso das "passagens falsificadas"

Três condenados e três absolvidos — Prejuízos de 600 mil cruzeiros da Fazenda Nacional

O Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha condenou Bianor Viana, Severiano Lira e Nabor Clementino pelo crime e absolveu José Lourenço da Silva, Marcelino Pereira e José Leal, envolvidos no caso das passagens falsificadas, tendo a Fazenda Nacional o prejuízo de 600 mil cruzeiros. Os réus foram defendidos pelos advogados Romero Neto, Evandro Lins e Silva, Celso Nascimento, Alcantara Rocha e Machado Junior. O comandante Edgar Serra do Vale Pereira presidiu ao Conselho de Justiça.

Nova linha aérea

A Central Aérea Ltda., dentro em pouco, inaugurará uma nova linha, ligando o Rio a Assunção, servindo ainda a outras cidades paraguaias.

PUBLICIDADE

PELA INDEPENDENCIA DA TERRA CARIOCA

A INSTALAÇÃO DA UNIÃO AUTONOMISTA CARIOCA

Presentes representações de autoridades federais, deputados, vereadores, militares, inúmeras senhoras, estudantes e comissões representativas de várias instituições, abriu a sessão o sr. Gama Filho que disse da finalidade da União Autonomista Carioca, que vai pugnar pela conquista da independência politica e administrativa do Distrito Federal. Passando a presidência ao sr. João Machado disse o orador que o movimento se caracteriza pela ausência de cunho partidário e regionalista e convocou a todos os que vivem no Rio de Janeiro para lutarem pelo ideal comum. A seguir o sr. José Junqueira leu o Manifesto com que se dirige ao povo a União Autonomista Carioca, do qual extraimos os principais tópicos:

Autonomia imediata é o que reivindicamos, cariocas pelo nascimento e pelo coração, para a mais culta unidade da República.

Nada existe de novo na substância desse ideal legitimo que nos congrega, acima dos interesses partidários, sem preocupação personalista, para a campanha a que, decidida e conscientemente, nos propomos.

Reiniciamos apenas a marcha interrompida, a luta que só marcará o seu termo com a vitória dos direitos fundamentais de mais de dois milhões de cidadãos praticamente insulados num regime de exceção que os afasta da comunhão politica, privados como se acham de exercer o direito democrático de eleição dos seus governantes, de conduzir soberanamente os seus destinos, num plano de igualdade com os eleitores de todos os Estados da República.

Somos autonomistas por tradição, por principio e por direito irrecusável, reivindicando irrestrita independência politica e administrativa para o Distrito Federal. Estamos convencidos de que só a autonomia nos conduzirá à solução dos problemas que se agravam em nossa terra. Somos, também, em função do imperativo de ordem cientifica que impõe tal independência como único meio para arejar à vida pública da terra carioca, eliminando os estranhos fatores negativistas do seu crescimento. Nossa luta se fortaleceu no curso das experiências por que passamos e se justifica como decorrência natural da maturidade econômica, politica e cultural que atingimos.

O principio de autonomia ampla e irrestrita é defensável sob todos os pontos de vista e irrecusável sob todos os prismas.

A própria localização da Capital da República não influi substancialmente para o levantamento de questões contraditórias. Sendo a constituição normativa e traçando ela os limites da soberania dos Estados, a administração federal nada sofreria em face do govêrno autônomo da região em que tenha sede, como não sofre em consequência da autonomia dos Estados membros.

Assim também, a classificação de bases militares para a negação do principio básico do regime, deixa de ter amparo na prática e na técnica democráticas porque não se pode confundir o direito politico de um povo com a autoridade que deva ser exercida pelas forças armadas do país. A administração pública é civil sobrepondo-se às demais sem possibilidades do conflito de jurisdição.

A tese que prevaleceu é nociva porque sugere a idéia de que as bases militares não podem se integrar no exercicio pleno da Democracia. De outra forma não pensam as autoridades militares.

Também os municipios considerados bases militares mantêm acesa a luta pela recuperação da sua autonomia e não há como negar o direito que sempre lhes pertenceu. A amplitude nacional do movimento teve o seu inicio sintomático durante a realização do Primeiro Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, realizado em Petrópolis em Abril do corrente ano. Entre as suas teses principais, inscreveu-se, como a primeira na agenda dos trabalhos, a da defesa da autonomia municipal, tendo sido aprovada uma moção autonomista que incluia o atual Distrito Federal. Êsse Congresso, que reuniu a maioria dos municipios brasileiros de maior densidade demográfica e, por conseguinte, eleitoral, constituiu um elemento importante para a consecução do objetivo traçado, porque definiu, em linhas gerais, um movimento tendente a agigantar-se, pela simples circunstância de se tratar de manobra progressiva, partindo da célula mater da nacionalidade o que, por certo, atingirá o centro do sistema, com a sua influência decisiva nas deliberações do Parlamento.

Estamo-nos aproximando das eleições gerais, marcadas para três de outubro. Nosso movimento constitui uma etapa preparatória de uma grande luta cujos reflexos se farão sentir no seio de todos os partidos, porque ela nasce de uma convicção ideológica e exprime a vontade de todas as classes. Vale também como advertência àqueles que persistem no êrro condenado por todos os democratas empenhados no exame sereno das incompatibilidades existentes entre os principios que regem e estruturam o nosso sistema politico e as odiosas restrições enxertadas no Estatuto básico do país.

Esperamos que os representantes do Povo, meditando sôbre os graves encargos que lhes foram atribuidos pelos quarenta e cinco milhões de brasileiros, saibam conduzir-se na altura de sua missão, eliminando os grandes erros que perturbam a existência do regime sustentado por uma Constituição que impõe penas privativas da liberdade politica a alguns milhões de cidadãos perfeitamente integrados na defesa e na sustentação dos ideais democráticos; que meditem sôbre os frutos da experiência e decidam de acôrdo com os reais interesses da Nação, reconduzindo o Distrito Federal ao posto que, por direito, lhe cabe na comunhão politica brasileira.

(ass.) — *João Machado — José Junqueira — Manuel Caldeira de Alvarenga — Jonas Correia — José Romero — Breno da Silveira — Ariosto Berna — Vitor Mariano — Luiz Luna — João Luiz de Carvalho — Murilo Lavrador — Mendes Tavares — Heitor Beltrão — Ligia Lessa Bastos — Luis Paes Leme — Ary Barroso — Eduardo Bartlett James — Nilo Romero — Francisco Caldeira de Alvarenga — Geraldo Moreira — Frota Aguiar — Gustavo Martins — Venerando Graça — Henrique Magioli — Fausto Verdini — Crispim da Fonseca — Alencastro Guimarães — Luiz Gama Filho — Alziro Angione — Nuta Bartlett James — Walter Barbosa Moreira — Mercedes Dantas — Álvaro Dias — Júlio Catalano — Euclides da Fonseca — Bento Braga — Miguel Gustavo — Fernando Silbert — Jorge Lima — José Berna — Sagramor de Scuvero — Oswaldo Moura Brasil — Leite de Castro — Cotrin Neto — Acioli Lins — Levy Neves — Osório Borba — Pedro Xavier D'Araujo — Tito Livio — Segadas Viana — Bacia Neves* e mais mil assinaturas de representantes de todas as classes, inclusive das classes Armadas.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

REGRESSO DE TRYGVE LIE

Trygve Lie, secretário geral da ONU, deixou Moscou ontem à noite, por via aérea, sendo cumprimentado ao partir pelo vice-ministro do Exterior, sr. Gromyko, o chefe de seção da ONU junto ao Ministério do Exterior, Alexis Rochtchine, representantes da seção do protocolo do mesmo Ministério e encarregado de negócios da Noruega, sr. Helge Akre.

No momento de deixar Moscou, o secretário geral da ONU agradeceu a Gromyko a acolhida recebida nesta capital, observando que o tempo estava melhor que no momento da sua chegada.

Acrescentou Trygve Lie que, em consequência das conversações mantidas em Moscou e nas demais capitais teria muito a estudar e meditar e, por êsse motivo, viajaria por via marítima no seu regresso aos Estados Unidos, para poder repousar e pensar.

Enfim o sr. Trygve Lie não tem positivamente muito que nos contar. O tempo, a viagem por mar — e por enquanto, nada mais.

TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

O presidente Truman, fazendo ontem alusão, no decorrer de sua entrevista à imprensa, à próxima viagem, ao Japão, do secretário da Defesa, sr. Louis Johnson, e do general Omar Bradley, chefe dos Estados Maiores combinados, afirmou que sòmente o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, negociaria o tratado de paz com o Japão.

O presidente Truman afirmou, em seguida, a esperança de que a data marcando o início das negociações para a conclusão desse tratado não seria muito afastada.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE IMPRENSA

A questão da criação de um Instituto Internacional de Imprensa e Informação foi discutida no Terceiro Congresso da Federação Internacional dos Editores de Jornais, cujos trabalhos prosseguem em Roma. Os representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França, da Itália e da Suiça salientaram a necessidade de confiar a direção deste instituto "aos editores de jornais mais qualificados, em virtude de sua competência em matéria de imprensa, para assumir esta tarefa".

A assembléia decidiu, em seguida, nomear uma comissão restrita, encarregada de se pôr em contacto com a UNESCO, para examinar as possibilidades de realização deste projeto. Adotando igualmente uma resolução a respeito da liberdade de informação, o Congresso da Federação Internacional dos Editores de Jornais exprimiu a esperança de que as nações membros da UNESCO que ainda não extinguiram a cobrança de direitos aduaneiros sôbre o papel importado se conformarão com as recomendações deste organismo internacional, neste sentido.

A TURQUIA NO CAMINHO DA CIVILIZAÇÃO

"O maior dever que se impõe a todos neste momento é manter a calma, não praticar qualquer ato contrário às leis e respeitar os demais partidos", declarou Djelal Bayar, em manifesto dirigido aos membros do seu partido, em consequência dos incidentes registados ontem na Anatólia, no transcurso dos quais foram mortas três pessoas.

Djelal Bayar acrescenta no seu manifesto que a oposição tem tôda a liberdade de ação e de imprensa garantida pelas leis. Este é o caminho da Turquia, êste é caminho da civilização.

POLÍTICA NOS ESTADOS

Candidato da UDN ao govêrno do Piauí

Candidatura Brasílio, em São Paulo — Sucessão baiana

São Paulo:

O governador Ademar de Barros está de malas prontas para viajar com destino ao Norte e Nordeste. O governador irá diretamente a Recife, devendo gastar nesta excursão cinco dias.

— Estão sendo organizadas as chapas do PSP para o Senado, Câmara Federal e Câmaras Municipais. Entre os elementos escolhidos para formação das chapas estão os dissidentes do PSD que vêm colaborando com o govêrno do Estado. Assim, acredita-se que na próxima reunião da Comissão Executiva do PSD, tais elementos serão definitivamente afastados do partido.

— Continua o movimento de amigos do sr. Getulio Vargas e do presidente da Assembléia Estadual, no sentido da indicação do seu nome para candidato ao govêrno do Estado. Afirma-se que se houver um acôrdo entre o PSP e o PTB no âmbito nacional, o sr. Brasilio Machado seria o candidato ao govêrno pelos dois partidos.

— Os elementos do PTB de São Paulo, em sua maioria, incluindo os membros das bancadas estadual e municipal estão empenhados em fazer vingar a chamada "Marcha Sôbre São Borja". Tal movimento está sendo organizado pelos queremistas de todo o país, no sentido de forçar o sr. Getulio Vargas a disputar o pleito de outubro. Nesse sentido, dentro de 20 dias haverá uma grande concentração na Fazenda Itu.

Piauí:

A UDN escolheu seu candidato ao govêrno do Estado, o sr. Demerval Lobão Veras, juiz do Tribunal de Contas do Estado, exercendo, no momento, o cargo de diretor das Rendas.

Paraíba:

Dissolveu-se o diretório do PTB de Santa Rita. Os seus elementos aderiram ao deputado Renato Ribeiro, candidato da UDN a vice-governador.

— Nova candidata surge à Assembléia Estadual: — a advogada Lília Guedes, pelo PSB. Três elementos femininos disputarão em João Pessoa e Campina Grande cargos de vereadores pelo PSD e pela UDN.

— O sub-procurador José Maria está indicado para substituir o sr. José Mário Pôrto, na Secretaria do Interior. Este vai se desincompatibilizar para o próximo pleito.

— O sr. Osias Gomes assumiu interinamente a presidência do PSD, enquanto durar a ausência do sr. Severiano Lucena, que se encontra em viagem.

— A Assembléia voltará a funcionar no dia 29. Será reeleita a mesa presidida pelo deputado João Fernandes Lima.

— O PSD decidiu por grande maioria apoiar a candidatura Rui Carneiro à terceira senatoria.

Sta. Catarina:

Por unanimidade foi aprovada a proposta na Câmara Municipal de Florianópolis, do vereador Gercino Silva, congratulando-se com o Brigadeiro Eduardo Gomes pelo lançamento de sua candidatura à presidência da República.

Bahia:

Informa a "Asapress" que parece não haver mais dúvida de que os partidos coligados estudam a apresentação de dois candidatos ao govêrno do Estado: Simões Filho e Landulfo Alves, preferindo êste abrir mão em favor do primeiro.

Espírito Santo:

Segundo divulga a "Gazeta" já foi escolhida a chapa do PSD para o pleito de outubro. São candidatos a governador o sr. Nelson Goulart Monteiro, atual secretário da Fazenda; ao senador: Jones Neves; para deputados federais: Eurico Sales, Alvaro Castelo, Napoleão Fontenele Silveira, José Celso, Claudio, Cicero Alves e Francisco Aguiar.

Alagoas:

Correm insistentes rumores de que o sr. Edgard Góis Monteiro, membro da Comissão Executiva do PSD alagoano, virá a Maceió avistar-se com o governador Silvestre Pericles, procurando negociar uma fórmula harmoniosa, capaz de pôr termo à luta entre os pessedistas e a situação dominante.

Frente ante-Dutrista

Possibilidades de sua formação na próxima semana — Getúlio fará cisões no PSD

Parece que não caberá mais recuo ao PSD, depois do lançamento da candidatura Cristiano Machado pelo seu Diretório Nacional. A homologação do nome do político mineiro deverá ser uma formalidade estatutária. Contudo, não deixou de ser notado, nos meios políticos, a circunstância de haver sido um delegado gaucho, o sr. Freitas Castro, quem propôs o adiamento da Convenção do PSD que outros, mais sofrêgos, queriam marcar para breves dias. E a êle coube, também, reclamar o retôrno do sr. Nereu Ramos à chefia.

Teria sido uma proposta simples, ou o delegado dos pampas desejava dilatar o prazo, antes que se tornasse formal a escolha assentada pelo Diretório? E por que reentregar a chefia partidária ao candidato vetado pelo general Dutra?

As indagações têm cabimento. Até agora, há duas candidaturas oficialmente proclamadas. Mas o prazo de apresentação de candidatos não terminou. E uma terceira, precisamente de um gaúcho, está no ar, reclamada pelos seus amigos, a do sr. Getulio Vargas. Ora, se a apresentação de uma candidatura pessedista mineira pode ter ressonâncias em Minas, aproximando alas do esfacelado PSD até ontem irredutiveis, e ameaçando trazer para o candidato governista o sr. Artur Bernardes, com o seu PR, velho aliado da UDN, uma candidatura gaúcha poderá atuar de maneira decisiva nos pampas. Ademais, já uma vez, em 29, o sr. Getulio Vargas, então candidato à presidência da República, unificou a política sul riograndense, dividida em republicanos e libertadores, em lutas que chegaram muitas vezes aos entreveros sangrentos.

Ora, a verdade é que nada faz crêr venha o sr. Getulio Vargas a aderir à candidatura Cristiano Machado. O sr. Getulio Vargas desta vez será convidado a aderir, pura e simplesmente a uma escolha feita e batizada pelo Catete. Ora, tudo faz crêr que o sr. Vargas tenha aquela atitude revelada por um de seus amigos, o sr. Alencastro Guimarães, quando afirmou que, se não fosse candidato, os getulistas e seu chefe marchariam para o Brigadeiro. Mas, em primeiro lugar, há a hipótese da candidatura Vargas.

Outro fato altamente significativo para o momento político é a eleição do general Estillac Leal, por significativa maioria, para a presidência do Clube Militar. Sem ter sido uma candidatura política, o nome do general Estilac Leal foi sufragado pelos amigos do sr. Vargas, de quem êle também é amigo. Tanto assim, que há 48 horas, fala-se nos meios políticos na possibilidade de surgir a terceira chapa assim composta: Getulio Vargas-Estilac Leal.

Mas voltemos aos gaúchos. Em face de tal candidatura, de que se cogita certamente nesta hora, como se conduzirá a ala pessedista dos srs. Neves, Luzardo, Glicerio? Podem ficar com Getulio.

A pergunta se estende a outros Estados. O PSD originariamente foi formado pelo e para o sr. Getulio Vargas. Foi por sua indicação que o sr. Eurico Dutra chegou a candidato à Presidência da República. E com seu pronunciamento, se elegeu.

No PSD conservam-se velhos amigos do sr. Getulio Vargas. Assim, em face de uma candidatura sua, possivelmente o PSD fluminense, chefiado pelo seu genro Ernani do Amaral Peixoto, deixaria a candidatura Cristiano. Também o PSD do Espirito Santo, de que há pronunciamento contra a candidatura mineira, poderia ficar ao seu lado. O sr. Maynard, em Sergipe, o sr. Osmar de Góis, em Alagoas, o sr. Pinto Aleixo, na Bahia, o sr. Muller em Mato Grosso, Goiás, o PSD do Ceará, seriam outras cisões possiveis.

Como se vê, há muitos acontecimentos previstos para a próxima semana.

Será vendido em leilão o primeiro automóvel

Finalmente, no próximo dia 29, será vendido em leilão, na Alfândega, o primeiro dos carros importados ilegalmente. Também entrarão na venda diversos objetos apreendidos como sejam, perfumes, bijuterias, cortes de casimira e cerca de 80.000 pacotes de cigarros, etc.

Informou-nos o Inspetor da Alfândega que os outros carros não serão vendidos por não se ter ainda esclarecido a sua situação.

Planos da campanha eleitoral

HOJE, NA REUNIÃO DA UDN

O Diretório Nacional da UDN realizou, hoje, uma sessão extraordinária para discutir a elaboração do plano da campanha eleitoral da candidatura Eduardo Gomes. Foram apreciadas sugestões recebidas de diversos setores da opinião pública, todos visando proporcionar ao candidato democrático o maior número de contacto com o interior do país.

A campanha oficial do Brigadeiro deverá ter início no dia primeiro de junho, prolongando-se até o dia primeiro de outubro, contando o candidato visitar, em cada Estado, o maior número possivel de municípios.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR DO CEARA'

O governador do Ceará, sr. Faustino de Albuquerque, dirigiu ao presidente da UDN, sr. Prado Kelly, o seguinte telegrama:

"Congratulo-me prezado amigo e demais convencionais ratificação candidatura brigadeiro Eduardo Gomes presidência República, nome que representa lídima expressão postulados democráticos em momento de tanta confusão. Cordialmente. (a) Desembargador Faustino Albuquerque".

Do Diretório Estadual da UDN do R. G. do Sul: "Diretório Rio Grandense União Democrática Nacional reafirma preclaro presidente seus sentimentos vibrantes entusiasmo proclamação candidatura insigne brigadeiro Eduardo Gomes. Com Borges de Medeiros e Flores da Cunha iremos para a luta inspirados nossas tradições democráticas. (a) Augusto Carvalho, secretário geral, respondendo presidência".

COMITÊ DO PARA'

A fim de incrementar a Campanha do Brigadeiro, dando o andamento que as circunstâncias impõem e o entusiasmo popular exige, vão ser apressados os trabalhos de organização dos comitês de brasileiros de outros Estados domiciliados nesta Capital. Assim, a reunião marcada para quinta-feira próxima, para instalação do comitê do Pará, vai ser antecipada para segunda-feira, 22, estando convocados todos os udenistas paraenses para se articularem na sede do Partido, à rua México.

Vice-presidência de Cristiano, para negocio com o PTB ou o PR

Manifesto Getúlio-Ademar — Salgado foi a Itu — Roberto Moreira, o candidato do PR

O general P. Góis, interventor militar no PSD foi incumbido pelo general Dutra de conseguir um companheiro para a chapa do sr. Cristiano Machado. Nêsse sentido, o senador alagoano despachou hoje, para Itu, o sr. Salgado Filho, que seguiu às 10,30, em avião a fim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas, devendo regressar dentro de três dias, e ontem esteve no Partido Republicano, acompanhado dos srs. Benedito Valadares e do candidato pessedista, mantendo longa conferência com o sr. Artur Bernardes. O interventor militar no PSD fez em nome de Dutra um apêlo ao PR para que forme com o PSD uma frente democrática, tendo o sr. Bernardes prometido fazer uma consulta aos seus correligionários.

AVISTAR-SE-A' COM O BRIGADEIRO

Declarou-nos hoje o general Góis Monteiro que depois da "Batalha de Marengo", isto é, a luta para encontrar um homem no PSD, resolveu pedir férias ao presidente da República. Descansará quatro ou cinco dias, voltando a realizar demarches para a escolha do vice-presidente. Logo reinicie as atividades avistar-se-á com o sr. Prado Kelly, presidente da UDN, e com o brigadeiro Eduardo Gomes, cuja reaproximação já foi tentada há alguns meses por intermédio do senador José Américo, tendo encontrado a melhor boa vontade por parte do candidato udenista.

Concluiu o general Góis afirmando que na próxima semana conferenciará com o presidente Dutra, tantando, nessa ocasião, entre outros assuntos, o da sua ida para a pasta da Justiça.

A VICE-PRESIDÊNCIA

Não têm fundamento as notícias que circularam ontem e hoje.

(Conclui na 4.ª pág.)

Promulgado o plano Salte

O presidente da República assinou hoje a lei número 1.102, promulgando o Plano Salte. Hoje à tarde, o presidente Dutra concederá entrevista coletiva à imprensa sôbre a lei ora assinada.

Homenagem a Virgílio e Demócrito

NA SEDE DA UDN

Na última reunião do Diretório Nacional da UDN, após longa exposição do sr. José Américo sôbre sua posição na Paraíba, face à legenda da UDN, propôs o senhor Juraci Magalhães que o Diretório Nacional apusesse os nomes de Virgílio Melo Franco e Democrito de Souza às salas de reuniões e do Departamento Estudantil do Partido.

O Diretório Nacional aprovou a indicação, por unanimidade de votos.

Ainda não foi esclarecido o crime do Leme

Francisca por duas vêzes tentou matar o espôso — A mulher aguarda na policia o resultado das investigações — — Não se acredita que tenha havido luta

Prossegue a policia do 2.º distrito policial investigando o crime de que foi vitima Diamantino de Souza, ascensorista do Ministério da Fazenda, cujo corpo foi encontrado por sua espôsa, Francisca de Souza, em um barracão no morro da Babilonia, sem número, com o crânio esmigalhado.

O crime veio encontrar Francisca em situação melindrosa, pois, existem naquele distrito duas queixas apresentadas por Diamantino acusando sua espôsa de ter tentado matá-lo, a primeira vez com golpe de facão e a outra com água fervente quando dormia.

Francisca entretanto nega terminantemente qualquer participação no homicidio. Conta que dormia em um barraco quando ouviu rumores de luta no interior de uma construção, onde seu marido passava as noites vigiando o material ali depositado.

Quando acordou indo ao local deparou com a cena que foi por nós relatada ontem.

Esclareceu ainda Francisca à Policia que vira um homem sair correndo do barracão, não podendo todavia fixar-lhe os traços fisionomicos.

Disse também a espôsa da vitima que o seu marido, devido ao genio facilmente irritável que possuia, era malquisto por muitas pessoas no lugar ondem residiam.

A policia entretanto não confia demasiado nas afirmativas de Francisca e a está mantendo de quarentena, enquanto investiga.

Pecam as declarações de Francisca, devido ao fato de estar quase que constado ter sido a vitima abatida quando dormia, não havendo portanto a luta cujos rumores ela diz ter escutado.

NO SENADO

Localização dos refugiados paraguaios

Prêmio de 20 mil cruzeiros ao trabalho intelectual luzo-brasileiro

Na sessão de ontem não houve matéria em pauta, pois na sessão anterior foi aprovado um requerimento do sr. Andrade Ramos no sentido de que não houvesse Ordem do Dia.

ACÔRDO DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL BRASIL-PORTUGAL

Figura hoje na Ordem do Dia o projeto que aprova o texto de Coordenação Intelectual entre o Brasil e Portugal. Por êsse convênio, será criado um prêmio luso-brasileiro, no valor de 20 mil cruzeiros para ser concedido ao melhor trabalho de valor científico.

REFUGIADOS PARAGUAIOS

Está em pauta hoje, também, o projeto que autoriza o Poder Executivo a localizar, no ex-Território de Ponta Porã, os refugiados paraguaios. O senador Matias Olimpio, em seu parecer contrário, aprovado pela Comissão de Relações Exteriores, diz: "Não cremos seja conveniente aos nossos interêsses permitir e estimular mesmo uma concentração de deslocados da espécie de que trata o presente projeto, em zona de fronteira. A proximidade do país de que são originários os exilados, os levará a estabelecer contatos permanentes com a sua pátria e a participar de sua vida política. Desse modo não se integrarão na comunidade brasileira; muito ao, contrário, tentarão modificar o regime contra o qual se ergueram em rebelião armada. Teremos, como consequência, propiciado meios para futuras complicações".

CURSO DE BRASILIDADE

O projeto do sr. Kerginaldo Cavalcanti, instituindo o "Curso de Brasilidade" no ensino primário e secundário, figura na Ordem do Dia de hoje. Tem parecer favorável da Comissão de Justiça e o relator na Comissão de Educação, sr. Flávio Guimarães, é pelo arquivamento da proposição, de acôrdo com o art. 120 do Regimento Interno.

Não foi assinado o Tratado de Paz com a Austria

OBSTRUÇÃO DA RÚSSIA

LONDRES, 19 (AFP) — Bevin, Acheson e Schumann se reuniram às primeiras horas da tarde de ontem, antes da sessão final do Conselho Atlântico, para examinarem o problema do tratado de Estado austríaco.

Nenhum comunicado foi públicado depois da reunião. Os 3 ministros de Negócios Estrangeiros adotaram o mesmo processo que haviam aplicado depois de suas conversações sôbre a Alemanha, a saber: que o resultado de suas conversações foi transmitido em primeiro lugar ao govêrno austríaco e que somente será tornado público amanhã.

Soubemos, no entanto, que os três ministros registraram a impossibilidade de assinar-se atualmente o tratado, devido à atitude da União Soviética. E declararam novamente que "se a União Soviética estiver disposta a abandonar essa atitude, as potências ocidentais estarão dispostas a fazer tôdas as concessões necessárias, se, apesar de todos os seus desejos, a assinatura do tratado com a Austria não fôr possível, as três potências ocidentais aliviarão sensivelmente os encargos que cabem à Austria para as despesas e outras coisas relacionadas com a ocupação, sem, todavia, reduzirem as fôrças combatentes.

Truman aprova o plano de Segurança

"Ato construtivo de um estadista". — De interêsse para todos os países livres

WASHINGTON, 19 (AFP) — Truman declarou em sua entrevista semanal concedida à imprensa, que aprovava plenamente o plano do Ministro dos Negócios Estrangeiros francês Schuman, para a unificação das indústrias carboniferas e siderurgicas francesas e alemães. O presidente qualificou êste plano como um "ato construtivo de um estadista". Esta proposta, acrescentou, fornece bases que permitiriam estabelecer novas relações entre a França e a Alemanha e abririam novos horizontes para a Europa.

"Há ainda numerosos problemas a resolver na realização dêste plano, a longo prazo. Estou certo, entretanto, que o espirito imaginativo que presidiu esta proposta permitirá solucionar todos os detalhes de u'a maneira proveitosa não sòmente para os paises diretamente interessados, mas também para todos os paises livres do mundo.

Estamos satisfeitos com a importância que a proposta francesa atribui à necessidade de permitir a todos os países da Europa Ocidental o acesso livre ao carvão e aos produtos de aço, assim como à de uma produtividade mais elevada, que permita aos consumidores comprar por preços mais baixos e aos operários ganhar salários mais altos. Notamos igualmente, com satisfação, que, protegendo a indústria do carvão e do aço contra choques eventuais de um reajustamento durante o periodo de transição, a proposta permitirá à indústria, uma vez passado o periodo de transição, beneficiar-se plenamente do livre jôgo da concorrência".

Uma organização estaria forçando a baixa do café

A Sociedade Rural Brasileira dirige um memorial ao Banco do Brasil

SANTOS, 19 (Do correspondente) — Depois de alguns dias de esperança, apresenta esta praça aspecto de desalento, existindo a convicção de que organização perfeitamente articulada está especulando e forçando a baixa dos preços. Nos Estados Unidos continua forte a campanha contra o café brasileiro.

Acreditam os interessados que a situação melhoraria se o Govêrno permitisse a exportação do café para a Europa, o que seria a melhor maneira de defender o café.

A Sociedade Rural Brasileira, por seu lado, dirigiu um memorial ao presidente do Banco do Brasil sugerindo medidas em favor do nosso principal produto de exportação, sugerindo financiamento eficiente e fácil e a audiência da lavoura nos entendimentos internacionais em torno do café, necessários para a ampliação dos mercados consumidores.

Em reunião realizada na S. R. B. o sr. Plinio de Castro Prado fez um relatório sôbre as conversações com o Govêrno Federal, manifestando-se a Sociedade contrária a qualquer intervenção oficial no mercado.

Vida dos Partidos

(Todos os partidos têm direito a noticias nesta seção).

Movimento Nacional Popular Pro Eduardo Gomes — Será realizado domingo e um comicio no Rio Comprido, falando entre outros os srs. Wilson Leite Passos, jornalista Rafael Correia de Oliveira, senador Hamilton Rodrigues, deputados Coelho Rodrigues e Euclides Figueiredo, verendor Xavier de Araujo, professor Joel Menezes Moura e sr. Góis de Andrade. Amanhã será realizado um comicio em Juiz de Fora e no dia 27 será realizado outro em Rezende.

Partido Social Democrático — Será inaugurado amanhã um escritório eleitoral à rua Irapuá, 143, sob a orientação do deputado Amaral Peixoto.

Partido Trabalhista Brasileiro — Dia 17 de junho, convenção regional, quando serão escolhidos os candidatos ao Senado, Câmara Federal e Câmara Municipal.

União Democrática Nacional — Amanhã, às 20 horas será inaugurado um pesto eleitoral na rua Bento Gonçalves, 152 (Engenho de' Dentro). Os patronos são os srs. Jonas Rocha e Walfrido Silva, êste candidato do Departamento Trabalhista à Câmara Municipal.

— Hoje às 18 horas na sede da UDN do Distrito, à rua da Assembléia, 51-5.º and., haverá uma reunião dos presids. dos Diretórios localizados nos subúrbios da Leopoldina, Linha Auxiliar e Central do Brasil a fim de serem concertados os planos de passeatas e caravanas politicas que serão feitas naquelas zonas.

— O Conselho Distrital em reunião de ontem deliberou convocar para os dias 17 e 18 de junho

(Conclui na 4.ª pág.)

Páscoa no Mosteiro de São Bento

No próximo domingo, dia 21 do corrente, será a Páscoa dos Ex-Alunos dos Cursos Clássico e Cientifico do Colégio de S. Bento.

A missa será na igreja do Mosteiro, às 8 horas.

AULAS DE BELEZA

de

Elizabeth Arden

Pela primeira vez Elizabeth Arden revelará, por intermédio de sua assistente pessoal, os segrêdos dos famosos Tratamentos de Beleza em seus Salões, em aulas por turmas. Cada aula de 2 horas representa um curso, durante o qual as senhoras inscritas receberão as indicações necessárias para manter a cutis sempre formosa e aprenderão a fazer sua maquilagem como a fazem as especialistas de beleza nos Salões de Elizabeth Arden.

Para reunir às explicações teóricas a aplicação prática dos respectivos produtos, cada "aluna" terá à sua disposição mesinha com espelhos e um estojo individual contendo os cremes, loções e preparados de maquilagem que serão utilizados no decorrer das aulas.

UMA TURMA DIÁRIA

Até 26 de Maio

HORÁRIO: das 15 às 17 horas

Inscrições, aulas e material absolutamente gratis

As inscrições devem ser feitas com antecedência, no Salão Elizabeth Arden — Avenida Presidente Wilson, 165

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Oferece

Novas Linhas para o Interior:

CURVELO — PIRAPORA

SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

MONTE CARMELO — ARAGUARI

PIRES DO RIO — ANAPOLIS

DOMINGOS E QUARTAS-FEIRAS

ALFENAS

DOMINGOS

ARASSUAI

TERÇAS-FEIRAS

AIMORÉS

SEGUNDAS E SEXTAS-FEIRAS

Em combinação com os vôos RIO-BELO HORIZONTE

Agências no Rio:

AV. BEIRA MAR, 514 — (ED. NOVO MUNDO) — TELS.: 32-9455 - 32-6119

RUA SANTA LUZIA, 685-A — TEL.: 32-7399

Novas manifestações de solidariedade a Carlos Lacerda

Durante o dia de ontem, o nosso companheiro diretor recebeu os telegramas, cartas, cartões, telefonemas e visitas de solidariedade das seguintes pessoas:

Do nosso colaborador Hernane Tavares de Sá, de Washington; Celeste Queirós; Jeanete Puchen; Rosi Peixoto; Conceição Rodrigues, Padre Orlando Machado, de Belo Horizonte; Osvaldo Passos; Muricio Esteves; Otávio Couto, pelo Diretório Acadêmico da Escola do Serviço Social de Minas Gerais; Padres Aloisio Goch, Hugo Lopes e Walter Rodrigues, de S. Luis do Maranhão; Manoel Viana, de Terezina, Piauí; João Lúcio dos Santos Dias; Luis Piza Sobrinho; Ruth Ferraz, pela Juventude Operária Católica Feminina; d. Célia Câmara e filha; Marcelo Pessôa, de Recife; Fábio Carneiro de Mendonça, diretor do Fluminense F. C.; Léo Pereira Lima, de Monte Santo, Minas; Gustavo Lessa e família; Olavo Borges, pelo Centro Acadêmico "Afonso Pena", da Faculdade de Direito de M. Gerais; Bandeira Vaughan, de Caxambú; Bernardo Vieissimo C. Trapaga Neto; Maneca Pedreira, da Bahia; professôra Palmira Borges Leal, de Niterói; Pimenta Veloso; d. Ofélia Picorelli, de Juiz de Fóra; Cesar Vilares; Halley Garcia Rocha, Antonio Carlos P. de Morais, Rassendil Cunha Peixoto, Mario Tibau S. Almeida, do Setor Udenista da Faculdade de Direito de Minas; Wilson Leite, do Movimento Nacional Popular; Francisco Pacheco, da Juventude Universitária Católica da Faculdade N. de Medicina; Café Filho e José Alves Linhares, deputados federais; professôr Euclides Roxo, psiquiatra e catedrático da Faculdade Nacional de Medicina; Alfredo Nasset; Mario Sombra, pela associação de Jornalistas Católicos; Julio Mesquita Neto, Homem de Montes, Helio Hoppner, Gonçalves Machado, Helio Damante, Paulo Pereira Castro, Albano Souza, Rui Mesquita, Paulo Mendonça, Aristides Rosa, Roque Maciel Barros, José Aníbal Machado, Rodrigo Oliveira e Cláudio Abramo, de "O Estado", de S. Paulo; João Cartier, da "Hora Trabalhista"; Vitor Espirito Santo; Elpidio Boamorte Filho, d. Maria Candida de Morais Neves, srta. Celia Coelho de Magalhães, general João Siqueira, major Astor Costa, Heitor Linhares, Nicodemus Bruno e sra.

ASSEMBLÉIAS ESTADUAIS PROTESTAM CONTRA O ATENTADO

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio, em sua sessão do dia 17, aprovou o seguinte requerimento:

"Requeremos manifeste a Assembléia sua condenação ao atentado de que foi vítima o jornalista Carlos Lacerda, pena das mais vigorosas e brilhantes da imprensa brasileira".

Assinaram os deputados Alberto Torres, Mario Fonseca, João Vasconcelos, Jeronimo Dias, Humberto de Morais, Bernardes Neto, Alvaro de Oliveira, Mario Fonseca, Amilcar Pellingeiro, José Luiz Erlal, Jorge Machado, Bernardo Belo e Messias de Morais Teixeira, representando todos os partidos com assento na Assembléia.

Encaminhando a votação do requerimento, falaram os deputados Alberto Torres, da UDN; Bernardo Belo, vice-líder do PSD; e Mario Fonseca, líder do PTB.

O nosso diretor recebeu o seguinte telegrama do sr. Ataliba Paz, presidente:

"Tenho a honra de comunicar que o Legislativo Riograndense, em sua sessão de ontem, aprovou um requerimento manifestando a v. s. a solidariedade desta Assembléia e a sua formal reprovação ao covarde atentado que, se não for devidamente esclarecido e punidos os responsáveis, virá comprometer uma das garantias constitucionais — a liberdade de imprensa, princípio elementar indispensável à efetiva prática do regime democrático. Atenciosas saudações".

SOLIDARIEDADE DA ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE IMPRENSA

FORTALEZA, 18 (Asapress) — Durante a reunião de hoje da Associação Cearense de Imprensa, o jornalista Alencar Araripe propôs que constasse em ata um enérgico protesto contra a agressão de que foi vítima o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, jornalista Carlos Lacerda. Ao mesmo tempo, submeteu à consideração da casa o seguinte telegrama ao jornalista agredido:

"A Associação Cearense de Imprensa diante da agressão que sofreu domingo o valoroso confrade, protesta com tôda a veemência contra mais êsse atentado à sua pessoa física, hipotecando-lhe, nesta emergência, a nossa solidariedade. Confia a Associação Cearense de Imprensa que cessem de vez essas manifestações de prepotência, que, constantemente, atingem o jornalismo, as quais infringem os princípios democráticos e depõem contra os foros de civilização da nação brasileira".

O telegrama proposto foi aprovado por unanimidade, sendo enviado hoje pelo presidente da Associação, sr. Perboyre e Silva.

Nas últimas 24 horas, manifestaram a sua solidariedade ao nosso diretor, entre outras, as seguintes pessoas:

Deputados Amando Fontes e Antenor Bogea, Juiz Aguiar Dias, João da Rocha Mello, Jorge Paulo e Alfredo Emilio Allem, pela União Sul-Libanesa do Rio Grande do Sul, Gil Cunha Campos, José Leme Nogueira, Clovis Lobo de Rezende, João Ribeiro de Navarro, Roberto Pinto Fernandes, Heraldo Francisco de Assis Gonçalves, Paulo D'Avila Moreira Lima, Carlos Pinheiro, Roberto Rocco, Américo Cavalheiro, Joaquim Lemos, José Nabuco, Lerthe M. Abreu, Ruy Coutinho, Carlota Pereira Queiroz, Sebastião Fernandes, Deusdedit de Assis, Joaquim Mauricio, José Pereira Carneiro, major dr. José Monteiro Sampaio, Cid Sampaio, Alda Leal.

Cartas dos leitores

A propósito da demanda dos Irmãos rebeldes da Irmandade do S. S. Sacramento, recebemos do advogado José Antônio Tavares, a carta que publicamos, trazendo valioso subsídio de um voto proferido no Supremo Tribunal pelo falecido ministro Waldemar Falcão.

"Convicto de que a TRIBUNA DA IMPRENSA se colocou uma vez mais, a serviço de uma causa justa, passo às suas mãos, a título de modesto subsídio, o extrato de um voto proferido pelo falecido ministro Waldemar Falcão, no qual se lê o seguinte, verbis:

De mérito. A Irmandade Apelante, antes, nesta lide, é uma sociedade religiosa, cuja configuração jurídica se encontra no art. 16 n. 1, do Código Civil vigente.

Como corporação religiosa católica que é, está enquadrada na compreensão dêsse todo orgânico que se chama a Igreja Católica, da mesma sorte que as corporações leigas se compreendem no todo do Estado.

"São criações da piedosa iniciativa dos fiéis, tem por objeto o culto ou o exercício da caridade cristã; organizadas segundo os cânones da Igreja, prestam obediência às autoridades eclesiásticas, as quais, no exercício de seu ministério e tendo em vista os altos interêsses da religião e do culto, a que são tais corporações destinadas, podem advertí-las, dirigí-las, puní-las e até mesmo suprimí-las".

"Seu estatuto fundamental, sua regra primordial está no novo Código de Direito Canônico. Liv. II, tít. XIX; mas, além desta regra geral, as confrarias têm os seus estatutos próprios, chamados comumente compromissos".

Tal é a lição do preclaro Lacerda de Almeida, em seu citado livro "A Igreja e o Estado" pág. 315 - 316.

No caso em foco, rezam, em seu art. 1.º, os Estatutos da Irmandade Apelante:

"Art. 1.º O serviço e culto do Santíssimo Sacramento e da Virgem Mãe de Deus e o socorro aos seus irmãos, etc., os únicos e verdadeiros fins da instituição desta Irmandade, a que constituem a parte essencial dos deveres de cada um que fizer e a ela pertencerem" (fls. 4 do processo em apenso).

Os bens desta Irmandade seguem assim destinação da instituição.

Não se pode ligar necessariamente ao objetivo espiritual e caritativo que se fixam em seus Estatutos, como únicos e verdadeiros fins da instituição referida.

E não se constituem de um patrimônio com o destino peculiar e específico, verdadeiro Zweckvermögen, para usar da linguagem empregada pelo Direito germânico.

Lógico será, pois, que a administração dêsses bens se vincule à disciplina da autoridade espiritual, pois esta governa a sociedade de crentes que se resume na Igreja Católica, em cujo raio de ação está inscrita, pela sua própria constituição orgânica, a Irmandade em questão.

Não há assim como aceitar a autonomia que pretende ter essa Irmandade, em colisão com a autoridade da mais elevada entidade da hierarquia eclesiástica, na circunscrição religiosa a que pertence.

Por tais razões, e tendo em atenção a Jurisprudência desta Egrégia Côrte, invocada na sentença apelada, deve ser tal julgado mantido, em todos os seus têrmos, negado assim provimento à presente apelação. E esse o meu voto."

Esse voto foi proferido na Apelação Civel n. 7.114, em que figura como Apelada a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Nossa Senhora da Glória — como Apelante a Mitra Federal, sendo relator o citado ministro e revisor o ministro Bento de Faria. Por unanimidade de votos a 2.ª turma, presidida pelo ministro José Linhares, negou provimento à apelação. O acórdão foi publicado no Diário da Justiça de 10-4-42 págs. 248 - 249. (Repertório de Jurisprudência).

Versou o referido acórdão sôbre o não pagamento, pela União, de juros de apólices pertencentes ao patrimônio da Irmandade, assunto êsse de pouco interêsse para o caso recente da Irmandade do Santíssimo. E bastante, entretanto, que o voto de Waldemar Falcão, alerta e esforçado, mostrou à saciedade a subordinação da Irmandade às autoridades religiosas e à autoridade espiritual."

Sra. Lúcia Gomes: Poderia nos emprestar os artigos a que se refere em sua carta de 8 do corrente? Ficaríamos gratos.

INSTITUTO DOS BANCARIOS

Escreve-nos um leitor para assinalar o vulto do patrimônio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, de acôrdo com recente publicação. Atribui a resultados de decreto-lei baixado antes da promulgação da Constituição, estabelecendo, sôbre os juros bancários de depósitos dos Institutos, a sôbre-taxa de 2%.

— Há equívoco do leitor. O que houve foi uma determinação do presidente da República para que os Institutos transferissem seus depósitos para o Banco do Brasil, que paga os juros de 2%. E por isso, o próprio Presidente, revogou, posteriormente, sua ordem.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 9 Milhões

Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8158 — Redação: 32-8155 — Direção: 32-8157 — Publicidade: 32-8156 — Oficina: 32-8155 — Portaria: 32-8154 — Anúncios Expressos: 32-8154

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Revista Lido" R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3 2572

Merecimento e...

(Conclusão da 1.ª pág.)

da. Ele afirmou ignorar a existência da rua Mayrink Veiga e que, embora morando fora da cidade, embora o serviço externo de perseguição movida aos camelots em que o emprega diretamente o ricaço Meira Lima, o obrigue a percorrer grande número de ruas. Mas "Canguru" serviu durante muito tempo no distrito da Gambôa, a cuja jurisdição pertence a rua Mayrink Veiga.

ALBERGARIA NÃO ESTA

Albergaria, capanga de Meira Lima, tendo o cargo de fiscal de teatro, Azuil, que pertence ao gabinete, Mirim, subordinado ao Emplacamento e "Canguru", o famigerado, são os homens de confiança do potentado dos Resseguros, executores de seus serviços, por ordens diretas.

Ontem, o delegado Fernando Schwaz intimou Albergaria, que mora à rua Cândido Gafrée, 173, apartamento 201, a comparecer ao 2.º Distrito a fim de ser interrogado. A noite, um reporter deste jornal procurou Albergaria em sua residência. A empregada que o atendeu respondeu que o patrão não estava e sòmente voltaria depois das 23 horas. Também nenhuma outra pessoa de sua família estava em casa. Entretanto, na sacada do apartamento, o reporter viu Albergaria e pessoas de sua família, que, quando o avistaram esconderam o rosto.

REUNIÃO

Reuniram-se ontem os promotores Colares Moreira e Salvador Pinto Filho do inquérito da Mayrink Veiga e do atual, respectivamente, para tratar de assuntos ligados aos dois atentados contra Carlos Lacerda.

Segundo informações do delegado Schwab deverá prosseguir hoje à tarde o interrogatório dos indiciados, caso o seu ofício seja respondido.

"Desde que seja o primo Juca"...

Desenho de HILDE

Defesa do regime

O regime democrático tem de ser uma conquista de todos os dias. Sem a vigilância na preservação de seus princípios e ideais, arriscamo-nos a perdê-lo, senão pelos golpes brutais da fôrça, pelo menos através do lento esgotamento de sua substância, de seus atributos essenciais, de sua seiva fecunda.

A esta observação da História corresponde uma outra, igualmente expressiva: a defesa do regime democrático há de ser feita por êle próprio, pelos seus órgãos responsáveis, pelos veículos de opinião pública, pelas casas constituídas da representação popular. Não há de ser dos ditatorialistas, dos beneficiários dos sistemas de violência e corrupção, que se vai esperar o menor interêsse pela salvaguarda dos ideais e dos direitos democráticos.

Quando, pois, uma casa legislativa ou um partido, por displicência ou cálculo, foge a esta realidade, desertando do seu dever precípuo, arrisca, no gesto impensado ou friamente deliberado não, apenas, a sua sorte, mas, sobretudo, o patrimônio cuja guarda o povo lhe confiou, o qual só na sua guarda fiel estará garantido.

Não deve entrar em jôgo o alvo eventual dêsses movimentos de defesa democrática. O que sobreleva, o que importa essencialmente é o regime em si mesmo, quando ferido, quando ameaçado, pela brutalidade de uma violência, pela irresponsabilidade de um govêrno.

Em algumas oportunidades, temos assistido, com aflição, deserções perigosas, de homens públicos, de bancadas, de partidos, de órgãos representativos. E, porisso mesmo, não nos cansamos de advertir que é à custa dêsses recuos e dêsses silêncios que se vai alimentando o delírio totalitário, às vezes discreto, outras vezes voraz, numa consumpção impiedosa das conquistas duramente feitas através de gerações.

Esta reflexão tem oportunidade hoje. Até porque já teve início uma campanha eleitoral, da qual vai depender a sobrevivência das instituições.

A missão do Gocêrno

— "A missão dos governos é, mais do que nunca, a de extirpar as causas de descontentamentos, que deles afasta os necessitados e os desvalidos, aos quais muitas vezes falta o mínimo de assistência e de amparo. A solução dos problemas do govêrno — até os mais complexos no domínio da economia e das finanças — só será digna de encômios, quando influir, rápida e favoravelmente, na situação dos que mais sofrem as desigualdades da fortuna".

Estas palavras, proferidas pelo brigadeiro Eduardo Gomes na primeira oportunidade de sua campanha de candidato, quando se dirigia à Convenção da U. D. N. que acabava de homologar a escolha de seu nome, revelam uma atenção para o problema social que, todavia, não surpreende os verdadeiros brigadeiristas. Em poucas palavras, Eduardo Gomes fez a síntese do desajustamento entre o povo e as elites dirigentes. Fazer êsse reajustamento, reconquistar — pela ação — as massas desconfiadas e interessar nos seus problemas, que são os grandes problemas da nacionalidade, os homens que dirigem o país, é bem um programa de govêrno.

Em face do povo, há três atitudes: desconhecê-lo, pura e simplesmente, como faz o govêrno atual, preocupado com os negócios da Copa e Cozinha. Explorá-lo, pela demagogia, fingindo resolver seus casos, como fez e quer voltar a fazer o sr. Getulio Vargas. Ou servir ao povo, sentir com êle, interessar-se pela sua sorte. Esta é a atitude de Eduardo Gomes.

O Partido e a Bomba

Os comunistas estão novamente em campo. Desta vez a campanha não é de caráter nacional e sim mundial. Trata-se do movimento contra a Bomba Atômica. Bancas são colocadas em alguns pontos da cidade e os transeuntes são convidados a assinar um memorial de protesto contra a Bomba Atômica. O memorial não é pela condenação das armas atômicas no Código Internacional de Guerra. Também não é pelo controle internacional. Os comunistas estão contra a Bomba como já estiveram pela Paz, pelo Petróleo, ou pelas areias monazíticas.

Ontem, na praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana, duas moças e uma senhora, instalaram uma dessas bancas e conseguiram muitas assinaturas de incautos. A coisa cessou quando outra senhora, que sabia o que era aquilo, protestou em voz alta, armando um verdadeiro comício, obrigando aquelas damas a se retirarem com armas e bagagens. E' de notar, porém, que uma das senhoritas comunistas alegou que o memorial contava com a assinatura do sr. Oswaldo Aranha. Será que conta mesmo?

Diabinhos malucos e anjos voadores

Há na Câmara um projeto, visando impedir o abuso de fogos de artifícios durante as festas juninas. Mas o projeto incorreu numa discriminação que beirou as raias do ridículo. Mais parece um regulamento, que um texto de lei, salientou o senhor Daniel Faraco, a quem coube relatá-lo na Comissão de Economia. Basta dizer que enumera os fogos proibidos, entre os quais, os chamados "diabinhos malucos". Assim sendo, disse mais o relator, se amanhã alguém fabricar um foguete chamado "anjo voador", mesmo se perigoso, não poderia ser proibido, por não estar relacionado na lei. Além de outras falhas. O projeto voltou ao autor do último substitutivo, Diniz Gonçalves, para que lhe dê uma redação parlamentar.

DE VEZ EM QUANDO

O monstro – e o médico

Auricélio Penteado

Sou incorrigível adversário da violência em tôdas as suas manifestações. Na época áurea do nazismo e do fascismo, fui um obscuro mas cordial inimigo dessas duas ideologias, não tanto pelas suas características anti-democráticas, mas sim pelo que elas continham de força e de prepotência. O curto período de 15 anos chefiado pelo Pai dos Pobres foi para mim uma longa eternidade de cólicas e náuseas morais, porque nunca pude admitir de boa vontade que um cafageste me revistasse os bôlsos, antes de embarcar, no aeroporto, nem que um capitão Arvoredo determinasse quais os livros e quais as notícias que eu poderia ler.

Não compreendia essas e outras manifestações de força, primeiro, porque fui educado por meu pai para ser um cidadão livre e, segundo, porque não compreendia a estupidez do emprêgo de violência numa época em que a civilização aprendeu a usar, com impecável mestria, a técnica da persuasão, traduzida em excelentes meios de propaganda e de Public Relations.

Admirei exaltadamente o suave Franklin Delano Roosevelt porque êle demonstrou a eficiência dessa técnica da persuasão, que tão bem dominava, ao converter o mundo inteiro para a sua órbita de idéias políticas, sem jamais transigir com o mais leve ato de prepotência.

Êle não impunha: — catequizava.

Êle não mandava: — induzia os demais a que o seguissem.

Admirei e admiro o Cristo simples e manso de espírito, que dizia "quem não tiver pecados que atire a primeira pedra" e "a Cesar o que é de Cesar, a Deus o que é de Deus".

Fui tôda a vida um fã do Budhismo, de S. Francisco de Assis e de Gandhi, pelo que havia de tolerância e paz nas suas doutrinas.

Fui sempre contrário a espetáculos como as touradas, que encerram muito de sanguinário e violento; não tanto pelos toureiros, simples profissionais que, mais cêdo ou mais tarde, acabam recebendo o justo castigo num par de aspas afiadas, mas pela própria multidão monstruosa, que paga para sentir o cheiro de sangue. Considero as touradas um espetáculo indigno de um povo civilizado.

Sou até contrário à caça que não tenha por objetivo único a alimentação.

Sou contra os castigos corporais; sou contra a hipertrofia policial; não uso esporas, quando monto; não maltrato uma mosca; e é pedindo desculpas que uso meus inseticidas contra pulgas, baratas e pernilongos.

Só fui a vias de fato, duas ou três vezes na vida, porque não havia meios de evitar. Da primeira vez apanhei muito, porque não tinha razão; da segunda vez empatei, porque me limitei a defender-me de um amigo bebado que me agredira; da terceira vez um sôco só bastou para pôr o adversário fóra de combate, porque eu tinha carradas de razão.

Creio na lei, no direito, na Justiça, na Providência e na bondade humana.

Sou um sujeito de boa fé e amigo da Paz.

Mas, não obstante tôda essa formação moral nitidamente pacifista e infensa ao emprêgo da força, às vezes a fera, o monstro, o tamoio ancestral grita dentro de mim e quer vir à tona.

Quando num restaurante, depois de um longo exame do cardápio, decido-me pelo "filé com fritas" e, após longa espera, me trazem uma sola ao prêço de Cr$ 25,00, tenho vontade de levantar, com tôda calma, ir até a caixa, onde se encontra o untuoso cérbero das finanças da casa, e, gostosa e violentamente, esfregar na cara do tubaronete o sórdido bife.

Quando me sento num café ou numa leiteria, alegremente disposto a tomar um grande e saudável copo de bom leite gelado e o garçon diz — leite não tem, só tem Toddy (a Cr$ 5,00 o cálice!), — fico meia hora a pensar em planos complicados: — um paralelepípedo ou o monumento ao trabalhador, uma boa corda de linho, um bote, um convite ao dono do café para pescar junto ao Forte da Lage e, pronto! — estaria feita a limpeza.

Quando, pela manhã, à mesa do café, o leite é aguado e traz um cheiro suspeito que sugere êrro de origem na ordenha das vacas, penso em dispor de força para obrigar cada um dos maiorais do leite a engulir 200 litros dêsse próprio leite que vendem.

Quando o tintureiro me traz o terno rustido e cobra "o prêço que o sindicato mandou cobrar", a primeira idéia que me ocorre é a de arranjar uma grande máquina de lavar roupas, cheia de soda cáustica fervendo a 100º, e "lavar" o tintureiro durante 24 horas.

Quando, aí por volta das 4 horas da tarde, o telefone não dá sinal, vem-me logo à lembrança uma invenção minha ainda não patenteada: — um botão que, quando ligado, dá um choque de 250 volts nas partes adiposas do próprio presidente da Cia. Telefônica, onde quer que êle se encontre.

Quando penso nessa onda geral de inescrupulosos, aproveitadores, envenenadores do povo, perco horas a estudar torturas e maldades as mais inacreditáveis.

Um pote de mel, uma corda, um pincel, um formigueiro...

Um alfinete embebido em curare, colocado habilmente na cadeira do tubarão...

A tortura da gota dágua...

O Felinto...

Aquelas mortes e torturas engenhosas que tanto nos empolgavam nos filmes em séries da nossa meninice...

E vejo-me, de um momento para outro, transformado em terrível criminoso, capaz das maiores violências.

Diga-me o leitor, para tranquilizar minha consciência: — serei mesmo um monstro?

IDÉIAS E FATOS

Por motivo de enfermidade, o nosso colaborador Gustavo Corção não está publicando, esta semana, a sua crônica diária.

Chegou a Nápoles o "Duque de Caxias"

NAPOLES, 19 (AFP) — O navio brasileiro "Duque de Caxias" chegou a Nápoles, conduzindo mil peregrinos brasileiros, que foram recebidos pelo capitão do Porto e pelo almirante Ginochietti, representante da Comissão Central do Ano Santo.

Demitiu-se o diretor da Carteira Imobiliária do ISPASE

O sr. Irineu Joffily Neto, diretor da Carteira Imobiliária do IPASE, pediu, ontem, demissão dêsse cargo.

Vive-presidência

(Conclusão da 3.ª pág.)

segundo as quais o P. R. havia aceito a aliança com o PSD, de cujas fileiras saíra o nome do sr. Amando Fontes para candidato à vice-presidência. O próprio parlamentar sergipano desmentiu-nos categoricamente as afirmações acrescentando que as mesmas devem ser qualificadas de ridículas, pois além de representar um Estado de pequeno contingente eleitoral, o PSD ainda não consultou o PTB a respeito, e a êste, segundo se diz, será oferecida a vice-presidência.

Segundo informações colhidas em boa fonte estão sendo feitas demarches com o nome do político paulista, sr. Roberto Moreira.

O sr. Roberto Moreira é um político da velha guarda paulista, tendo sempre militado nas fileiras do P. R. P. (Partido Republicano Paulista). Veio da Câmara Estadual para o Senado Federal em 1926, para defender a candidatura Julio Prestes à presidência da República. Coube-lhe, então, contrapor-se ao sr. João Neves da Fontoura, que era o tribuno da Aliança Liberal. Tocou-lhe, entre outras tarefas, a denúncia das famosas cartas em que o sr. Getulio Vargas hipotecava solidariedade ao sr. Washington Luis. Caindo no ostracismo em 1930 foi reconduzido à Câmara Federal, como representante do PRP, na coligação da chapa única "Por S. Paulo Unido", que tomou parte na Constituinte de 34. Ficou com o seu partido, com a candidatura do sr. José Américo contra a do sr. Armando de Sales Oliveira. Faz parte do PR, seção de S. Paulo, que é o velho PRP. E' hoje, presidente da Cia. Rhodia Brasileira.

MANIFESTO GETULIO-ADEMAR

Em S. Paulo está sendo esperado o sr. Cirilo Junior que vai ouvir o sr. Ademar de Barros sôbre a candidatura Cristiano Machado. Na capital paulista chegou o sr. Danton Coelho, emissário do PTB que afirmou à reportagem estar sendo redigido um manifesto comum dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros sôbre a política nacional.

REGRESSAM OS MOSQUETEIROS

Amanhã regressarão a Porto Alegre os "mosqueteiros gauchos", Cilon Rosa e Oscar Fontoura. Ontem retornou à capital gaucha o terceiro mosqueteiro, Marcial Terra.

Vida dos...

(Conclusão da 3.ª pág.)

a Convenção da UDN do Distrito, quando serão indicados os candidatos a postos eletivos. Resolveu ainda telegrafar aos representantes no Senado solicitando o seu empenho pela aprovação do projeto que trata da reestruturação dos quadros do D.C.T. e apresentar condolências ao vereador Frota Aguiar, do PTB, pelo falecimento de sua espôsa, sra. Jupira Frota Aguiar.

Dispensado do SESI por não querer aderir ao PRP

O sr. Euvaldo Lodi dispensou, há dias, o sr. Gastão de Alencar Neves, antigo servidor do SESI, por não atender êste ao convite que lhe fizera o sr. Vicente Larine, chefe de serviço naquela instituição, para ingressar no Partido de Representação Popular.

RECLAMAÇAO À JUSTIÇA DO TRABALHO

O prejudicado apresentou reclamação no presidente da Nona Junta de Conciliação e Julgamento, pedindo o aviso prévio e a indenização por despedida sem justa causa.

A instrução do processo, feita ontem naquela Junta, foi pontilhada de curiosos incidentes, atraindo ao recinto várias dezenas de pessoas que encheram literalmente a sala de audiências.

A primeira testemunha arrolada pelo SESI, sr. Hans Goldmann, brasileiro naturalizado, chefe de serviço naquela entidade e que se expressa com dificuldade em português, quase não respondeu, por êsse motivo, às interrogações do presidente da Junta. O segundo a depor foi o próprio sr. Vicente Larine que, em atitude hostil, respondeu mal ao advogado do reclamante, quando êste lhe perguntara sôbre os motivos da dispensa. Valeu-lhe tal insolência uma advertência do juiz presidente, que lhe disse que não estava no SESI e sim num Tribunal de Justiça.

Por insistência ainda do advogado do reclamante, declarou o sr. Larine que no SESI, a não ser os chefes de serviços, nenhum funcionário dispõe de mesa exclusiva e que não admite a menor restrição às ordens partidas da administração geral e, também, que os servidores do SESI não podem servir-se do restaurante do Serviço depois das 11 horas.

O patrono do reclamante pediu prazo para apresentar razões finais, no que foi atendido.

Carta de Londres

A reforma do casamento na China

O. M. Green

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, (Via aérea) — Não se imaginava que o ardor comunista pelas reformas esquecesse os complicados costumes matrimoniais chineses. Em princípios desta semana entrou em vigor uma nova lei matrimonial destinada a "abolir a poligamia e os casamentos de crianças, dar direitos iguais a ambos os sexos, emancipar o povo, especialmente as mulheres, e possibilitar o advento de um novo sistema de casamentos, novas relações de família e nova moralidade social".

Os comunistas são os primeiros a admitir as dificuldades que a nova lei vai encontrar em sua aplicação. E' que o sistema chinês de casamentos conta pelo menos 3.000 anos e está prêso aos rigores do instinto chinês de propriedade. Quando irrompeu a revolução em 1911, e as jovens amazonas de Cantão formaram uma brigada para lutar como homens, nada escandalizou mais os velhos do que a declaração de que as mulheres revolucionárias passariam a escolher elas mesmas seus maridos, podendo mesmo viver junto com o consorte em perspectiva pelo prazo de seis meses para ver se valia a pena a união definitiva.

Êsses exagêros desapareceram, embora nos últimos 40 anos as classes superiores, principalmente os estudantes, talvez influenciados pelo que viam nos Estados Unidos e na Inglaterra, revelaram a tendência de orientar cada qual a sua vida amorosa. Em 1929 uma lei baixada pelo Koumintang dava à mulher solteira o direito de romper o noivado arranjado pelos pais. Foi apoiada nessa lei que Butterfly Wu, conhecida estrela do cinema chinês, conseguiu livrar-se do noivo escolhido pelos pais e casar-se com o homem que amava.

Mas para a massa da população — os camponeses, operários, comerciários, e provavelmente também a grande maioria das classes abastadas, os velhos costumes continuaram de pé. Segundo êsses costumes a moça solteira não tem nenhum direito, e o rapaz solteiro tem pouquíssimos.

A referência comunista a "casamentos de crianças", requer explanação. De vez em quando pode acontecer que uma criança do sexo feminino seja sacrificada a algum velho rico; mas o casamento de crianças, como é praticado na India, nunca existiu na China. A idade média do casamento entre gente do campo é de 15 ou 16 anos, o que não é muito baixo tratando-se de orientais.

Mas os noivados de crianças são muito comuns quando os pais são velhos amigos, mas o casamento só se realiza quando os jovens atingem certa idade, embora na China o noivado seja tão sagrado quanto o casamento, a despeito da lei de 1929.

Sun Yat-Sen e Chiang Kai-Shek casaram-se muito cedo pelos pais com mulheres de quem se livraram mais tarde. A maioria das mulheres chinesas só vêem o marido depois do casamento. Mesmo durante a cerimônia a noiva tem os olhos vendados; e depois do casamento, enquanto o noivo fica em companhia dos amigos festejando o acontecimento — festejos que podem durar uma semana inteira — a noiva fica trancada em seu quarto.

Depois do casamento a mulher chinesa vai viver em casa do sogro, e fica sendo uma espécie de escrava da sogra. Essa situação só melhora depois do primeiro filho. Quando êsse filho se casar então ela poderá martirizar a esposa dele da mesma forma que foi martirizada pela sogra.

Mas se o marido morre primeiro a mulher chinesa fica obrigada a comparecer regularmente à sepultura dele para carpir.

Outro ponto da lei comunista que requer explanação é a proibição da poligamia. A poligamia é um luxo de rico, mas há o caso das concubinas. A esposa chinesa que não puder conceber recomenda uma concubina ao marido, e o filho que nascer da ligação é considerado filho da esposa.

Mas a despeito de tudo isso a mulher chinesa não se queixa da sorte; como tudo o mais na China, ela aceita o que lhe é impôsto — porque sempre foi assim. Aliás a maioria dos casamentos chineses são felizes, embora a mulher sempre caminhe atrás do marido em público.

Acima de tudo a suprema lei na China é manter a família em função, produzir herdeiros para adorar os ancestrais. Por isso não apenas o casamento, mas também os detalhes da vida matrimonial, são assuntos da máxima importância.

O maior inimigo dos comunistas na China é a força da família. Para solapar essa força e converter a China aos preceitos de Moscou êles começam com a reforma do casamento. Conseguirão êles êsse objetivo? A lei é acompanhada da recomendação de que todos os membros do Partido Comunista devem obedecê-la, estudá-la e explicá-la ao público.

O Partido Comunista Chinês conta com 3.000.000 de filiados. Isso quer dizer que 447.000.000 de pessoas terão que ser convencidas das vantagens dos costumes matrimoniais marxistas.

A Associação dos Pais de Família

CONTRA O PROJETO NELSON CARNEIRO

A Associação dos Pais de Família realizou importante reunião, na A.B.I., nela tomando parte numerosos de seus membros. O presidente da associação, professor Paes de Carvalho, justificou a atual Junta Provisória de Reorganização, em face de iniciativas de leis atentatórias à segurança da Família. Historiou a fundação da Associação, pelo Cardeal Leme, em 1930, com orientação consubstanciada nas Encíclicas "Casti connubii" e "Divini illius Magistri", de Pio XI, mencionando o movimento precursor de 1843, quando se fundou nesta cidade a Associação Paternal, de importante atuação na Legislação da Família no império.

Em seguida, examinou a conveniência de reorganização da sociedade, em bases que permitam a sua colaboração mais estreita com os poderes públicos, no cumprimento de suas finalidades e de acôrdo com as exigências de sua filiação à Union Internationale des organismes familiaux, e âmbito mundial e de influência notória. Foi debatido, como assunto de atualidade, o projeto do deputado Nelson Carneiro, que teve como relator o deputado Duvivier, deliberando-se enviar ao Congresso um memorial da Associação, pedindo a rejeição pura e simples quer do projeto, quer do substitutivo. No memorial, criticar-se-á, também, a tendência imposta em nossa legislação trabalhista, durante a ditadura, introduzindo em nossas leis a figura jurídica da "companheira" do solteiro, desquitado ou viúvo, inovação considerada pela Associação como desmoralizante para a Família, além de desnecessária, pois que é sempre possível ao contribuinte designar explícita e nominalmente o seu beneficiário, desde que não entre em competição com filhos, mãe, espôsa mesmo desquitada que tenha direito a pensão.

Outro assunto que mereceu discussão foi o valimento do casamento religioso, para efeitos civis, regulado em projeto que a Câmara acaba de aprovar, enviando à sanção do executivo. Várias sugestões foram feitas, inclusive a de serem conseguidas das Igrejas o Registro obrigatório dos casamentos religiosos no prazo de 24 horas, e a notificação dos batizados ao Registro Civil, gratuito nos casos de pobreza comprovada.

Foram, ainda, ventilados outros assuntos como a organização de comissões de estudos de assuntos como escolas domésticas, escolas de mães, livros educativos, jardins de infância, ensino primário, ginasial, etc. Condições higiênicas do lar, legislação e previdência, propaganda, etc.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 180 EM 18-5-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais

1—Arquivo de documentos
7—Sufixo
8—Vento
9—Senhor
10—Eleito de novo
13—Audaz
14—Conjunto de contas para prática religiosa (pl)
21—Tronos
22—Sua Santidade
23—Carta
24—Artigo
26—Triture
27—Use

Verticais

1—Rubôr das faces
2—Espaço
3—Caule
4—Pedi
5—Pronome demonstr.
6—Suplico
11—Entornado
12—Metal raro, símbolo T
14—Seguir
15—Estás
17—Namorada
18—Fileira
19—Sorria
20—Suf. (pl.)
22—Sua Majestade
25—Apenas

CHARADA NOVISSIMA

Tome nota: está experimentado e rejeitado — 1-2.

Siga com o professor que é sabedor — 1-2.

CHARADA CASAL

Tenho receio de mosião de trigo — 2.

O CARTÃO DO DIA

Mario G. Peri

Qual a sua profissão?

De Mendes Peloso — Cataguases

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima: Valério.
Charada casal: Poeira.
O cartão do dia: Jornalista.

Correspondência para a Secção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. R. S.

FÓRMULA

MARAVILHAS MÉDICAS DO FUTURO



É provável que os avanços médicos extraordinários dos últimos cinquenta anos fiquem eclipsados pelo adiantamento médico da segunda metade do século XX, diz um editorial de recente número do "Journal of American Medical Association".

—o—

O câncer, a poliomielite em forma epidêmica, a artrite, as enfermidades degenerativas e algumas afecções do sistema nervoso central, figurem entre as enfermidades que os médicos vencerão dentro de um tempo muito próximo.

—o—

Nunca se realizaram tantas descobertas inspiradoras, cuja importância tem assombrado nações inteiras.

—o—

Um resumo dos progressos médicos realizados desde o comêço dêste século daria, e tem dado, para encher volumes e volumes. As drogas e as operações dariam tema para um sem-número de páginas sôbre a marcha das investigações médicas. Falando de drogas, a insulina, as vitaminas, as sulfas e a penicilina são apenas alguns dos preparados verdadeiramente revolucionários.

—o—

Operações com que ninguém teria antes sonhado são agora coisa comum e corrente. Alguns projetos que ainda estão em fase de experimentação nos laboratórios são, realmente, sensacionais. Agora se conceberam procedimentos inteiramente novos contra a doença, em consequência dos quais se exploram hoje tôdas as possibilidades de métodos quase desconhecidos antes, como a fisioterapia e a reabilitação, de maneira completa, que promete muito, para o futuro.

—o—

Não há dúvida que os últimos cinquenta anos foram fecundos para os que dedicam sua vida à prevenção das enfermidades e ao tratamento dos enfermos. O que nos trarão os próximos cinquenta anos é quase um conto de fadas.

A medicina marcha!

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

ATRÁS DE TI HÁ UM ABISMO DE TEMPO; NA TUA FRENTE, UM INFINITO. E NESSA VASTIDÃO, QUAL A DIFERENÇA ENTRE AQUÊLE QUE VIVEU TRÊS DIAS E O QUE VIVEU TRÊS SÉCULOS? — *MARCO AURELIO*

RAIOS X POTENTISSIMOS PARA COMBATER O CANCER!

O New York Hospital instalará um dos aparelhos de Raios X mais potentes do mundo

Este é o aspecto do novo aparelho de terapia de 2.000.000 de volts.

Está em construção em Milwaukee, Wisconsin, Estados Unidos da América, um aparelho de Raios X para a luta contra o câncer. Empregar-se-ão raios X de dois milhões de volts.

Este é o segundo aparelho, desta natureza, construido até hoje e com êle se poderá concentrar nos canceres profundos raios X de intensidade muitas vezes maior que a possivel até agora.

O primeiro desses aparelhos foi instalado no novo Francis Delafield Hospital.

Diz-se que será um aparelho feito de acôrdo com os procedimentos mais intrincados de engenharia.

O fio das bobinas de alta tensão no transformador, se fôsse estendido, mediria 284 milhas. O tubo de Raios X tem 2,74 m. de comprimento. Para fazer e armar muitas das partes deste os operários são obrigados a usar luvas imaculadamente limpas, usando muitos deles até doze pares de luvas por dia, para que haja a segurança de que o suór não chegue a nenhuma das partes que tocam.

Será uma arma impressionante e poderosa para combater o grande flagelo do câncer.

O MÉDICO RECOMENDA...

Respirar pelo nariz — E' que respirando pelo nariz o ar se purifica, se humedece, se aquece e se liberta dos micróbios. Só se apela para a respiração pela boca em caso de fadiga. Se você respira, habitualmente, pela boca deve procurar o seu médico e corrigir a causa.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Para evitar confusão entre mães e filhos o Royal Hobart Hospital, da Austrália, faz, imediatamente após o nascimento, as impressões digitais maternas e as impressões dos pés do recem-nascido.

EDUCAÇÃO SEXUAL

Quando os pais, em determinadas épocas, precisam abordar assuntos de natureza sexual com os filhos, ficam embaraçados, embora reconheçam a necessidade de esclarecer e orientar. O médico de família poderia desempenhar êste papel explicando com naturalidade as modificações que terão lugar, antes que estas se transformem em motivo de preocupação e temor.

:: :: ::

— Está uma mulher! Já pode casar.

Felizmente os casamentos muito precoces vêm desaparecendo entre nós. Antigamente bastava que surgisse o primeiro "fluxo" e a moça já era considerada pronta para o casamento.

E' um êrro isto. O amadurecimento sexual leva alguns anos e a moça só está apta para o matrimônio quando êste desenvolvimento sexual se completa.

:: :: ::

Poucas mães sabem dar às suas filhas uma explicação adequada do fluxo menstrual. Depois de certa idade as meninas devem estar preparadas encarando-o com naturalidade.

:: :: ::

Se você trata uma doença "um pouco" ela melhora também "um pouco". Mas na sífilis nem isto se dá. O tratamento deve ser completo, bem orientado. Pior que uma sífilis não tratada sòmente uma sífilis mal tratada.

:: :: ::

Por que os filmes que focalizam assuntos escabrosos são condenáveis? Por que motivo se considera altamente pernicioso o noticiário farto dos jornais pouco escrupulosos de crimes cheios de requintes sexuais? Por que a má literatura deve ser repelida?

Os grandes mestres são os que respondem: — "Aos pervertidos agravam a perversão e dar ouvidos a tôdas as idéias fantásticas acumuladas sôbre a questão sexual é o suficiente para perverter o indivíduo mais sadio.

:: :: ::

Todo pai, diante de um pretendente à mão de sua filha, procura defender a felicidade dêsse futuro lar fazendo duas investigações sôbre o candidato: — situação moral e material.

No entanto poucos investigam a "situação física".

Nenhum lar é perfeito sem crianças. E as crianças não o deixam perfeito.

A professora: — *E assim terminamos de estudar essa admiravel ave que é a cegonha. Alguém quer fazer alguma pergunta?*

Aprenda a comer

VITAMINA A — A necessidade diária do homem em vitamina A é calculada em 500 U. I. Durante a gravidez, lactação ou adolescência recomendam-se doses maiores: 6000 a 8000 unidades.

—::—

VITAMINA B1 — A necessidade orgânica diária da vitamina B1 ainda não pode ser rigorosamente estabelecida. Recomenda-se, empiricamente, de 1,2 a 2,3 mg diários.

—::—

VITAMINA B2 (*Riboflavina*) — O homem necessita de 2 a 3 mg. diários de vitamina B2.

—::—

VITAMINA PP — A necessidade diária do homem em fator PP está entre 12 e 23 mg.

—::—

VITAMINA C (*Acido ascórbico*) — A ingestão diária deve orçar entre 50 e 100 mg. E' preciso não esquecer, em relação à criança, que o leite de vaca não encerra o suficiente em vitamina C. No aleitamento artificial êste fato não deve ser esquecido.

—::—

VITAMINA D2 — Para as crianças, entre 400 e 800 U.I. Na gravidez e no aleitamento, aumentar a dose. A necessidade dos adultos ainda não está estabelecida com precisão.

—::—

CÁLCIO — A necessidade diária de cálcio no adulto está em tôrno de 80 cg.

—::—

FÓSFORO — O adulto normal deve ingerir, diariamente, um mínimo de 0,88 de fósforo. Na gravidez e na lactação há uma necessidade muito maior dêsse elemento.

—::—

Estes dados são importantíssimos. As mais variadas moléstias, os sintomas mais heterogêneos podem surgir por deficiência dêsses elementos. Por isso é preciso aprender a comer. Por isso é preciso saber onde essas substâncias se encontram. Por isso é preciso cuidado com as dietas erradas e mal orientadas. Em caso de dúvida consulte o seu médico e... aprenda a comer.

De cabelo branco...

Segundo o noticiário das agências telegráficas, HELEN KELLER seguiu para Paris. Ninguem ignora que esta septuagenária sorridente nasceu cega e surda. Conseguiu sobrepujar seus defeitos de nascença, venceu galhardamente e, hoje, se conta entre as mais extraordinárias criaturas da face da terra, estimulo de todos os desesperados. Ela dá à humanidade uma grande lição de otimismo. Mark Twain dizia que ela e Napoleão são as figuras mais extraordinárias do século XIX. Vamos tirar Napoleão. Fiquemos só com essa radiosa realidade que é Helen Keller. Tudo aquilo que nós conhecemos por instinto: sentir, pensar, amar, ela teve que aprender, gradativamente, demonstrando uma fibra inigualável e um otimismo indestrutivel. Hoje, Helen Keller enxerga com as mãos, fala correntemente cinco idiomas e seus trabalhos de filosofia são famosos. Mas o mais extraordinário é que mesmo hoje, de cabelo branco, ela representa fé e esperança para milhões de seres humanos que nela vêem um exemplo e um consôlo.

Quando lhe falam de sua cegueira ela responde, tal qual está na gravura:

— "Tenho dez olhos nas pontas de meus dedos".

CARTAS

RADAR NA MEDICINA

SR. L. N. (RIO) — Escreveremos muito breve sôbre o "Radar" na medicina. O senhor se refere, com certeza, ao invento de dois técnicos argentinos. Êles criaram um aparêlho emissor de ondas ultrassônicas com imagens semelhantes às do radar, que permitirá a localização de cálculos e de corpos estranhos.

QUER SABER O QUE E' PELAGRA

SR. A. M. DE L. (RIO) — Sim. A pelagra é devida a uma carência de vários elementos do complexo vitamínico B. As lesões cutâneas que ela provoca se localizam de preferência nas partes expostas à luz solar ou à fricção. Consulte o seu médico, é o melhor conselho que lhe podemos dar.

DOSES DE NOVAS DROGAS

DR. L. M. (RIO) — As drogas cuja maneira de agir ainda não foi bem determinada devem ser tomadas em doses mínimas. Os antihistamínicos, por exemplo (Remédios que combatem a alergia), não são de todo inócuos. Só uma experiência muito maior e maior número de observações poderão dar-nos a dose ideal.

Investigações provaram que o efeito da penicilina contra um determinado germe é estabelecido pelo tempo que a penicilina permanece em concentrações ativas no sangue. Entretanto há um intervalo em que os germes não se desenvolvem: — o intervalo que segue o desaparecimento ou a redução da concentração penicilínica no sangue.

O DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ

Está sendo empregada, atualmente, para o diagnóstico da gravidez, uma reação chamada de Galli Mainini. Aqui vão as conclusões a que chegou o próprio criador desta reação.

A experiência adquirida sôbre a reação diagnóstica para gravidez em que se usam batráquios machos, demonstra que as suas caracteristicas a fazem superior às reações atualmente usadas.

Suas vantagens principais são: simplicidade de técnica, especificidade, exatidão dos resultados, velocidade da resposta, exatidão na apreciação do elemento indicador da resposta e economia.

A) *Simplicidade de técnica* — Todos e cada um dos passos de execução da reação em batráquios machos são mais simples que os necessários para outras reações.

1) A urina a injetar não requer preparação especial.

2) A injeção não oferece dificuldade.

3) A obtenção da urina do sapo é fácil, sem necessidade de intervenção cirúrgica.

4) A observação microscópica é direta sem necessidade de técnicas histológicas prévias.

5) A diferenciação dos espermatozóides na urina do sapo não oferece dificuldade alguma por suas caracteristicas definidas de morfologia e movimento e pelo grande número em que se encontram.

6) Os diversos passos da técnica fazem-se com grande rapidez. Tanto a injeção como a observação requerem um mínimo de tempo.

A determinação de um resultado desde o momento em que se toma o sapo até que se estabelece a positividade ou negatividade da reação se faz em menos de um minuto.

B) *Especificidade* — A especificidade da reação do sapo à injeção de urina é completa, já que as urinas de mulheres não grávidas, normais, castradas, em menopausa, prepúberes ou com as mais diversas afecções nunca produziram reações positivas e o mesmo pode dizer-se em relação à urina de meninos e homens adultos.

C) *Exatidão dos resultados* — A exatidão dos resultados está indicada pela estatística que, segundo os autores, mostra 98.16 a 100% de resultados positivos corretos e 100% de negativos corretos.

D) *Velocidade da resposta* — Esta reação é a mais rápida das existentes atualmente. Algumas respostas positivas obtêm-se dentro da primeira hora após a injeção, 80% à segunda hora e quase a totalidade dentro das 3 horas. Alguns autores assinalam 100% de respostas positivas dentro das 2 horas.

E) *Exatidão de apreciação do elemento indicador da resposta* — A positividade ou negatividade da reação está claramente indicada pela presença ou ausência de espermatozóides na urina do sapo, que, como se disse, são facilmente visíveis e diferenciáveis. Não há, pois, possibilidade de êrro por falta de apreciação subjetiva.

F) *Economia* — A economia do procedimento resulta do baixo custo do animal e a ausência de requisitos especiais de criação ou de pessoal para seu cuidado, limpeza ou alimentação. Além disso, o mesmo animal pode ser usado repetidas vezes.

COISAS DA VIDA

Dizia alguém: — Quer fazer um bom negócio? Então compre tôdas as consciências pelo que elas valem e revenda-as pelo que elas julgam valer.

— — —

— Doutor, diz a senhora ao psiquiatra, eu queria que o senhor examinasse meu marido. Êle solta fumaça pelo nariz.

— Não vejo nada demais. Muitos fumantes o fazem, minha senhora.

— Mas o diabo, doutor, é que o meu marido não fuma!

— — —

William Ogus, um cirurgião-dentista, referiu em Washington vários casos em que por intermédio de uma operação que inclui um dispositivo de metal nos maxilares, lhe foi permitido fixar as dentaduras falsas de maneira segura e cômoda.

— — —

Uma de Walter Winchell: — Já repararam que a bomba atômica e a bomba de hidrogênio têm, precisamente, as iniciais de Hitler?

— — —

E' comum ocorrer, simultaneamente, a anemia hipocrômica e as deficiências nutritivas. A anemia tende a iniciar ou aumentar a hipovitaminose, enquanto esta inicia ou agrava a anemia. O ferro por si só não pode romper êsse círculo vicioso. Um anemiado não é um doente a que falte um determinado elemento. Êle, pelo conceito atual, é um pluricarenciado. Vários trabalhos já evidenciaram a relação estreita existente entre a anemia e as carências múltiplas. Por isto o tratamento das anemias não será completo se ao ferro não se associarem as demais vitaminas.

GRANDE ERA O COUTO!

Por PEDRO BLOCH

(Continuação)

Sodré insistia sem descanso:

— E' verdade, Couto. E o concurso?

Que concurso era êsse? Tratava-se do lugar de professor substituto da sétima seção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (terapêutica, patologia interna, clínica propedêutica e clínica médica). O nome de Miguel Couto tinha, naquela época, uma projeção muito relativa e êle já adivinhava os olhares que lhe lançariam, olhares que tentariam adivinhar nele um aventureiro, um medicozinho de morro e chuva a sonhar com a lua...

— A minha tese já está pronta, Sodré. Mas eu não sei...

— Você tem de se inscrever, afirmou Sodré com uma voz que não transigia. Sua tese está pronta, impressa, e você sabe medicina como poucos.

Couto olhava-o alarmado....

— Mas o Almeida Magalhães... O Pedro...

Lá vinha o Almeida Magalhães outra vez.

Almeida Magalhães, assistente do grande Francisco de Castro, chegado da Europa e elogiado por Potain, inscrevendo-se nêsse concurso, como que afastara possiveis concorrentes. Seu nome foi um verdadeiro "bicho-papão" que assustou os mais ousados, acovardou os mais sábidos. Pedro de Almeida Magalhães já se considerava dono da cadeira, já sorria intimamente e não sem razões, pois era uma inteligência e competência sabidas e comprovadas, um espírito brilhante e valoroso.

— Não interessa, atalhou Sodré. O Almeida Magalhães é o Almeida Magalhães. Você é você.

— Não me inscrevo mais, decidiu Miguel, sem muito entusiasmo. Seria tempo perdido. O meu concorrente é forte e tem por si a maioria. Fica para outra vez...

Sodré não quis ouvir nada. Arrastou Miguel até a Faculdade, pediu o livro de inscrições e entregando-lhe a caneta, ordenou numa voz que não admitia resposta:

— Inscreva-se.

Miguel começou a sentir-se mal. A larga testa começou a alagar-se com um suor frio. Via ante seus olhos a carranca decidida de Sodré e o fantasma Almeida Magalhães. Ao mesmo tempo o sorriso doce da viuva, a agulha e a linha...

Ela sorria para êle com lágrimas e ternura. Ela, dentro do seu susto, fez que sim com a cabeça. Miguel pegou da caneta e escreveu trêmulo e com angústia:

— Mi... guel... de... O... li... vei... ra... Couto.

Olhou para Sodré e tirou um grande pêso da consciência. Atirou o pêso para um canto e saiu alegre, lépido, quase correndo. Estava inscrito.

O fantasma que se apresentasse...

NOS CORREDORES

Nos corredores da Faculdade os diálogos referentes ao concurso se multiplicavam.

— Sabem quem vai enfrentar o Almeida Magalhães? Um tal de Miguel... Um tal de Miguel Couto...

E riam, antevendo o ridículo do intruso ousado.

— Um tal de Miguel Couto...

O TAL MIGUEL COUTO...

Chegou, enfim, o dia do famoso concurso. Professores imponentes, teses anotadas, inteligências alerta. A tese de Miguel Couto era "Dos espasmos nas afecções dos centros nervosos". Miguel Couto tinha conceitos e conclusões pessoais e tudo o que dizia estava sabido, desbravado.

O duelo começou. Miguel Couto que afirmara a existência de ictericias hematogênicas, o que era, na época, uma heresia científica, provocou, logo, uma reação de comiseração e hostilidade.

Alguns, menos esclarecidos, sorriam ironicamente. Os mais sábios olhavam calados e sérios.

O competidor agarrou-se de unhas e dentes à afirmação de Couto e empilhou tratadistas, citações, retórica, ironia, argumentos, teorias, afirmações convictas, conclusões irrevogáveis. Incendiou-se.

Couto, ante aquele incêndio, não se alarmou. Ficou quieto, apagando as chamas, falando calmo e refletido, frase desataviada, pensamento vivo, conclusão lógica e irrefutável.

Almeida Magalhães fala em "fortissimo". Couto usa o "pianissimo".

Almeida Magalhães é Wagner. Couto tem o romantismo de Chopin. Diz com simplicidade e não precisa das complicações e originalidades bizarras para externar seu pensar e sentir.

Almeida Magalhães grita, afirma. Couto, calmamente, discorda, desmente, e apresenta uma sólida e proveitosa experiência, experiência vivida e meditada e tôda a pujança de seu saber.

A platéia espanta-se aos poucos. Divide-se. O médico de morro tem a sua torcida. Também tem a sua o antagonista soberbo, consagrado, aclamado.

Francisco de Castro olha indeciso.

Couto vence.

(Continua na próxima sexta-feira)

Certos hormônios correspondem a uma fórmula química ainda mal conhecida. Mas a maioria corresponde, hoje em dia, a fórmulas químicas bem definidas e cada dia são reproduzidos melhor sinteticamente.

Deveria haver duas educações na vida: — uma para nos ensinar como viver e outra que nos ensinasse a ganhar a vida.

O COMPLEXO DOS COMPLEXOS

Robert Beauvais, em artigo recentíssimo, declara que na mulher, o complexo dos complexos é o complexo da obesidade. Esse complexo faz viver uma quantidade enorme de indústrias que vão desde à sudação artificial ao pão de regime, passando pela massagem vibratória e a literatura especializada.

Medicamentos e regimes sem fim são indicados, estudados e propalados. Entretanto, diz Beauvais, observa-se um fenômeno muito curioso: — ninguém, ou quase ninguém tem o complexo da inteligência. Quase tôda a humanidade se considera suficientemente ilustrada e inteligente.

SEGUNDO a análise microbiológica do leite de boa qualidade (Michel) cada centímetro cúbico contém — duas horas após a ordenha, 9.000 germes. Uma hora mais tarde, 21.000 germes; 9 horas após, 120.000; 25 horas mais tarde, 5.600.000. Isto para um bom leite. Calculem, agora, o que poderá ser a proliferação inicial entre nós... Basta dizer que os regulamentos sanitários consideram regular o leite que encerra até 500.000 micróbios por centímetro cúbico.

Ora, na casa de quem o leite chega antes das 9 horas da manhã? Quer dizer que, um leite ordenhado a 1 hora da manhã, chegando à nossa casa às 9 horas e bebido na manhã seguinte, qual será a quota de proliferação possivel, mesmo após os precários métodos de esterilização?

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março - 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. À sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK
(NAVIGAÇÃO) S. A.
Praça Mauá, 7 - 7º. andar - Rio de Janeiro
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

A V I A Ç Ã O

CARTA ABERTA AO SR. CEZAR GRILLO

DE COMO OS AVIADORES TÊM O DIREITO E SENTEM A NECESSIDADE DE AMPARO, QUANDO IMPOSSIBILITADOS DE VOAR

Era preciso que esta carta seguisse. Um aviador deseja dizer a V. S. o que representa o projeto de lei que procura amparar aquêles que, no fim de anos de serviço pelos céus, não podem mais voar. Um pilôto deseja relembrar a sua vida no vôo, os seus sacrifícios no trabalho, as doenças provenientes das funções aéreas, os companheiros que tombaram lutando.

Era preciso que V. S. soubesse dos anseios de nós-outros, da história de nossas dificuldades e de nossas aflições, de nossas esperanças e de nossos orgulhos.

A especialidade técnica foi criada há poucos lustros, quando os homens, depois de experiências vãs, conseguiram criar asas: o avião, no começo do século, passou a fazer parte das invenções da época. As atividades aéreas aumentaram desde então, e os pequenos aparelhos incômodos e perigosos foram sendo melhorados ràpidamente, até os colossos de nossos dias.

O homem que voava, o aviador heróico dos primeiros tempos, e fôlha dos que procuravam emoções fortes, êste também se modificou no correr dos anos. Aos poucos, com o aumento das atividades comerciais nas linhas aéreas, foi se transformando em um especialista, cada vez mais afastado da aventura e mais próximo do trabalho organizado.

A aviação cresceu: as viagens, que inicialmente eram pequenas, aos poucos foram aumentando, exigindo um progresso em todos os sentidos nas atividades aeronáuticas.

O aviador deixou de lado a aventura: certo das qualidades de sua máquina, consciente dos cuidados e do zêlo com que os mecânicos o cercavam, o aviador continuou cada vez mais a estender suas atividades, cruzando os oceanos e os continentes, procurando levar aos cantos do globo a bandeira da civilização.

Mas os tripulantes, com o progresso espantoso das aeronaves, precisam atualmente ser física e moralmente sãos, reunindo qualidades indispensáveis aos que sentem o peso da responsabilidade de muitas vidas preciosas.

Os médicos, cumprindo programas estudados detalhadamente, procuram classificar dentro de um determinado padrão, os elementos capazes para o vôo. Inúmeros são cortados nesta fase inicial, e outros mais felizes continuam a galgar os degraus da esperança.

A preparação técnica dos aviadores é outro problema que elimina mais alguns, pois testes e mais testes, preparados cada qual para determinado fim, provam a rapidez de raciocínio e outros atributos indispensáveis aos futuros homens do ar.

A preparação do vôo é a mais árdua: ali, na prova de fogo, passam os que demonstram qualidades para enfrentar as emergências com sangue frio, os que demonstram certos quesitos habituais às múltiplas atividades aéreas.

São exames e mais exames: aqui, um é eliminado por nervosismo, outro por falta de iniciativa; mais outro por falta de coragem para determinadas provas; ali, alguns não têm o indispensável golpe de vista para os pousos. Tôdas estas são provas práticas que não dependem de estudo, sendo os pilotos selecionados pelos atributos pessoais de cada um.

A carreira está iniciada: as esperanças futuras, as primeiras viagens depois de longos estudos, tomam conta do aviador e cada um se compara ao seu orgulho de dominar a gravidade e se lançar no espaço.

Com o correr dos anos, o rapaz de então vai criando cabelos brancos. A medicina, que no passado tinha métodos de seleção engenhosos, progrediu mais ainda, e os aparelhos complicados se acumulam nas salas dos médicos. O destino, cruel destino às vezes, rouba a vida de um companheiro querido, ou prepara armadilhas que são duramente vencidas.

Os cabelos brancos vão nascendo, as dificuldades de adaptação aos novos aviões vão aumentando.

Mas os aviadores continuam sempre, ora enfrentando as durezas dos exames médicos, ora sentindo as fôrças decrescerem gradativamente. Os ouvidos, que antes percebiam pequenos sons, já estão fracos em virtude da trepidação do vôo. Os olhos, que antes divisavam com nitidez, já não podem vislumbrar as pequenas letras do quadro de exames, em virtude dos estudos técnicos. O coração, que batia compassadamente, agora pula agitado na sala do médico.

O aviador ficou mais velho, a família cresceu, as dificuldades aumentaram. O experimentado pilôto já não teme o desastre no vôo: o desastre está à vista, cá em baixo, esperando por uma oportunidade.

E agora? A mocidade já se foi, o técnico virou técnico mesmo, virou escravo do avião.

Porque não aproveitar êste técnico? Porque despedi-lo, quando há inúmeros empregos em terra onde podem aplicá-lo com vantagem? Porque não deixá-lo no ambiente em que há anos emprega suas atividades, zelosamente cuidando dos que lhe foram confiados?

Temos a certeza de que as companhias aéreas não serão prejudicadas. Ao contrário, contarão de agora por diante com tripulações que sabem ser seus trabalhos devidamente apreciados, que tudo farão para manter o prestígio de suas empresas, pois certos estão que seus sacrifícios foram premiados.

Aqui estão nossas esperanças; somos já um grupo numeroso, que aguarda o pronunciamento de V.S., certos de que sua decisão será tomada depois de ouvidos os nossos representantes.

Atenciosamente.

O AERONAUTA

CONVERSANDO NAS NUVENS



— *Mas o que aconteceu?*
— *Meu caro, a tôrre de São Paulo está tão bem camuflada, pintada de um azul tão doce, que não reparei nela...*



Chegará breve o Percival

Chegará em julho próximo, o primeiro avião inglês Percival, que fará parte da frota da emprêsa AERONORTE, recentemente fundada pelos comandantes Childerico Motta, Renato Archer e Gilmar Mariath. A companhia deverá começar suas operações em setembro, tendo como base a cidade de S. Luiz. O bimotor inglês é o único avião atualmente em vôo, que cumpre tôdas as determinações da ICAO.

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Reunião de aviadores

A seção de Aviação da TRIBUNA patrocinará na próxima segunda-feira, uma reunião de instrutores e autoridades da DAC, que terá por objetivo a padronização da nomenclatura dos termos técnicos da aviação. Há muito os aviadores sentem falta de um vocabulário que preencha estas finalidades, pois cada companhia aérea ou repartição do govêrno usa determinadas expressões completamente desconhecidas das outras. Esperamos poder sanar esta falha na aviação, com a cooperação de todos os interessados.

Um engenheiro concorda

Segundo estamos informados, o engenheiro da Diretoria de Obras do Ministério da Aeronáutica, encarregado de fazer uma inspeção nas pistas de rolagem do aeroporto de Gravataí, em Pôrto Alegre, recentemente, teve oportunidade de ver os buracos e as pontas de ferro que emergem do cimento, sendo de parecer que a nova plataforma, já construída, deverá entrar em funcionamento o mais breve possível. O caso, agora, está entregue às autoridades militares. Veremos o que acontecerá.

Novo apêlo ao Ministro

Gostamos dos médicos do Serviço de Seleção e Controle do Ministério da Aeronáutica. Todos sempre demonstram a competência profissional e um alto espírito de compreensão, quando se trata de reprovar algum membro do grupo de vôo. De uns tempos para cá, entretanto, o exame de fisiologia têm dado dor de cabeça em muita gente. Os pilotos são obrigados a chegar às 7 horas, privando-se do descanso necessário aos exames físicos e desta forma prejudicando os resultados. Sabemos que há falta de médicos no Serviço de Seleção, mas também sabemos que os pilotos estão sendo prejudicados. Fazemos um apelo ao Ministro, no sentido de procurar diminuir o tempo de espera dos tripulantes, no gabinete de Fisiologia.

Aconteceu...

Aquele Vultee BR-13 não estava muito bom: o motor já havia pipocado por duas vezes, mas o pilôto não se intimidara com as falhas, continuando o seu treinamento. Depois de uma manobra mais violenta, o motor parou definitivamente. Nestas horas, os aviadores raciocinam friamente: observam todos sintomas do defeito, procuram remediar o sucedido, enquanto se preparam para um pouso de emergência. Mas aquele novato não tinha muita experiência e nervosamente procurou um lugar bom para a aterragem. Por má sorte, veio descendo sôbre um vale e no fim tinha duas alternativas: ou subir em uma das encostas dos morros ou ir de encontro a uma casa que estava encaixada entre os mesmos. Aflitivamente, acionou a bomba manual de gasolina, e para sorte sua o motor funcionou por pouco tempo, o que o fez desviar da casa e pousar adiante num campo de plantação de trigo. Suado, nervoso e ainda branco de susto, telefonou para a base e em seguida chegou o mecânico, acompanhado por diversos oficiais. O único trabalho do mecânico, foi trocar a seletora de gasolina para o outro tanque...

Atividade na Aerovias

Com a chegada dos novos aviões "Scandia", em julho próximo, a Aerovias Brasil tem admitido pilotos, rádio-telegrafistas e comissários para as novas vagas. Segundo estamos informados, uma tripulação já seguiu para os Estados Unidos, a fim de trazer um dos aviões que se encontra em Nova York. As outras cinco tripulações deverão seguir brevemente para a Suécia, a fim de trazer os demais aparelhos.

Primeiros socorros em aviação

Acabamos de receber o livro do dr. E. G. Testes, intitulado "Primeiros socorros em aviação", no qual o autor relata de maneira clara e simples os socorros de urgência e imediatos nos casos diversos de acidentes. Os conselhos contidos neste livro, segundo o autor declara, têm a finalidade precípua de proporcionar orientação e evitar dificuldades maiores às vítimas.

As luzes do Calabouço

Nem tudo está perdido. Pode ser que algum dia, algum Brigadeiro chegue à noite no Rio. Tomara que isto aconteça.

SÔBRE O SERVIÇO MILITAR

Em 1948, por ocasião de dois Congressos Estudantis Secundários, tive a oportunidade de apresentar como meio de solucionar, em benefício dos estudantes e dos moços em geral, a tese que abaixo vai publicada, em transcrição do "Brasil Estudante", ano II, número XII que repercutindo o assunto no Congresso originou o projeto 59/1949 de autoria do deputado federal Epilogo de Campos que em outro local desta seção damos uma entrevista feita, cumprindo promessa que fizemos de ouvir os autores dos diversos projetos de interêsse dos estudantes.

E' a seguinte:

Levando em consideração a atual Lei do Serviço Militar pediria que fossem estudadas as seguintes observações:

I — O plano de convocação geral determina excessos. Os excedentes recebem certificados de terceira categoria. Conclusão: indivíduos sãos vêem-se equiparados a inválidos. Não prestarão serviço à Pátria quando necessário for.

II — Os convocados são subordinados a êsse plano de alfabetização e civilidade por parte do Exército. Os estudantes, sendo convocados, estão subordinados a êsse plano. Conclusão: os estudantes já alfabetizados e com vida social (escola), não necessitando deste, ocupam lugar dos que dele precisam.

III — Em regra, o nível cultural-civil dos praças é baixo. Os estudantes secundários possuem nível cultural-civil superior. Conclusão: não é cabível a ocupação por estudantes secundários o lugar de indivíduos de instrução inferior.

IV — E' permitido certificado de Segunda Categoria aos indivíduos do interior. Os estudantes não devem ter sua ocupação secionada. Conclusão: indivíduos do interior, em regra agricultores, pela sua importância econômica tem o serviço militar facilitado (Segunda Categoria); aos estudantes deveria ser facultada a mesma vantagem para que a sua futura importância cultural-econômica não fosse abalada.

V — Os arrimos de família e os estudantes necessitados precisam trabalhar. Estes tem dificuldade em empregar-se, dificuldades estas impostas pelos empregadores que não desejam ter transtornos mais tarde. Conclusão: enquanto não provada sua quitação parcial ou total com o serviço militar, não poderão trabalhar prejudicando seus estudos.

Conclui-se que havendo excessos, êsses poderiam ser uteis aos estudantes com alguma modificação na atual Lei.

Na forma do serviço militar imediatamente anterior à atual que permita o "Tiro de Guerra", não se observa excessos. Apenas, insuficiência pela razão de não serem os exames finais feitos com a necessária importância.

Pelo acima dito, apresento a seguinte solução:

Que volte os "Tiros de Guerra", e seus participantes, indivíduos matriculados em cursos secundários e de idade militar inferior à da convocação da classe. — Sejam suas aulas ministradas em centros reconhecidos. Os exames finais deverão ser prestados da seguinte maneira:

a) — Terminando o ano de instrução, os atiradores serão incorporados a quarteis depois da baixa dos convocados e antes da admissão da nova classe, (nas férias escolares).

b) — Nesse período os exames seriam prestados em forma de manobras, exercícios, marchas, teorias, etc.

Uma vez comprovada a aptidão, seria dado o respectivo Certificado.

Acreditamos que os "Tiros de Guerra" assim organizados, seriam de comprovada eficiência, visto que os exames seriam prestados a bancas completamente desconhecidas, sem a presença do instrutor.

O encarregado da instrução no período ativo, esforçar-se-ia pelo melhor aproveitamento de seus discípulos.

Os estudantes, por êste processo, cumpririam os seus deveres para com a Pátria, sem sacrificarem um ano de seus estudos, e de uma maneira senão perfeita, quase tanto como o equivalente a seis meses de caserna; e ainda, a vantagem de que não haveria excedentes e assim todos teriam seu serviço militar de acôrdo com as suas aptidões, tendo mais, a vantagem de que os estudantes que necessitassem de trabalho, não teriam seu labor prejudicado, nem tampouco seus estudos.

LINCOLN POPE

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4830

TRAN-CHAN
É MELHOR

Motores Continental para Avião
Completos, de 65, 85 e 90 HP, para pronta entrega
COMPANHIA CARNASCIALI
INDUSTRIA E COMERCIO
Avenida Beira Mar n. 203 — Rio de Janeiro

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

ANO 2 Rio, 19 de maio de 1950 N.º 121

As razões das emendas ao projeto Pedroso Junior

O senador Ferreira de Sousa justifica as suas emendas — O projeto atenta contra a livre iniciativa — A questão dos pareceres assinados.

O projeto de regulamentação dos economistas acaba de voltar à Câmara Federal em virtude de conter trechos inconstitucionais e de ter sofrido várias emendas no Senado. Sôbre o assunto ouvimos o senador Ferreira de Souza, que nos declarou:

ECONOMISTAS NAS GRANDES EMPRÊSAS

— O projeto dos economistas foi votado no Senado com as emendas oferecidas por mim e pelo senador Apolônio Sales. Essas emendas foram aprovadas unanimemente pelo Senado. Visam elas escoimar o projeto de trechos inconstitucionais, injustificáveis e improcedentes, tendo para isso o apoio do Senado e de vários professôres, inclusive do próprio criador da Faculdade de Ciências Econômicas que em memorial enviado aos senadores assim dizia.

Uma das emendas visa que o projeto no que estabelecia para as emprêsas de maior porte de terem a seus serviços economistas. Entendi e entendo que isto vai contra o princípio da liberdade de livre iniciativa individual, pois, é o empresário que pode saber de que pessoal precisa para seus serviços, não podendo o Estado obrigá-lo a êste ou aquêle empregado. Não consta até hoje, tenha qualquer lei impôsto às referidas emprêsas privadas, empreguem elas advogados, médicos, dentistas, químicos, farmacêuticos, pedreiros ou carpinteiros.

Cada uma delas é que sabe de que auxiliares precisa. Tenho que os cursos científicos não visam o preparo de empregados compulsórios para as organizações econômicas, mas a habilitar os seus diplomados ao exercício de uma carreira normalmente sob a forma de profissão liberal que exige habilitações especificadas.

E' de desejar que as grandes organizações particulares procurem as melhores pessoas para suas funções, é plenamente de desejar, mas não o Estado será quem poderá dizer quais são estas funções e quem deve exercê-las. Que a lei exija de um navio ou aeronave, tenha elas técnicos habilitados — está bem; porque todo navio e aeronave tem que ter comandante. Que a lei declare, só poder fazer escrita e subscrever balancete contador habilitado, está certo, pois a lei impõe ao negociante a obrigação de ter contabilidade que interessa a êle em geral. Que ela prescreve e até hoje não prescreveu, dever uma emprêsa de eletricidade contar com um engenheiro eletricista, admite-se já com muito boa vontade, pois em se tratando de eletricidade é evidente a necessidade de um técnico, isso porém, só em se tratando de grandes emprêsas, pois as pequenas podem se satisfazer com maquinistas. Por outro lado se alguma destas emprêsas precisar de economistas, serão as primeiras a procurá-los, como procuram carpinteiros, pedreiros, farmacêuticos, químicos, dentistas, médicos ou advogados.

Acresce que essa intromissão do Estado na vida das emprêsas de serviço público ou não, quando elas mesmas não reconhecem tais necessidades, cria onus que elas não previam, consequentemente se refletem na economia do consumidor.

ECONOMISTAS NOS DISSIDIOS COLETIVOS

— A outra emenda visa a supressão do artigo que determina a audiência obrigatória de um economista em todos os dissidios coletivos do trabalho.

Considerou o Senado que essa norma só poderia tecnicamente ser admitida numa lei de processo, e que mesmo nessa, ela não poderia ser adotada pelos seguintes motivos:

1.º — Pode o dissidio coletivo não versar sôbre matéria econômica. De que vale então o parecer do economista?

2.º — E' regra comumente adotada que os meios de prova num processo são os indicados pelas partes, ou determinadas pelo juiz, pois sòmente êles conhecem a questão e sabem o que é preciso apurar. Assim sendo, não pode a lei determinar um meio obrigatório em tôdas as questões, pois êste meio pode ser desnecessário, as partes podem dispensá-lo e o juiz pode dele não ter necessidade.

3.º — Qualquer meio de prova obrigatório, sobretudo de caráter técnico, encarece o processo, visando-se assim o princípio universal da economia processual. E' de notar neste passo que o projeto não regulou o prêço de cada laudo, e quem é advogado sabe, que os laudos especializados não custa barato, não havendo perito técnico que aceite os limites do regimento de custas.

SO' ECONOMISTA ASSINAM EM MATÉRIA ECONÔMICA

Outra emenda suprime o artigo que declara só poderem firmar pareceres sôbre matéria econômica os economistas titulados, sendo-lhes possível autenticar pareceres de outrem com o seu visto. Vai adiante o artigo: atribui fé pública a êstes pareceres. E' evidente a inconveniência dessas normas, senão vejamos:

1.º — Porque parecer não tem fé pública. Parecer é opinião individual que é aceito por quem quiser aceitá-lo e cujo valor depende não do título do seu signatário, senão do nome que êle goze na sociedade em geral.

2.º — Porque o dar parecer nunca foi previlegio de qualquer profissional. Dar parecer é emitir opinião, e dizer que emitir parecer sôbre questões econômicas é privativo dos economistas, é restringir a liberdade individual de manifestação do pensamento por escrito.

3.º — Porque sendo o parecer uma simples opinião individual e não gozando de nenhum valor compulsório dado pelo o Estado, não é possível limitá-lo a quem quer que seja. Não sòmente juristas que dão parecer sôbre questões do Direito. Que os digam os guardas-livros e contadores das casas comerciais, e até os politicos municipais no que tange o Direito Eleitoral.

Nada impede que qualquer pessoa escreva pareceres sôbre medicina, eletricidade, resistência dos materiais. O que a lei não permite e que não advogue quem não seja bacharel de direito, que não clinique quem não seja formado em medicina.

A prevalecer o dispositivo do projeto nenhum jornalista, politico, comerciante, industrial, estudioso em geral, poderia dar parecer escrito de sua opinião pessoal em problema econômico.

Concluindo, assim se expressa o senador Ferreira de Souza:

— Vê assim que o Senado aceitando estas emendas por mim oferecidas não desnaturou o projeto, faltou ao dever de regulamentar a profissão de economista.

COMENTA-SE

*** que graças a um grupo de medicos da "Campanha da Boa Vontade", vai ser instalada a Faculdade de Medicina do Amazonas;

*** que a greve simbolica da Faculdade Nacional de Arquitetura em solidariedade aos colegas do Rio Grande do Sul terminará no dia que fôr rejeitado um dos dois projetos em curso no Congresso, sendo que no caso de aprovado o que contraria o interesse dos futuros arquitetos gaúchos, a greve deixará de ser simbolica para ser de fato;

*** que a Biblioteca da Faculdade Nacional de Filosofia foi acrescida, por esforços feitos pela direção do Centro Acadêmico, em Cr$ 10.000,00 em livros;

*** que os estudantes paraguaios possuem um característico apelido para os acadêmicos de direito: "busca pleito";

*** que a Faculdade Nacional de Medicina campeã no torneio inicio realizado na Universidade Rural, será campeã do Torneio Geral do ano de 1950;

*** que a Universidade Rural terá sua Capela, o que já vem tarde, pois os alunos na sua maioria catolicos nos domingos e dias santos têm que fazer longa caminhada para assistir a êste oficio cristão.

VIDA ACADÊMICA

VIDA UNIVERSITÁRIA - F. N. de DIREITO



No primeiro andar. (Diretório Acadêmico) Discussões generalizadas: grande aglomerado. | *No quarto andar. (Salas de aula). Discussão especializada: um aluno assiste.*

CAFE' CATEDRAL
NAO HA OUTRO IGUAL
Cafe e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002
Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2416
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
FONE: 23-5442
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

* NOTÍCIA *

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Assembléia Geral Extraordinária — Os alunos da Escola Nacional de Engenharia, reunidos em assembléia geral extraordinária no dia 16 p.p., aprovaram as seguintes resoluções:

I — Declarar a Escola Nacional de Engenharia em greve simbólica de apoio às reivindicações de nossos colegas de Arquitetura da Escola de Engenharia e Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul.

II — Autorizar a diretoria do Diretório a tomar tôdas as medidas de solidariedade para com os nossos colegas economistas, que lutam pela regulamentação de sua profissão.

Cidade Universitária — Já estão abertas as inscrições para o estágio dos alunos do curso de engenheiros eletricistas (3.º e 4.º ano), na Cidade Universitária.

Visita ao Estádio Municipal — Acham-se abertas, no D.A., as inscrições para visitar o Estádio Municipal.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Solidariedade — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por resolução unânime de sua diretoria, solidariza-se com os estudantes de engenharia de Curitiba, na sua atitude firme perante o Reitor da Universidade do Paraná, que se negou terminantemente a atender às justas reclamações do Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia daquele Estado.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Cursos de extensão universitária — Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à av. Pasteur n. 250, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária:

Eletrocardiografia-Clínica, sob a orientação do prof. Magalhães Gomes, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 12 horas, na Santa Casa (Serviço do prof. Magalhães Gomes). Início: 2 de junho próximo futuro.

Bases Histofisiológicas para a Patologia, sob a regência do prof. Alípio Bruno Lobo, com vagas limitadas a 70 alunos, às quintas-feiras e sábados, das 12 às 13 horas. Destina-se êste curso aos alunos da 3ª série da Faculdade Nacional de Medicina.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

Continuam abertas, na sede da Reitoria da Universidade do Brasil (avenida Pasteur) e no Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saúde as inscrições para os cursos organizados pelo Instituto de Psiquiatria, regido pelo docente livre, dr. Leme Lopes, sôbre o "Psicodiagnóstico de Rorschach". O curso terá lugar tôdas as terças, das 18 às 19 horas, no auditório do MES. A primeira conferência se realizará na próxima terça-feira, 23 do corrente.

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen

56. ... *ferocíssimos, que eram usados na perseguição de negros fugidos. Legree mostrou os cães aos escravos e disse que nenhum negro jamais conseguira fugir daquela plantação.*

57. ... *Sambo, um dos escravos antigos, e mandou que êle levasse as novas ... no alojamento. E, mostrando-lhe Emeline, disse: "Esta eu trouxe para você".*

Sociais

Sérgio René, filho do sr. e sra. Jacyr Pinho Rússio, numa pose para o fotógrafo Preuss

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Professor Brandão Filho.
Maximino Dias Lopes.
Manuel Celestino Santana.
Mendes de Queiroz.
Aníbal Cardoni.
Hebert Edgard Miranda Mariath.
Pedro dos Santos.
Raul Lião.
Rosalvo Felix Brim d'Araujo.
Walter Castro Rebêlo.
Osvaldo Pagliacci.
José Acyr Machado.
Helio Pereira Nogueira.
Francisco Sabola Barbosa Filho.
João Alves Melo.
Amilcar Cardoni.
Mauricio Vesiaski.
Moacir Breder Bastos.
Frota Mendes.
Dieno Castanho.
Senhoras:
Adalina Araujo dos Santos.
Senhoritas:
Clausula Dutra de Sá, filha do sr. Alvaro Dutra de Sá, advogado.
Meninas:
Gislaine, filha do sr. Sebastião M. Braga.
Maria Helena, filha do sr. Fernando Alves Corrêa e sra. Elzira Rangel Corrêa.

NOIVADOS

Participam seu noivado:
Srta. Stelina Costa Homem, filha do sr. Stelano Costa Homem e sra. Gracinda Passos Homem, com o sr. Oswaldo Braga.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Joaquim Gomes da Silva Soares e Elsa Alves de Oliveira; José Martins Alegre Neto e Maria Rita Ferreira; Nélson Maia Carvalho e Marion Picorelli; Roi Herminio Afonso Friede e Neli Reis; Claudionor Cardoso de Freitas e Lizete Guimarães; Sebastião Arnaldo Camargo e Eleosina Francisca de Amorim; Valdemar Jacinto Sá Rêgo e Luci Valdemira Provier; Antônio de Paula Pôrto e Rosa Inácio Pereira; Odir Lucas de Faria e Benedita Maria Leopoldina; Valdir Batista de Moura e Odília dos Santos; José Moreira e Edina Mendonça; Arlido Soares e Caril Ferreira Duque; Álvaro Resende da Silva e Iracema de Sousa Maia Norton; Umberto Modiano e Liliane Ester Alenati; Francisco Amin e Deludia de Oliveira Alguez; Francisco Hermenegildo e Maria Ferreira da Silva; José Ferreira de Assis e Maria Aparecida Contart; Luis Rivas Sanchez e Iolanda Italina Belluchi; Francisco Teixeira Alves e Vera Monteiro de Barros; Saulo de Sousa e Maria Angela Ferrer Praça; José Maria Duarte e Norma Surano; Lindolfo de Miranda Barros e Maria da Silva Matos; Artur Bento de Oliveira e Maria Josefa Pinto de Lima; Valdemar Pereira dos Santos e Lucília Amélia Lourenço; João Salema Garção Ribeiro e Noêmia Batista; Dejair Rodrigues Pacheco e Iolanda Maria de Sousa; José de Abreu Moreira e Neusa Fernandes da Silva; José dos Santos Vellina e Maria de Lourdes de Oliveira; José Vidal de Paiva e Maria Carneiro da Cunha; Atamir Quadros Mercês e Marli Veloso Gosling; Oscar Gomes e Zilda Sartorato; Aurco de Freitas e Laurinda da Conceição de Oliveira; Pate Giuseppe e Carmelina Vetri; João Pestana Rebelo e Aurora Vasques Vidal; Antônio Pereira Bastos e Mireta Sampaio de Oliveira; Valdir Chiote e Ivete de Lima Bloomfield; Cirio Lambiet e Cremilda de Sousa Rocha; Szaia Bendet e Ida Kocher.

CASAMENTOS

Srta. Dayse Merguilhão-Sr. Emmanuel Vaz — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana, o casamento da srta. Dayse Merguilhão, filha do sr. Benedito Merguilhão e sra. com o sr. Emmanuel Vaz, filho do sr. e sra. João Oswaldo B. Vaz.

Srta. Ymar Moraes Campos-Sr. Mario Augusto Corrêa — Realizar-se-á, no próximo dia 27, às 16 horas, na Igreja de S. Sebastião (Capuchinhos), o casamento da srta. Ymar Moraes Campos, filha do sr. Manoel Moraes Campos e sra. Vitalina Campos, com o sr. Mario Augusto Corrêa.

NASCIMENTOS

Herculano, filho do sr. Herculano da Costa Nogueira e sra. Laura Dias Nogueira.
Marilda, filha do sr. Mario Gomes Leal e sra. Olida Ferreira Leal.
Maria Celeste, filha do casal Otoniel-Altair Ponce de Leon.

CLUBES

Associação Atlética Banco do Brasil — A sociedade carioca aguarda, com ansiedade, o baile que, em comemoração ao seu XXII aniversário, o clube dos funcionários do Banco do Brasil fará realizar amanhã, em sua luxuosa sede do Posto Seis, a partir das 23 horas. Traje exigido: Smoking ou casaca, sendo permitido o summer.

Centro Mineiro — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Centro Mineiro fará realizar, no próximo dia 21, domingo, às 17 horas, na Boite Casablanca, na Praia Vermelha, um chá-dançante, com "show". Inscrição prévia na Secretaria, na forma de praxe.

AÇÃO DE GRAÇAS

Deputado Epílogo de Campos — Celebrou-se hoje, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, missa em ação de graças, mandada celebrar pela União Nacional dos Servidores Públicos, pela passagem do aniversário do deputado Epílogo de Campos.

VIAJANTES

Procedente de Belem, chegou ao Rio, por um "Bandeirante" da Panair, o sr. Antônio Leôncio Machado, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Maranhão.

Acompanhado dos engenheiros luxemburgueses Felix Chomé e Felix Meyers, seguiu para Belo Horizonte, em um "Bandeirante" da Panair, o sr. Louis J. Enach, diretor geral da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira.

Com destino à capital mineira, seguiu, em um "Bandeirante" da Panair do Brasil, o senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional.

Rumo à cidade do Salvador, viajou pelo "Constellation" da linha baiana da mesma emprêsa, o deputado João Mangabeira, presidente do Partido Socialista Brasileiro, tendo seguido na mesma aeronave o senador Walter Prado Franco, presidente da UDN sergipana.

Por um "Clipper" da Pan American, deixou o Rio, com destino a Montevidéu, a sra. Elisabeth Shirley Enochs, diretora do Serviço Internacional de Cooperação do Bureau da Criança da Agência Federal de Segurança.

Pelo Bandeirante da Panair, regressou a esta capital, procedente de São Paulo, o deputado federal Aloísio de Castro; de Salvador, em avião da mesma emprêsa, regressou o diretor do Serviço Nacional de Peste, sr. Almir Godofredo de Almeida e Castro; em avião da Pan America, chegou a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o técnico da Cia. Vale do Rio Doce Gilbert Whitehead; procedente de Belo Horizonte, em avião da Panair, chegou a esta capital, o sr. Rui Carneiro, presidente do PSD paraibano.

CINEMA

"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"

Juan Arrégui

Poucas vezes o cinema nos terá emocionado tanto; poucas vezes teremos visto a imagem com tanta fôrça de convicção, como neste impressionante documentário húngaro, dirigido por Gesa Radvanyi. O diálogo é mínimo e toda a narrativa se faz através da Câmera, ora se deslocando rápida, ora parando diante de um pedaço de escada por onde passam as figuras. Diretor e camera-man se conjugaram num esfôrço verdadeiramente artístico, fixando a tragédia de vinte crianças e adolescentes, soltos no mundo, fugindo do Deus-dará, roubando, esfaimados, voltados a um estado de selvageria quase primitiva e à espera de uma palavra humana que lhes restituisse a dignidade de pessoas. E como esta palavra tarda, êles custam a identificá-la quando aparece, na pessoa de um regente de orquestra foragido, que tornara habitável a ruína de um velho castelo.

Ouvi a alguém dizer que o filme era de tese. E' preciso ser obtuso para dizer uma enormidade destas. Não há tese alguma, a direção não força nenhuma solução e dentro do clima de realismo em que determinou realizar a película, não hesitou em matar o pequeno Kuksi. Será então tese admitir que há possibilidade de redenção para vinte vítimas da guerra? Que são vinte crianças abandonadas, entre os milhões que não foram apenas abandonados, mas trucidados?

Desde o início nos sentimos presos àquelas cenas de uma trágica simplicidade, quando uma criança, e mais outra, e mais outras, vão se juntando por acaso e vão trilhando a terra ora sêca, ora áspera, a terra que lhes negava tudo, depois que os homens lhes haviam negado o direito à vida.

Algumas cenas ficam indelevelmente gravadas em nossa retina. A do guri perdido na sala dos suplícios de um parque de diversões que está sendo bombardeado, com uma figura de Hitler em cêra se derretendo macabramente. A do enterro de um que fôra vítima de uma bala, quando o bando assaltara um chiqueiro para roubar um porco, alguns rezando tremulamente o "Padre Nosso" e as figuras destacadas contra um fundo de céu triste. A subida pela escada quebrada do castelo, alta noite. A invasão da dispensa pelo bando esfarrapado e esfaimado, o delírio ante a comida, close-ups de bocas mastigando, de mãos disputando o alimento. As da agonia e morte do pequeno Kuksi. E muitas, muitas outras, que deixam bem claro que bom cinema se faz com imagem e só imagem.

O nome dos artistas? Nem os guardei, porque a gente tem a impressão de que aquilo foi sentido e filmado à medida que acontecia, e na verdade se sabe que a maioria é constituída de gente do povo, de elementos catados na multidão, fotografados ao natural.

Também não consegui descobrir intenções comunistas no filme. Será que teremos de atribuir a maioria das coisas boas que vemos em arte, aos comunistas? E se houver esta intenção abscônsa, então será o caso de dizer-se que "Em Alguma Parte da Europa" é bom APESAR destas intenções.

Grande filme. Áspero, cruel, rude, em geral. Umas poucas vezes delicado e lírico. Mas sempre humano, desta humanidade desumanizada que a guerra nos lança em rosto e cuja só imagem nos faz tremer.

NOTICIAS

Cine Clube francês

Os seguintes filmes serão projetados no próximo dia 23 de maio na sala e hora habituais: "Atualidades Francesas" e "Le Ciel est a vous" (1943), de Gremillon, com Madeleine Renaud e Charles Vanel. Madeleine Renaud e Jean-Louis Barrault estarão presentes à sessão e Jean-Louis Barrault pronunciarão algumas palavras antes da projeção.

De Max Linder e Louis Jouvet

No ano de 1905, Max Linder (então Gabriel Levielle) representou, no Varietés, "Miquette et sa Mére". O sucesso foi tão grande que Pathé convidou-o para trabalhar no cinema, iniciando-se, assim, uma das carreiras mais brilhantes da tela. Agora, quase meio século depois, Henri-Georges Clouzot filmou "Miquette et sa Mére", interpretado por Louis Jouvet. Essa película, ainda sem título em português, será distribuida pela França Filmes do Brasil.

Marlene Dietrich marca um encontro

Marlene Dietrich marca um encontro com os fãs brasileiros para dentro em breve, quando estará em "Mulher Perversa" (Martin Roumagnac), o filme de Georges Lacombe, discipulo de René Clair. Ao lado de Marlene, veremos Jean Gabin. "Mulher Perversa" é o primeiro filme da Dietrich na nação francesa.

Duvivier e a delinquência

Julien Duvivier vem de terminar sua obra mais recente: "Vitimas do Destino" (Au Royame des Cieux). Com a sua simpatia pelos humildes e os deslocados, Duvivier escreveu e dirigiu uma película transcorrida entre delinquentes femininas, mostrando suas angústias, seus anseios, seu amor, sua dôr, seu ódio. "Vitimas do Destino", tem um elenco de dez novas descobertas. No "cast" principal Serge Reggiani, Monique Melinand e Suzanne Cloutier.

"Nascida para amar"

Caso o atual cartaz do Vitória permitir, será estreado na próxima segunda-feira "Nascida para Amar" filme da Universal International, com Robert Montgomery e Ann Blyth. Ann Blyth tem novamente oportunidade para repetir seu sucesso de "Alma em Suplício", quando representou a filha de Joan Crawford.

De atriz a diretora

Ida Lupino quer deixar de trabalhar na frente das lentes e trabalhar atrás. Quer dizer: quer deixar de ser atriz, para ser diretora. O filme que dirigiu é "Never Fear". Se conseguir ser como orientadora o que foi como personagem, o cinema terá ganho muito. São poucas as mulheres que se fizeram diretoras, e principalmente bôas diretoras, na história do cinema.

CARLOS sabe o que é bom.
ele USA E ABUSA do
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

TEATRO

"La Surprise" dos "Comédiens Françaises"

Claude Vincent

Ao fechar do pano de "La Seconde Surprise de l'Amour" de Marivaux — peça de estréia da Companhia francesa, ouvimos opiniões as mais diversas. Uma autoridade em teatro francês declarou: "A peça é ilegivel, só a arte dessa companhia a faz aceitável". Uma poetisa de destaque disse que na Comédie Française se fazia melhor este gênero. Dois estudantes descidos da galeria dos deuses, assombrados, disseram nunca ter visto estilo tão perfeito. Uma artista que tem anos de experiência, concordou com estes, dizendo que a harmonia dos movimentos, das vozes, das cores era quase inacreditável, mas que talvez as lindas senhoras na platéia com seus ritmos ricos e modernos não pudessem gostar destas antigas melodias. O fato é que Marivaux, êste autor que põe frases nas bocas de seus personagens que poderiam ser frases de hoje, fala muito. Mas o século 18 era justamente uma época em que se falava muito. Quanto ao estilo — as roupas, as casas nas quais viviam os personagens, o ritmo da vida — tudo pede outro estilo que não o nosso. O comediante que sugerisse o estilo "mãos no bolso" numa peça de Marivaux seria desacreditado.

Representar no estilo da época, aprende-se. E é bom dizer desde logo que Brunot, Desailly, Granval, Valère, e naturalmente Madeleine Renaud, aprenderam êsse estilo na Comédie Française. Sairam de lá por motivos que não vem a pêlo tratar aqui. Do estilo fazem parte os gestos, os movimentos do corpo, as modulações da voz (diz Barrault "chegar a dizer a frase segundo a linha melódica do canto" — canto, entende-se, da época) — mas tambem do estilo fazem parte as marcações do diretor, marcações de luzes, de colocação de móveis, de cenários. O diretor Jean-Louis Barrault passou mais de 6 anos na Comédie Française. O seu "clássico" vem da fonte.

Não há atualmente no mundo companhia alguma capaz de representar Marivaux melhor. Esta história de uma marquesa viuva, chorando seu marido de um mês, capaz de querer uma amizade intelectual com o amigo deste, também privado da afeição de sua noiva — não é assunto que foi tratado pelo teatro moderno? As conversas francas — o monólogo delicioso no qual a marquesa revela ao cavalheiro que sua empregada lhe propôs sua mão sem a consultar, porque ela, por causa de sua tristeza, deu à empregada dedicada um poder que estas em geral não têm — não seria de acreditar que isso é conversa de hoje, e não do século 18?

Se não me engano, o que vimos ontem à noite foi a representação plástica de uma música do século 18. Um lado do palco, o esquerdo do público — vai dos tons vermelhos, côr de rosa, até o cinzento. Em seguida o cinzento aos poucos torna-se azul acinzentado. O lado esquerdo é o lado do Chevalier, do bibliotecário Hortensius que, apesar de só gostar do intelecto, é capaz de escrever versinhos em latim para Lizette, a empregada... O outro lado pertence à Marquesa, que aparece pela primeira vez daquele lado, vestida de um lulo de graça inexcedivel. Os seus movimentos de cruzamento parecem uma espécie de fuga musical, em contraponto que ganha em encanto justamente porque são os passos, os gestos, as inflexões de voz da Madeleine Renaud que as criam. Ela entra no palco, seguida de Lizette, luto seguido de azul com ôzinhos de luto. Ela encontra a nota mais viva do Chevalier e de seu "valet". Surge a nota severa do bibliotecário, a nota mais grave do Conde que a ama, mas que é apenas uma frase musical muito pouco relacionada com a sua. Senta-se com movimento que lembra Mozart; volta, no segundo ato, num vestido branco que tem apenas a écharpe para lembrar o luto, e seu passo correndo faz pensar em Daquin. Cada gesto, marcado exatamente — e ela usa poucos gestos — tem significação. Até o ângulo da cabeça tem sua razão de ser... Lamento apenas uma coisa. Mozart é música de câmera, se bem que eu tenha gostado do "Cosi Fan Tutte" na Opera de Viena. Mas a visibilidade no Municipal esconde as expressões do rosto que, — sei, por experiência, — acompanham os pensamentos da Marquesa. Quanto a M. Desailly, o Chevalier, é a melodia dominante. Manipula suas rendas com elegância, sem perder sua qualidade de homem, e faz à Marquesa uma resposta musical realmente adequada. Isso, apesar do fato de eu não achar o Chevalier de Maurivaux o Chevalier que vimos. Lisette e Lubin, Simone Valère e Jean-Pierre Grandval, o próprio filho de Madeleine Renaud, são as repetições do contraponto. Tocados com mais brio, é claro. Esta, tem uma desenvoltura que empolga; êste, revela dons de atitudes, de gestos, que vêm não só de sua brilhante mãe, mas outros que seguem uma linha robusta, justa — talvez seja só um truque de imaginação, mas me parecia ver Grandval-père no palco. Deixar de falar em André Brunot seria impossivel. Quem diria que êste ator tão enérgico de movimentos, tem mais de 45 anos de palco? Ele, que foi um Scapin de primeira ordem, de gestos largos, de voz grossa, é agora o sábio de Marivaux. Com que maestria êle nos convence!

Os cenários e as luzes emolduram Marivaux com um encanto fino; estamos em frente de uma gravura colorida de grande valor.

Falei no Scapin de Brunot. O Scapin de Barrault precisa de um artigo inteiro. Porque Molière, Barrault, Bérard e Bertin fazem um quarteto que não pode esconder-se atrás de um parágrafo único...

Conferências de Jean Louis Barrault

O grande ator francês Jean Louis Barrault dará, sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro, uma série de conferências sôbre a sua arte, suas experiências teatrais, e o panorama teatral na França e no mundo.

A primeira dessas conferências realizar-se-á no sábado, dia 20, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, não havendo convites especiais, e estando convidados todos que se interessem pelo teatro, artistas, cenógrafos, escritores, jornalistas, professores e o público em geral.

As conferências serão levadas a efeito no auditório da Escola de Teatro do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação, no edifício da ABI, 3.º andar.

Além dessas palestras o sr. André Brunot, decano da Companhia, fará tambem conferências naquele estabelecimento. Para todas as palestras a entrada é franca.

Também no "Centre Bréail-France", se fará um "ciclo de conferências sôbre o teatro, o cinema, e a música". A primeira será segunda-feira, dia 22 de maio às 17 horas, à rua Álvaro Alvim, 21, 17.º andar, e chamar-se-á "L'Auteur au Théâtre et Devant la camera", por Jean-Louis Barrault, sob a presidência do sr. T. Santa Rosa. A conferência será seguida por um debate no qual tomarão parte várias pessoas de destaque no mundo literário e artístico do Rio de Janeiro.

"HAMLET" POR JEAN-LOUIS BARRAULT, HOJE, NO MUNICIPAL

Em segunda récita noturna de assinatura, hoje, sexta-feira, às 21 horas, Jean-Louis Barrault viverá o personagem central do "Hamlet".

A versão do "Hamlet" que teremos hoje à noite é uma tradução de Gide; música de cena de Honegger; "décor" e costumes de André Masson e mise-en-scéne de Jean-Louis Barrault.

Afora Barrault, interpretarão os outros personagens Jacques Dacqmine, André Brunot, Jean Desailly, William Sabatier, Jean-François Calvé, Bernard Dheran, Beauchamp, Régis Outin, Jean-Pierre Granval, Albert Médina, Jean Juillard, Jacques Galland, Pierre Sonnier, Marie-Hélène Dasté, Madeleine Delavaivre, Simone Valère e Ginette Nicolas.

Ingressos restante à venda na bilheteria do Municipal.

Marie Helene Dasté a Rainha de "Hamlet"

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

PARA HOJE:

TEATRO

MUNICIPAL — Companhia Jean Louis Barrault-Madeleine Renaud, com HAMLET, de Shakespeare, adaptação de André Gide com Barrault, Brunot, Dacqmine etc. e Hélène Dasté, Delavaivre, Valère, Nicolas — às 21 hs.

CARLOS GOMES — Tel. 22-7531 — Fechado por motivo de incêndio.

COPACABANA — Tel. 37-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lazlo Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.

FÊNIX — Tel. 22-5403 — O HOMEM DO SOTÃO — Com Madame Morineau e os Artistas Unidos — às 21 horas — Cr$ 36,50. A senhora poderosa de um milionário que nunca aparece dirige a política do Estado até a volta de seus filhos, que ameaça prejudicar seu domínio. Excelente desempenho pela sra. Morineau.

FOLLIES — Tel. 37-8216 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 28,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e balladas agradáveis de Mary e Alba.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0143 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Doria, encenado por [illegible] — Com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma família de costumes muito diferentes dos seus.

JARDEL — Tel. 27-8712 — Estréia, O GRANDE ALEXANDRE, de Pedro Bloch — Cia. Brasileira de Comédias.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — NA COPA DO MUNDO — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 48,50 — A nova revista de Luis Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Salomão Ropaliel, Marina, Silva Salaberry e outros. Revista cheia de duplo sentidos desagradáveis.

REGINA — Tel. 34-5211 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Moraes, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira — às 20,45 hs. Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: SE O GUILHERME FOSSE VIVO. Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

RECREIO — Tel. 22-8164 — NEGA MALUCA — com Deni Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas.

TEATRO S. JOSÉ — Tel. 22-0593 — Praça Tiradentes — ESCANDALOS DE 1950, com Bibi Ferreira. Remontagem da revista do Carlos Gomes — às 20 e 22 horas.

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TEREZA!, de Benaffi, tradução de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha com com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga do colegio. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Ipanema — ADOLESCENCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que só está se apaixonar por seu melhor amigo. Às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

TEATRO EM INGLÊS — OUTWARD BOUND, no ex-Cassino Atlântico, às 21 horas. Peça de grande sucesso, quando representada em Nova Iorque e na Inglaterra. Direção: Harry Bremer, do Rio Theatre Guild. Entradas: telefonar para 37-8653 9-12 e 13-15.

CINEMA

ALMAS ADVERSAS — Filme nacional de Leo Marten, diálogos de Lúcio Cardoso — Bibi Ferreira, Graça Melo, David Conde, Cléo Suzana, A. Fregolente e outros. História de uma mulher com um passado. Grande parte da ação se passa em Congonhas. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2—4—6—8 e 10 hs.

NO NOSSO ALEGRE CAMINHO (On our merry way) — Direção de King Vidor e Leslie Fenton — Produção de Benedict Bogeaus, distribuida pela United Artists, com Paulette Goddard, Burgess Meredith, James Stewart, Henry Fonda, Dorothy Lamour, Victor Moore, Fred MacMurray. Um filme idêntico, ou melhor, parecido com "Se eu tivesse um milhão", dividido em "sketches", com alguns episódios engraçados. PALACIO, RIAN, AVENIDA, ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ROSEANNA (Roseanna McCoy) — Direção de Irving Reis — Produção da RKO-Rádio, com Farley Granger, Charles Bickford, Raymond Massey, Richard Basehart, Gigi Perreau e Joan Evans. A ação se passa na Virgínia, sendo focalizado o ódio de duas famílias: os Hatfields e os McCoys, acontecendo o inevitável, um McCoy se apaixona por um Hatfield, recrudescendo o ódio entre as duas famílias. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2—4—6—8—10 hs.

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — (Valahol Europaban) — Direção de Geza Radvanyi, filme húngaro distribuido pela Europa Sul-América, com Arthur Somlay, Suzy Rasky, Nicolas Gabir e Ladislas Horvath. E' a história de um bando de menores, tendo como cenário aspectos da Europa Central. Esse bando é dirigido por um jovem ainda imberbe e há, ainda, a história de uma jovem. Segundo as críticas francesa, italiana e argentina, sem contar a de São Paulo, é um bom filme. PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, PARA TODOS, FLUMINENSE e ALFA: 2—4—6—8—10 hs.

SENHORA TENTAÇÃO — Neste filme da Columbia veremos Ninon Sevilha, os Anjos do Inferno, Agustin Lara, Suzana Guizar, David Silva e Hilda Sour. Um musical como muitos. VITÓRIA, ROXY, AMERICA: 2—4—6—8—10 hs.

TULSA — Esta é uma produção da Eagle Lion, inglesa, distribuida pela UCB, em tecnicolor, com Susan Hayward, Robert Preston, Pedro Armendariz, Chill Wills, Lloyd Gough e Edward Begley. S. LUIZ, ODEON (Niterói), IDEAL, IPANEMA, CARIOCA e MONTE CASTELO: 2—4—6—8—10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Escrava do ódio
CENTENARIO — Caminho da tentação
EDISON — A sedutora Madame Bovary
ELDORADO — Balalaika
FLORIANO — O céu manda alguém
GRAJAÚ — Abbott e Costello na Africa
GUANABARA — Jim das selvas
IRIS — Senhora Tentação
JOVIAL — Legião sinistra
MADUREIRA — Senhora Tentação
MARACANÃ — Legião sinistra
MODELO — Jim das selvas
MEM DE SA' — A fôrça do mal
MODERNO — A Grande Valsa
PIEDADE — Lago azul
PIRAJA' — Quando morre uma ilusão
POLITEAMA — Lago azul
QUINTINO — Barreira branca
S. CRISTOVÃO — A mulher do cais
TIJUCA — Escada vingadora
TODOS OS SANTOS — Peralhos atrapalhados — e o [illegible] dos Zombies
VELO — Char negro
VILA ISABEL — Meus sonhos te pertencem

EM NITERÓI

ÉDEN — Impacto
ICARAÍ — Adeus, Mr. Chips
IMPERIAL — A fôrça do mal
PALACE — Char negro

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — O crime não compensa
D. PEDRO — Pânico
PETRÓPOLIS — Aconteceu na 5a Avenida

CONFERÊNCIAS

A ASCENSÃO — Pelo monge beneditino d. Lourenço Prado, hoje, às 17,30 horas, no Centro D. Vital, à praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar.

O IMPRESSIONISMO COMO EXPRESSÃO DE ARTE E CULTURA — Pelo sr. Carlos Arce, hoje, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Música.

EXPOSIÇÕES

KAROLA SMILARD GALUA — Pintura. No salão de mostras do Ministério da Educação.

OBRAS DE ARTISTAS FRANCESES NO BRASIL — Na Sala de Exposições da ABI.

ROSA M. LURRANO — Pintura. No salão de Exposições do Ministério da Educação.

DESENHOS E PINTURA DE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 26.

LUPÉRCIO FERRAZ — Pintura. No salão de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

KERTTU PARNO — Pintura. No salão de exposições do Palace Hotel.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOURE — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetas de tapeçarias e azulejos.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITERÓI — Durante êste mês, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assirio.

INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

MARION ARMACK-ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Móveis de Escritório
Fergo S/A
TELEFONE: 22-6389

RANDOLPH SCOTT
DEVASTANDO CAMINHOS
CINECOLOR
"Canadian Pacific"
REX HOJE 2-4-6-8-10
DOE ESTRÊLA · SÃO LUIZ

OUÇA PELA
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
(1.060 kics.)
Tôdas as Sextas-feiras, às 21 horas
O PROFESSOR
EURIPIDES CARDOSO DE MENESES
EM SEU PROGRAMA
ONDAS DE FE'

AUSTIN
O Carro mais vendido em 1949
Companhia PROPAC

ZECA E ZICO por Robert Kai

AQUI ESTÁ UM APARELHO MODERNO QUE O ASSOMBRARÁ!
QUE É?
OLHE NESTE BINÓCULO E VEJA AS MARAVILHAS DO SISTEMA SOLAR!
AS-SIM?
NÃO VI NADA, HUDINO?
NÃO? ENTÃO VÁ MIRAR-SE NO ESPELHO!
MUITO ENGRAÇADO...

TURISMO

Propaganda

O Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal só tem demonstrado completa inoperância. Em primeiro lugar, poucos — ou nenhum — dos que ali exercem atividades, entendem de turismo... Por êsse motivo, estamos na iminência de perder a grande oportunidade que oferece a próxima realização dos jogos da Copa do Mundo, como chamariz de turistas. Pouca, ou nenhuma, propaganda tem sido feita nesse sentido, a não ser a confecção dêsses cartazes de tão mau gôsto, que levam o nome da Confederação Brasileira de Desportos.

Convenhamos, entretanto, que já foram dados alguns passos visando mostrar o Rio aí por fora. Em fins do ano passado e princípios dêste, o Departamento em aprêço deu à luz as bases de um concurso de cartazes. Na data fixada, cartazes choveram de todos os cantos, alguns, mesmo, com rubrica de artistas consagrados. Nada feito. A Comissão de Julgamento não gostou de nenhum deles e nova data foi marcada. Outro tanto de cartazes chegaram às mãos dos ilustres julgadores, sendo novamente rejeitados em massa. E agora? Sem cartaz não há propaganda, e não havendo propaganda, quem irá interessar-se por êste Rio sacrificado, espoliado e estadificado?

Para o turista saudoso

Vista da bela praia de Imbetiba, em Macaé, numa fotografia tirada há quase trinta anos

Um canal ligando duas bacias

Entre os projetos discutidos durante a recente Conferência Científica da ONU, encontra-se um realmente curioso. Trata-se de uma proposta uruguaia, sugerindo um caminho fluvial de Buenos Aires até Chicago, pela simples abertura de um pequeno canal na Bolívia.

O professor Enrique Rodriguez Fabregat, representante do Uruguai junto às Nações Unidas, sugeriu que um canal de 60 milhas fôsse construído entre os tributários do rio Prata e o Amazonas. Isso tornaria possível a navegação de Buenos Aires até a foz do Amazonas ou, mais ao norte ainda, até o rio Orenoco, na Venezuela, e para o mar Caribe. Dali, as cargas poderiam ser transportadas para Nova Orleans e, subindo o rio Mississipi, nos Estados Unidos, chegar até Chicago.

Esta rêde de navegação abriria ao comércio internacional vastas áreas do interior da América Latina.

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

NOVO LIVRO DO PROF. HÉLIO VIANA — Como volume duplo da Biblioteca Militar, do Ministério da Guerra, foi recentemente publicado um novo trabalho do professor Hélio Viana, catedrático de História do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia, de História da América da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e conferencista de Geografia e História da Escola de Estado-Maior do Exército. O livro em aprêço, "História da Viação Brasileira", resultou de um curso dado aos oficiais alunos dêsse estabelecimento superior do ensino militar.

Abre o volume de 224 páginas uma "Introdução", contendo o Plano do Curso e principais Características da Viação Brasileira, no passado e no presente. Seguem-se vinte e um capítulos, abrangendo matéria do maior interêsse para o melhor conhecimento, documentado e sistemático, da "História da Viação Brasileira". O professor Hélio Viana é figura bastante conhecida nos nossos meios turísticos, tendo empreendido recente viagem à Europa e Oriente Médio.

MANDEM INFORMAÇÕES — Solicitamos aos Clubes Excursionistas, departamentos de turismo de clubes, ou quaisquer agremiações que costumem organizar passeios para os associados, para nos informar antecipadamente sôbre futuras atividades, para que noticiemos.

COCA-COLA REFRESCOS, S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Coca-Cola Refrescos, S. A., à Rua Conde de Leopoldina n.º 686, nesta capital, no dia 29 do corrente, às quatorze horas, para o fim especial de tomarem conhecimento do pedido de demissão do diretor gerente e elegerem o seu substituto.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1950.
CLIFFORD S. JOHNSON, Diretor Gerente
LUIZ F. LAZARO, Diretor Tesoureiro.

Melhores cartas... melhores negocios... com Halda!

Na correspondencia comercial, a beleza do tipo utilizado é importante para o renome da firma. O tipo da máquina Halda é sempre admirado, porque dá uma escrita clara e legivel.

Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.

Maior durabilidade - devido a sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real — de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA
Rua México, 21 - 4.º andar
Tel. 32-0515
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 63
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA PRIMEIRO OFICIO

De citação, com o prazo de 30 dias, à sra. Helen Drothler, para ciência da ação de justificação requerida por Armia Lourdes Drothler, na forma abaixo: O dr. João Frederico Mourão Russell, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente, a sra. Helen Drothler, que, por parte de Armia Lourdes Drothler, lhe foi dirigida a seguinte Petição: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública. Armia Lourdes Drothler, brasileira, viúva, domiciliada nesta capital à rua Olin, 65-A, por seu advogado abaixo assinado, e com fundamento nos arts. 735 e seguintes do Código de Processo Civil, vem expor para afinal requerer a v. excia. o seguinte: a) A Suplicante que era desquitada se casou no Estado de Morelos, nos Estados Unidos do México, com o sr. Paul Drothler Júnior, cidadão norte-americano, em 17 de novembro de 1914, ambos legalmente representados por seus procuradores srs. Jesus Ruiz Ramirez e Porfirio Dias Sibaja (doc. n.º I). b) O casal fixou residência no Brasil, em Volta Redonda, onde permaneceu de 20 de janeiro de 1945 a 8 de dezembro de 1948, data em que ocorreu o falecimento do sr. Paul Drothler Júnior, que era engenheiro da Cia. Siderúrgica Nacional, e consequentemente contribuinte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. c) Logo após o falecimento do sr. Paul Drothler Júnior, requereu a mesma Suplicante ao IAPI, na qualidade de beneficiária do de cujus a concessão da pensão mensal a que tinha direito, mas o Instituto não reconheceu o casamento da Suplicante realizado no México e não a considerou beneficiária do de cujus que, no entendimento do Instituto era a sra. Helen Drothler, mãe do de cujus a sua beneficiária, na falta de mulher e filhos, de acôrdo com o art. 32, do decreto-lei n. 1.918, de 27 de agôsto de 1937, que assim dispõe: "Art. 32 — Para os efeitos do presente regulamento, são considerados beneficiários, na ordem das alíneas seguintes, desde que dependam economicamente do associado: a) a mulher, ou o marido inválido, e os filhos, de qualquer condição, menores de 18 anos ou inválidos; b) a mãe, ou o pai inválido; c) os irmãos menores de 18 anos ou inválidos; d) na falta dos beneficiários acima especificados, qualquer pessoa expressamente designada, a qual, se for do sexo masculino, deverá ser menor de 18 anos ou inválida". d) Conforme se verifica do artigo supra transcrito, a mulher, a mãe ou os demais beneficiários ali referidos, só podem ser considerados beneficiários do segurado do Instituto, caso dele dependam economicamente. e) Ora, a mãe do sr. Paul Drothler Júnior, segundo é do conhecimento da Suplicante, é uma senhora abastada, possuidora de bens suficientes para sua manutenção e nunca dependeu economicamente do de cujus, não podendo assim ser considerada como sua beneficiária. f) Cabe, portanto, a Suplicante, na qualidade de espôsa do de cujus muito embora por casamento não reconhecido no Brasil, os benefícios a que têm direito os beneficiários dos associados do IAPI, de acôrdo com a lei e com a orientação moderna do nosso direito. g) Acresce que o IAPI tem se dirigido inúmeras vezes à sra. Helen Drothler, e esta até a presente data não deu qualquer resposta ao mesmo Instituto, de vez que se encontra em lugar incerto e não sabido. h) Por todos êsses motivos, pretende a Suplicante promover perante v. excia. a presente justificação, a fim de que as testemunhas abaixo arroladas provem perante v. excia. o seguinte: 1.º) — que a Suplicante era casada no México com o sr. Paul Drothler Júnior, conforme o acima referido e com êle viveu, dêle dependendo economicamente desde novembro de 1914 até 8 de dezembro de 1948, data do seu falecimento; 2.º) — que a sra. Helen Drothler, mãe do sr. Paul Drothler Júnior, é pessoa possuidora de bens e nunca dependeu economicamente do seu filho. i) Em face do exposto requer a Suplicante a v. ex. a citação do Ministério Público, na forma da lei; do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, na pessoa de seu representante legal, e da sra. Helen Drothler, esta última por editais, todos para ciência e para responderem à presente justificação. Nestes termos, P. a v. excia. Deferimento. Affonso Carlos Agapito da Veiga, Adv. Insc. n. 5.401. Testemunhas: dr. Mario Henrique Hacinovic, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Avenida Epitácio Pessoa, 2.700, apt. 301. Tel. 36-2802; dr. Oscar Pedroso Tixeira da Silva, brasileiro, casado, médico, residente à rua Almirante Alexandrino, 767, c/ 10. Distribuição: Corregedoria da Justiça. D. à Terceira Vara da Faz. Publ. Primeiro Ofício. Em 3-5-1950. Despacho: A. à conclusão. Rio, 4-5-50. J. Russell. Despacho de fls. 10 v.: Expeçam-se os editais com o prazo de 30 dias. Marco o dia 21 de junho. Rio, 10-5-50. J. Russell. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 30 dias, por cujo teor fica citada a sra. Helen Drothler, ciente de que êste Juizo tem sede à Avenida Rio Branco, número 241, edifício do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Helio Pinheiro Machado, escrevente Juramentado, dactilografei. E eu, José de Oliveira Machado, Escrivão, o subscrevo. João Frederico Mourão Russell.

— PUBLICIDADE —

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Sentença Estrangeira número 1.217

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de CLEMENTINE CAROLINE LEOPOLDINE SEKKER, para citação do seu ex-marido FRANZ SEKKER, que se encontra em lugar incerto e ignorado, para o fim abaixo declarado: O DOUTOR MACEDO LUDOLF, MINISTRO EM EXERCICIO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pôsto digo, por parte de dona CLEMENTINE CAROLINE LEOPOLDINE SEKKER, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teôr seguinte: — "Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal. CLEMENTINE CAROLINE LEOPOLDINE SEKKER, natural de Budapest, Austria, divorciada, comerciária, residente nesta cidade à rua Rocha Miranda número 390, portadora da carteira de estrangeiros número 611.888/23999, vem apresentar a v. excia. a inclusa sentença proferida pela Corte de Justiça de Primeira Instância de Viena, que decretou o divórcio do seu casal com FRANZ SEKKER, natural de Lins, Austria, e demais documentos que satisfazem as exigências dos arts. 791 e seguintes do Código do Processo e dos arts. 153 e seguintes do Regimento Interno deste E. Supremo Tribunal Federal, requerendo que feita a citação do suplicado, por edital, por se encontrar o mesmo em lugar incerto e não sabido, seja afinal homologada a referida sentença, para todos os efeitos de direito, dando-se à presente, para efeitos fiscais, o valor de um mil cruzeiros. Requer ainda a v. excia. seja apensado ao presente pedido, o anterior requerimento de homologação, de número 1.164, para os devidos fins. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950. (a.) Plinio Doyle. — DESPACHO: — A. à distribuição. Rio, 28-4-50. (a.) Laudo de Camargo. — E, tendo-me sido distribuida a referida homologação proferi, a fls. 14 verso, o seguinte despacho: "Faça-se a citação por edital, marcando o prazo de sessenta dias. Seja apensado, por linha, o processo a que se alude, se não houver inconveniente. 5-5-50. (a.) Macedo Ludolf. — EM VIRTUDE deste meu despacho, fica citado por edital, com o prazo de sessenta dias, o executado FRANZ SEKKER para, decorrido o decênio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pela Corte de Justiça da Primeira Instância de Viena (AUSTRIA), que decretou o divórcio da requerente com o executado FRANZ SEKKER. — OUTROSSIM, fica também o referido executado FRANZ SEKKER, citado para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às 13 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, situado à Avenida Rio Branco n. 214-1.º andar. E, para constar, lavrei o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa local, para conhecimento do executado. — DADO E PASSADO NESTA SECRETARIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, em 9 de maio de 1950. Eu, HAROLDO SEVERO DE S. PEREIRA, aux. de Escritório, dactilografei. Eu, RAYMUNDO M. RIBEIRO DA COSTA, oficial, conferi. E eu, ALIX RIBEIRO D'AVELLAR, diretor geral, subscrevi. (a.) Ministro Macedo Ludolf — Relator. — (Estava devidamente selado com vinte cruzeiros e dez centavos em estampilhas federais, selo de Educação e Saúde e Penitenciário).

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S. A.
Funciona das 8 às 18 hs

— PUBLICIDADE —

NONA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias, que se faz a MARIA DA GLORIA DANTAS PEREIRA DA ROSA e a terceiros interessados, extraido dos autos da ação cominatória que MARIA GONÇALVES BRUNSCHIVIG move contra JOÃO CADERMATORI PEREIRA DA ROSA e sua mulher, na forma abaixo: O DOUTOR HERACLITO FERREIRA DE QUEIROZ, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. F A Z S A B E R a todos que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem, que neste Juizo se processa uma ação cominatoria requerida por Maria Gonçalves Brunschivig contra João Cadermatori Pereira da Rosa e sua mulher e da qual se passa o presente edital, de acôrdo com as peças que se seguem: — Petição inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Maria Gonçalves Brunschvig, brasileira, viuva, de prendas domésticas, residente à rua Almirante Tamandaré n. 42, apart. 53, nesta capital, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: 1) Por escritura pública lavrada em notas do Tabelião do 12.º Oficio desta cidade, em 8 de setembro de 1942, a fls. 34 do livro 507, João Cadermatori Pereira da Rosa e sua mulher dona Anna Dantas Pereira da Rosa, brasileiros, proprietários, residentes à rua Raul Barros, n. 79, nesta cidade, prometeram vender a Rafael Brunschivig, pelo prêço de Cr$ 185.000,00 (cento e oitenta e cinco mil cruzeiros), um terreno, desmembrado da Fazenda da Ilha, digo, da Fazenda do Curral Grande, com a área de 828.429m2 e que constitui o lado direito da dita Fazenda que é atravessada pela Estrada da Ilha, no sentido de quem vai em direção à Barra de Guaratiba, medindo 330,00m de testada, igual largura na linha dos fundos, 2.475,00m pelo lado esquerdo, por onde confina com a Fazenda da Conceição ou de Guaratiba e pelo lado direito 2.510,00m confrontando com as terras da Fazenda do Engenho Novo, conforme o doc. 1. Para assinatura da escritura definitiva foi fixado o prazo de 3 meses, devendo êsse, digo, devendo nêsse prazo ser pago o saldo do prêço no valor de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros). II) — Falecendo Rafael Brunschivig o direito e ação decorrente da mencionada promessa de venda, foi partilhado a suplicante (doc. II), sendo feita a competente averbação, à margem da inscrição n. 2.194 a fls. 232 do livro 42 do 9.º Oficio do Registro Geral de Imóveis. III) Estando decorrido há muito, o prazo de 3 meses para a assinatura da escritura definitiva, quando seria pago o restante do prêço, os vendedores vêm, porém, fugindo ao cumprimento do pactuado embora já hajam recebido, por antecipação mais Cr$ 61.375,30 em diversas parcelas, a serem deduzidas do aludido saldo, não conseguiu a suplicante, dos promitentes vendedores as providências necessárias à ultimação da transação. IV) Assim sendo, quer a suplicante propor contra os mesmos uma ação cominatória (art. 302-XII do Código de Processo Civil) para o fim de compelilos a outorgar a escritura definitiva de venda em seu favor, no prazo de 30 dias, na forma do ajustado na escritura de fls. (doc. 1) sob pena de não o fazendo valer a sentença como titulo para transferência do dominio (art. 1.006 § 2.º do Código do Processo Civil), expedindo-se para êsse fim, em favor da autora, a necessária carta de sentença, depois de pagos os impostos devidos e depositado o saldo do prêço, de acôrdo com o acórdão proferido pela 7.ª Câmara do Tribunal na apelação civel 7.394, publicado a fls. 227 do "Diário da Justiça" (suplemento) de 4 de fevereiro p. passado. V) Para êsse fim requer a suplicante sejam citados os prominentes compradores para no prazo de 10 dias contestar a presente ação, sob pena de revelia, prosseguindo-se nos ulteriores termos de direito até sentença final, sendo julgada procedente a ação e condenados os réus nas custas e honorários de advogado. Nestes termos, dando à causa o valor de Cr$ 185.000,00 e requerendo, digo, e requerendo para prova o depoimento pessoal dos réus sob pena de confesso, prova testemunhal e documental. P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1948. (a.) Afif Jabur — Insc. 4.035. Distribuição Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Oficio do Distribuidor. D. à 9.ª Vara Civel. Em 24 de 2 de 1948. (assinatura ilegivel). — Despacho: A., citem-se. Rio, 25-2-1948. (a.) D. Martins de Oliveira. Petição de fls. 68. Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9.ª Vara Civel. Maria Gonçalves Brunschivig, nos autos da ação cominatória requerida contra João Cadermatori Pereira da Rosa e sua mulher Anna Dantas Pereira da Rosa, tendo ambos falecido, como resulta das certidões de fls. 62 e 66 sem que a última tenha sido citada, vem requerer a v. excia. a citação de seus herdeiros, relacionados a fls. 40, a saber: Manoel Augusto Lourdes Dantas Pereira da Rosa, brasileiro, industriário; João Timoteo de Irajá Dantas Pereira da Rosa, brasileiro, funcionário público, ambos residentes à rua Raul Barroso, 79; D. Adelina Dantas Pereira da Rosa, brasileira, solteira, professôra e D. Maria da Gloria Dantas Pereira da Rosa, brasileira, solteira, estudante, ambos residentes à rua Izidro Figueiredo, 47, para contestarem a ação e prosseguirem no feito. Requer ainda, para o mesmo fim, a expedição de editais para citação dos demais herdeiros incertos e desconhecidos por acaso existentes, já que ignora a suplicante se os filhos do casal acima referidos, são os únicos herdeiros. P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1949. (a.) J. Pinto Junior. Despacho: Expeçam-se o mandado de citação e o edital com o prazo de trinta dias. Rio, 19-12-1949 (a.) H. de Queiroz. E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente edital e mais dois de igual teor que, serão mandados à publicação e afixado no lugar do costume, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29-5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Melciades Muniz Momar, escrevente auxiliar e dactilografei. E eu, Rubens de Azambuja Neves, Escrivão, o subscrevi. (a.) Heraclyto Ferreira de Queiroz. Está conforme. Trasladado nesta data. O escrivão interino Rubens Azambuja Neves.

Comércio & Produção

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MANGANÊS
Em 1.000 toneladas

tns: 480, 400, 320, 240, 160, 80
anos: 35, 37, 39, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49

Tribuna da Imprensa

MANGANÊS — Exportação brasileira, de 1935 a 1949:

Ano	Toneladas
1935	80.663
1937	247.115
1939	189.003
1941	437.402
1943	275.853
1945	244.619
1946	149.149
1947	142.092
1948	141.253
1949	149.896

AUSTRIA-ARGENTINA — Informa o "Boletim da Argentina" que foi firmado entre êsses dois países um tratado comercial, a vigorar pelo prazo de um ano a contar de 21 de março p.p., e no qual é estabelecido um intercâmbio de produtos num total de US$ 29.660.000.

ALGODÃO — A safra americana de 1949 foi avaliada em US$ 2.449.744.000, sendo considerada pelo Departamento de Agricultura americano como quarta safra mais importante conseguida até o presente nos Estados Unidos. Atingiu a produção do ano de 1949 o total de 1 127.000 fardos de 500 libras. Embora maior em volume, o valor da safra do ano passado foi 4% menor que o record constatado pela safra de 1948.

DESEMPREGO NA ALEMANHA OCIDENTAL — As estatísticas oficiais informam que atingiu a 1.558.469, em dezembro último, o número de desempregados na zona Ocidental. Dobrou em um ano.

EXPORTAÇÃO INGLESA DE VEICULOS A MOTOR — Em 1949, foi:

Distribuição	Automóveis	Veículos Comerciais	Tratores Agrícolas
Austrália	84.670	20.796	18.494
Bélgica	11.628	4.022	—
Brasil	7.882	2.823	—
Africa Oriental Britânica	—	4.384	—
Africa Ocidental Britânica	—	5.412	—
Canadá	31.213	—	—
Dinamarca	—	—	4.028
Eire	7.163	1.659	—
França	—	—	3.328
India	—	4.895	—
Irã	—	1.149	—
Holanda	6.376	—	—
Nova Zelândia	11.553	5.062	4.455
Africa do Sul	18.584	3.026	4.371
Suécia	—	—	4.291
Suiça	5.285	—	—
Estados Unidos	6.718	—	6.665
Outros países	66.852	33.889	17.653
Total	257.922	93.087	63.920

(*) Cifras provisórias.
FONTE: "Records and Statistics" — Londres, 4 de março de 1950.

FALÊNCIAS REQUERIDAS — Dos seguintes: 1. M. Abendi, na 1.ª Vara, por Print Ltda, credora de Cr$ 851,00; 2. José Cinezo, na 1.ª Vara, por J. Grubenmann, credor de 11.000 cruzeiros; 3. Banco Popular Guanabara, na 8.ª Vara, por Print Ltda., credores de 1.130 cruzeiros; 4. Emprêsa Construtora Universal, na 7.ª Vara, por Ademar Santos Maia, credor de 800.000 cruzeiros.

CIA. MARCONI BRASILEIRA — Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Rui Albertino Nunes da Rocha, J. Stoll Gonçalves e João Buarque de Macedo.

M. ROCHA INDÚSTRIAS REUNIDAS — Para o Conselho Fiscal elegeram os acionistas: Adriano Luiz Ferreira, Januário Bordalo e Alfredo Correia Pinto.

BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO — A Assembléia escolheu: José Scarcela Portela, presidente; Pedro Paulo da Rocha, superintendente; José Cláudio Bocaiuva Bulcão e Jorge Edmundo Dias de Souza Campos, diretores; Ranulfo Bocaiuva Cunha, Luiz Araujo, João Carlos Vital, Zeno Marques Zielinsky e Clovis Cardoso de Morais, membros do Conselho Consultivo; Jorge Dodsworth Martins, Francisco Elisio Pinheiro Guimarães e José Sarmento Barata, membros do Conselho Fiscal.

EDITORIAL LABOR DO BRASIL — Foram eleitos para o Conselho Fiscal: Osvaldo Tomé de Macedo, João Alqueres Batista e Raul Ballard Braga.

ERNST MATTHEIS — ARMARINHO — Os acionistas elegeram para o Conselho Fiscal: José de Miranda Valverde, Adiur Pinheiro de Castilho e Antônio Vieira da Silva.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA — Em janeiro de 1950.

Grupos de Produtos	Toneladas	Cr$ 1.000	% sôbre o total: Volume	% sôbre o total: Valor
a) Importação essenciais				
I—Matérias primas e combustíveis	387.329	291.916	76,4	28,0
II—Gêneros alimentícios	49.024	150.019	9,6	14,4
III—Manufaturas	34.981	458.084	6,9	43,9
IV—Diversas importações essenciais	23.761	63.327	4,7	6,1
Total do grupo "a"	495.505	963.340	97,6	92,4
b) Outras importações	12.058	79.376	2,4	7,6
Total	507.663	1.042.716	100,0	100,0

Resumo de balanços

INSTITUTO LA-FAYETTE EDUCACIONAL S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
8.430.879	1.724.455	408.116	7.850.007	2.693.447

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
5.500.000	744.677	1.241.097	557.266	330.000

NOTAS:
1. Presidente — La-Fayette Côrtes Filho.
2. Conselho Fiscal — Randolfo Fernandes das Chagas, José Pinto Duarte e Bernardo de Oliveira Barbosa.
3. Contadora — Maria José de Assis Mesquita.

PREÇOS
Fechamento
MERCADO DE NOVA YORK
EM 18-5-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Julho	32.32
Outubro	31.51
Dezembro	31.44
Março	31.48
Maio	31.45
Julho	31.13

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	26.20
Julho	24.23
Setembro	26.06
Dezembro	25.12
Março	24.61

CAFÉ
Centrais "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	4.73
Julho	11.25
Setembro	5.40
Dezembro	37.75
Março	N/cot.

"Centrais "4" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Julho	44.66
Setembro	42.25
Dezembro	[illegible]
Março	[illegible]
Maio	37.10

LÃ
"Rochega"

	Cents p/lb peso
Disponível	155.5 nom.
Para entrega em:	
Maio	186.5
Julho	197.0
Outubro	202.0
Dezembro	155.0

"Gordurosa"

Disponível	154.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	155.6
Julho	154.5
Outubro	152.5
Dezembro	150.0

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ 141,0-0
Óleo de mamona n. 1 pôsto EE. UU., direitos e taxas pagas — cts p/lb 14.38
Idem, n. 3, pôsto EE. UU., direitos e taxas pagas 17.00
Oiticica, c.i.f. Nova York, proveniência porto do Brasil 14.25

SÊDA

	Dólar p/lb peso
Denier 13 15 branco AA	3.10
Denier 13/15 branco A	2.75
Denier 13 15 branco D	2.60
Denier 20/22 branco AA	3.20
Denier 20/22 branco A	2.75
Denier 20/22 branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO — 99% disponível Nova York — cts p/lb 17.00
CHUMBO — Disponível Nova York — cts p/lb 12,00
COBRE — Entrega Ansdes Centrais dos EE.UU. — cts p/lb 20.00
ESTANHO DO ORIENTE — Disponível Nova York — US$ 77.37
FERRO GUSA — Pôsto Filadelfia, por ton. de 2.240 libras — US$ 49.36
FERRO SUCATA DE AÇO — N. 1 pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$ 26.00
ZINCO — Disponível East St. Louis — cts p/lb 9,75 .... 12.00
CROMO — Por ton. de 2.240 libras — US$ 37.50 .... 37.50

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

Arsène Lupin viajou escondido no "Provence", onde cometeu roubos e agressões não sendo possível identificá-lo, apesar dos dados vindos pelo rádio. Ao chegar à América do Norte reina grande emoção a bordo, pois todos esperam ver desvendado o mistério que tanto os apavorou durante a travessia.

— Está vendo aquêle velhinho de pé na extremidade da ponte?...

— Com um guarda-chuva e uma sobrecasaca verde azeitona?

— E' Ganimard.

— Ganimar?

— Sim, o famoso policial, aquêle que jurou que Arsène Lupin seria detido por êle. Ah, compreendo que não tenhamos recebido informações vindas dêste lado do Oceano. Ganimard estava presente. Ele gosta que ninguém se intrometa em seus negócios.

— Então Arsène Lupin tem certeza de que vai ser prêso?

— Quem sabe? Ganimard, ao que parece, nunca o viu senão caracterizado e fantasiado. A menos de saber-lhe o falso nome...

— Ah, disse ela, com a curiosidade um tanto cruel própria da mulher, se eu pudesse assistir à prisão!

— Paciência. Com certeza Arsène Lupin já notou a presença do inimigo. Há de preferir sair entre os últimos, quando já estiver cansada a vista do velho.

Começou o desembarque. Apoiado ao guarda-chuva, com ar de indiferença, Ganimar não parecia prestar atenção ao povo que se apertava entre os balaustres. Observei que um oficial de bordo, postado atrás dele, dá-lhe de vez em quando um informe.

O marquês de Raverdan, o major Rawson, o italiano Rivolta, desfilaram e mais outros, muitos outros... Enxerguei Rozaine que se aproximava.

Pobre Rozaine! Não parecia restabelecido de suas atribulações.

— Afinal talvez seja êle mesmo, disse-me Miss Nelly... Que lhe parece?

— Parece-me que seria muito interessante reunir numa fotografia Ganimard e Rozaine. Tome a minha máquina. Estou muito carregado.

Estendi-lhe a máquina, tarde demais para que ela a pudesse utilizar. Rozaine ia passando. O oficial inclinou-se ao ouvido de Ganimard, êste deu de ombros, Rozaine passou.

Mas então, Deus meu, quem era Arsène Lupin?

— Sim, disse ela em voz alta, quem é?

Restavam apenas umas vinte pessoas. Ele as observava, uma por uma, com o receio impreciso de que êle não se achasse entre essas vinte.

Ela não ouvia, ofegante, febril. Desceu a ponte de embarque. Mas antes que tivéssemos a liberdade de atravessá-la, subiu gente a bordo, funcionários da alfândega, homens de uniforme, correios.

Miss Nelly balbuciou:

— Eu não teria surpresa se descobrissem que Arsène Lupin fugiu durante a travessia.

— Talvez tenha preferido a morte à desonra e mergulhado no Atlântico de preferência a ser prêso.

— Não ria, disse ela, enfezada.

Subitamente estremeci e, como ela indagasse, disse-lhe:

— Não podemos esperar mais, disse eu.

Ela se adiantou. Segui-a. Não havíamos dado dez passos, quando Ganimard nos embargou a passagem.

— Então, que é isso?! exclamei.

— Um momento, meu senhor. Que pressa é essa?

— Estou acompanhando esta moça.

— Um momento, repetiu êle em tom mais imperativo.

Olhou-me na face, profundamente, e disse-me, o olhar fito em mim:

— Arsène Lupin, não é?

Pus-me a rir.

— Não, Bernard d'Andrezy, muito simplesmente.

— Bernard d'Andrezy morreu há três anos, na Macedônia.

— Se Bernard d'Andrezy tivesse morrido, eu não estaria mais neste mundo. E não é êsse o caso. Aqui estão os meus documentos.

— São os dele. Como se acham em seu poder, é o que vou ter o gôsto de explicar-lhe.

— Mas o senhor está louco! Arsène Lupin embarcou com o nome de R...

— Sei, ainda um estratagema seu, uma pista falsa em que nos lançou de lá! Ah, o senhor é sabido, seu patusco. Mas desta vez o vento virou. Vamos, Lupin, saiba perder.

Hesitei um segundo. Ele me bateu no antebraço direito, um golpe sêco. Gritei de dor. Ele acertara no ferimento ainda mal cicatrizado, que o telegrama assinalava.

Que fazer? era preciso resignar-me. Voltei-me para Miss Nelly, lívida, cambaleante — ela escutava.

Seu olhar encontrou o meu, baixou sôbre a Kodak que eu lhe entregara. Fêz um gesto brusco. Tive a impressão, a certeza de que, subitamente, ela compreendera. Sim, ali, entre as estreitas paredes de couro preto, na cavidade do pequeno objeto que eu tivera a precaução de depor em suas mãos, antes de ser detido por Ganimard, justamente ali, é que se achavam os vinte mil francos de Rozaine, as pérolas e os brilhantes de lady Jerland.

Ah, juro que nesse momento solene, cercado como eu estava por Ganimard e dois de seus acólitos, tudo para mim era indiferente, a prisão, a hostilidade dos outros, tudo, menos

isto: a resolução que ia tomar Miss Nelly, em relação àquilo que eu lhe confiara.

Que tivessem contra mim essa prova material e decisiva, não pensava sequer em receiá-lo, mas essa prova, tomaria Miss Nelly a decisão de fornecê-la?

Seria eu traído por ela? Posto a perder por ela? Iria ela proceder como inimigo implacável ou então como mulher que se recorda e cujo desdém um toque de indulgência, de simpatia involuntária vem abrandar?

Ela passou adiante. Fiz-lhe um cumprimento profundo, sem articular palavra. Perdida entre os demais viajantes dirigiu-se para a ponte de desembarque, levando na mão a Kodak.

"Com certeza, pensei, em público ela não tem coragem. Daqui a uma hora, daqui a um instante é que ela vai entregá-la".

Mas, a meio da descida, num movimento muito fingidamente desajeitado, deixou-a cair nágua, entre o cais e o navio.

Depois, vi-a que se afastava.

Sua formosa silhueta perdeu-se na multidão, apareceu ainda uma vez, sumiu. Estava tudo acabado, para sempre acabado.

Um momento, quedei-me imóvel, triste e ao mesmo tempo penetrado de um doce enternecimento; em seguida, com grande surpresa de Ganimard, suspirei:

— Que pena, apesar de tudo, não ser homem de bem...

Foi assim que, certa noite de inverno, Arsène Lupin referiu-me a história de como fôra detido. O acaso de incidentes que hei de qualquer dia narrar travava entre nós vínculos... direi de amizade? Sim, quero crer que Arsène Lupin honra-me com um pouco de amizade, e que por amizade é que às vezes êle aparece em minha casa inesperadamente, trazendo ao silêncio de meu gabinete de trabalho a sua juvenil alegria, a irradiação de sua vida ardente, o seu bom-humor de homem para quem o destino só tem mercês e sorrisos.

O seu retrato? Como poderia traçá-lo? Vinte vezes vi Arsène Lupin e vinte vezes foi um ser diferente que me apareceu... ou melhor, o mesmo ser, de quem vinte espelhos tivessem refletido a meus olhos outras tantas imagens deformadas, cada qual com olhos particulares, uma forma especial de fisionomia, um gesto próprio, uma silhueta, um temperamento seu.

— Eu mesmo, disse êle, nem mais sei quem sou. Não me reconheço no espelho.

Repente, bem sei, o paradoxo, mas verdade para aquêles que com êle se encontram e ignoram-lhe os recursos infinitos, a paciência, a arte de se caracterizar, a prodigiosa faculdade de transformar até as proporções do rosto e de alterar a relação dos traços entre si.

Cavador, Jamary, Mustafá, Luetzow e Ajahy prometem um bonito final

A CORRIDA DE AMANHÃ

Montarias prováveis — Cotações — Possibilidades

1.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	Kgs.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Élide, L. Rigoni	56	20	Gosta da distância. Provável ganhadora
2— 2 Má, P. Tavares	56	35	Pode repetir. Continua em forma
3— 3 Ciratagy, G. Costa	58	40	Turma mais forte. Não gostamos
4 Cracóvia, J. Graça	52	40	Na areia é perigosa embora seja difícil
4— 5 Jaboticaba, Mesquita	56	30	Em pleno estado. Se facilitarem
6 Uganda, C. Moreno	56	50	Ligeiro e é só

2.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 13,55 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	Kgs.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Inca, L. Rigoni	58	20	Nada sentiu. Favorito
2 Galopando, A. Araujo	53	50	Turma forte
2— 3 Lumen, L. Mezaros	56	40	Como azar é bem jogado
4 Ariana, O. Macedo	50	35	Na distância não gostamos
3— 5 Estalo, E. Cardoso	58	30	Na pesada é quem ganha. Tinindo
6 Caoré, S. Ferreira	53	40	Rival de primeira linha. Em forma
4— 7 Al Arussa, J. Araujo	50	50	Tem decepcionado. A distância ajuda
8 Carinho, O. Ulloa	56	20	Na molhada rende mais. Grande competidor
" Saquarema, D. Ferreira	54	30	Procurará ajudar o companheiro

3.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	Kgs.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Never Looses, D. Moreira	50	25	Candidato do retrospecto. Provável ganhador
2— 2 Diolan, XX	54	40	Correu bem. Pode ganhar no final
3 Ganges, S. Câmara	48	60	Chance reduzida. Não gostamos
3— 4 Itaquaty, O. Ulloa	50	30	Se correr aqui tem chance. Em boa forma
5 Pury, C. Moreno	48	40	Como azar serve. Não é impossível
4— 6 Hong Kong, S. Ferreira	48	40	Reaparece bem. Pode colocar-se
7 Abdin, A. Rosa	58	35	Não tem correspondido. Cuidado...

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,05 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	Kgs.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Fulvia, L. Rigoni	55	25	Grande competidora, pode ganhar
2 Pile, C. Moreno	55	60	Turma forte
2— 3 Leuca, O. Ulloa	53	30	Provável vencedora
4 Formiga, A. Araujo	55	40	Embora a turma esteja forte, pode repetir
3— 5 Endwell, F. Irigoyen	55	35	Rival de primeiro plano. E' corredora
6 Lujan, J. Portilho	58	40	Azar viável
7 Vitória do Palmar, D. Moreira	55	40	Competidora discreta
4— 8 Luisiania, W. Andrade	55	40	Bom placé
9 Tintureira, D. Ferreira	55	35	Tem pretenções
" Bongá, duvido correr	55	35	Melhor que a companheira

5.º PÁREO — 1.000 METROS (GRAMA) CR$ 30.000,00 — ÀS 15,40 HORAS — BETTING

ANIMAIS — JOQUEIS	Kgs.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Miralda, XX	54	35	E' uma das favoritas
" Musa, Marcel	54	33	Regula com a companheira
2 Muxuxo, W. Andrade	56	40	Reaparece bem
2— 3 Bombo, C. Moreno	56	25	Uma das forças
4 Barcena, L. Rigoni	56	20	Vai com o Rigoni, pode ganhar
5 Assunguí, G. Costa	56	40	Bom azar
3— 6 Maráu, XX	56	50	Estreante. Difícil
7 Rábula, J. Graça	56	60	Só como azar
8 Jequitaia, E. Cardoso	54	35	Não sofrendo tropeços deve ganhar
" Brigadoon, M. Coutinho	56	25	Inferior a companheira
4— 9 Jalisco, A. Araujo	56	30	Volta com pretensões
10 Edorma, J. Mesquita	56	40	Ligeira apenas
11 Thais, Ot. Reichel	54	30	Estreante. Pode estrear auspiciosamente
" Baturité, S. Ferreira	56	30	Ajudará o companheiro

6.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 16,20 HORAS — BETTING

ANIMAIS — JOQUEIS	Kgs.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Grão Mogol, C. Moreno	54	30	Correu bem da vez passada, vai figurar
2 Helper, E. Silva	50	40	Todo manco. Não está no páreo
3 Montese, S. Ferreira	50	35	E' chegador, cuidado
2— 4 Dulipé, C. Caleri	52	30	A turma não lhe mete medo
5 Please, J. Mesquita	53	30	Não manheirando pode ganhar
6 Artró, P. Coelho	53	40	Volta em ótimo estado
3— 7 Arabiana, J. Araujo	50	35	Já andou melhor
8 Ureno, Ot. Reichel	50	50	Só como azar
9 Caá-Puan, A. Aleixo	52	60	Ligeiro e readquirindo aos poucos a forma
10 Magestade, O. Macedo	48	40	Corre melhor na grama
4—11 Carlos Magno, A. Araujo	58	35	Reaparece bem
12 Helênico, XX	50	60	Turma forte
13 Haridan, D. Moreira	50	30	Competidora temível
14 Grandguinol, G. Santos	48	40	Já deu o que tinha que dar

7.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 17,00 HORAS — BETTING

ANIMAIS — JOQUEIS	Kgs.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Cavador, D. Moreira	51	30	Competidor de primeiro plano
2 Palmar, Ot. Reichel	51	50	Tem pretenções
3 Abdin, duvidoso correr	52	50	Melhor no outro páreo
2— 4 Jo-Jo, I. Pinheiro	48	60	Bom placé
5 Jamary, O. Ulloa	56	35	Provável vencedor
" Itaquaty, XX	50	35	Ótimo reforço
3— 6 Mustafá, A. Araujo	54	35	Bom placé
7 Saraivada, A. Barbosa	54	40	Outro grande nome do páreo
" Luetzow, XX	52	40	Regula com a companheira
4— 8 Ajahy, XX	56	25	Nesta turma é grande rival
9 Diolan, J. Portilho	49	50	Vai figurar
10 Brown Boy, P. Fernandes	49	60	Turma aborrecida
" Fogo Bravo, XX	50	60	Melhor que o companheiro

Fulvia, favorita no páreo melhor dotado — Élide gosta da distância — Inca, candidata à repetição — O programa em revista — Nossas indicações

1.º Páreo

O aumento da distância dá maior chance a ELIDE que, em sua última apresentação, andou encerrada. Continua em boa forma e, no final, deverá levar a melhor sôbre MÁ e JABOTICABA, suas mais sérias adversárias. Muito cuidado com CRACOVIA que anda bem e não tem corrido mal. Se a deixarem folgar na ponta é perigosa.

Apronto anotado:
JABOTICABA — P. Fernandes
360 em 25", suave

2.º Páreo

INCA, ESTALO, CAORÉ e a parelha CARINHO-SAQUAREMA formam um campo equilibrado e de difícil prognóstico. INCA venceu fácil e nada sentiu. Pode repetir. ESTALO, principalmente na pesada, é um dos papões, pois anda bem e a turma não lhe mete medo. A dupla CARINHO-SAQUAREMA, também apreciadora na raia pesada, continua muito bem no páreo e, apesar da distância ser longa, deve ser encarada com respeito. O treinador de CAORÉ não gostou de sua corrida passada e, nesse sentido, fez um registro no livro de ocorrências. Como azar apontamos AL ARUSSA, que vem desapontando sempre, mas que está bonita e em forma.

Aprontos anotados:
INCA — L. Rigoni
800 em 49"2/5
LUMEN — L. Mezaros
360 em 32"2/5
ARIANA — O. Macedo
600 em 37"
ESTALO — E. Cardoso
700 em 47", suave
CAORÉ — S. Ferreira
600 em 37"2/5
AL ARUSSA — J. Araujo
600 em 38"
SAQUAREMA — D. Ferreira
800 em 51"2/5

3.º Páreo

Apesar de ter que enfrentar adversários mais fortes NEVER LOOSES terá o nosso voto para o pôsto de honra, pois suas atuações têm sido ótimas. DIOLAN, ITAQUATY e ABDIN são temíveis competidores, principalmente para o chegador ABDIN que tem sido depositário de fé e tem decepcionado. HONG KONG reaparece regular tendo aprontado bem. Como azar serve.

Aprontos anotados:
NEVER LOOSES — D. Moreira
700 em 44"2/5
DIOLAN — O. Macedo
800 em 50"
GANGES — P. Machado
800 em 51"
ITAQUATY — C. Moreno
600 em 38"
PURY — C. Moreno
360 em 23"2/5
HONG KONG — S. Câmara
800 em 51"
ABDIN — A. Rosa
700 em 43"

4.º Páreo

FULVIA, LEUCA e ENDWELL se destacam das demais. Bem dirigida, FULVIA deverá vencer. Encontra-se em excelente estado de treino e tem corrido invariavelmente bem apesar de muito sacrificado pela direção que recebe. A defensora do Stud Paula Machado LEUCA é sua mais séria adversária, podendo mesmo vencer. ENDWELL progrediu e fará boa figura. Como azar indicamos LUJAN, que na vez passada figurou razoàvelmente e aprontou bem.

Aprontos anotados:
LUJAN — P. Tavares
800 em 50"
VIT. DO PALMAR — D. Moreira
800 em 51"
LUISIANA — W. Andrade
600 em 37"2/5
TINTUREIRA, D. Ferreira e BONGÁ, S. Câmara, 800 em 49"2/5, melhor para Tintureira.

5.º Páreo

MIRALDA, BOMBO, JALISCO e a estreante THAIS são os mais prováveis. Por simples palpite, já que achamos uma carreira muito difícil e fácil para uma surpresa, daremos nosso voto a BOMBO, bom corredor na grama e novamente montado por C. Moreno que o entende bem. BARCENA, que vai com a direção de Rigoni, não deve ser desprezada.

Aprontos anotados:
BARCENA — L. Rigoni
600 em 38"2/5
RÁBULA — J. Graça
600 em 37"2/5
BRIGADOON — M. Coutinho
360 em 23"2/5
JALISCO — A. Araujo
600 em 37"2/5
EDORMA — J. Mesquita
360 em 23"
TAHIS, Ot. Reichel e BATURITÉ, S. Ferreira, 600 em 38"1/5

6.º Páreo

Outra carreira em que vários competidores podem ganhar. GRÃO MOGOL, MONTESE, DULIPÉ, PLEASE, ARABIANA, MAJESTADE e HARIDAN, todos em bom estado de treino, disputarão com igual chance principal colocação. ARABIANA, DULIPÉ, GRÃO MOGOL será a nossa fórmula. Se sair bem, PLEASE, é o mais provável vencedor.

Aprontos anotados:
HELPER — E. Silva
600 em 37"2/5
MONTESE — I. Pinheiro
700 em 44"
DULIPÉ — C. Caleri
800 em 51"
PLEASE — Lad
600 em 38", suave
HARIDAN — D. Moreira
800 em 54", suave
ARABIANA — J. Mesquita
800 em 53"2/5
URENO — Ot. Reichel
700 em 45"
CAÁ-PUAN — A. Aleixo
700 em 43"2/5
CARLOS MAGNO — A. Araujo
600 em 35"

7.º Páreo

Loteria autêntica onde diversas fôrças prometem um final renhido. CAVADOR, JAMARY, MUSTAFÁ, LUETZOW e AJAHY são todos competidores credenciados. CAVADOR merecerá o nosso voto com JAMARY ou AJAHY na dupla.

Aprontos anotados:
PALMAR — Ot. Reichel
700 em 43"1/5
ABDIN — A. Rosa
700 em 45"
JAMARY — O. Ulloa
600 em 37"2/5
ITAQUATY — C. Moreno
600 em 38"
MUSTAFÁ — A. Araujo
600 em 38"1/5
SARAIVADA — A. Barbosa
360 em 23"
AJAHY — C. Moreno
600 em 38"2/5, suave
DIOLAN — O. Macedo
800 em 50"
FOGO BRAVO — Lad
600 em 38"3/5

TRAN-CHAN É MELHOR

Tópicos Turfistas

por STARTER

Acabam de surgir duas novas entidades turfistas: o Jockey Club de São José do Rio Preto e o Jockey Club de Campos.

A construção dêsse novos hipódromos, vem demonstrar, não só o enorme interêsse do povo brasileiro pelas corridas de cavalos puro-sangue, como também a grande fonte de renda que proporcionam suas diversas modalidades de apostas. Acreditamos mesmo, que êste último seja o fator preponderante dessa febre de construções de novos prados em cidades do interior.

* * *

A criação do Haras Guanabara, que tão boa figura vem fazendo na presente temporada, através das vitórias de Farplay, Anne Boleyn, Rangoon, Endwell, My Love, para não falar dos mais velhos, Radar e Loreta, ainda não apresentou seu melhor crack. Trata-se de Algarve, filho de Hunter's Moon em Allan Water's, cujos exercícios tem agradado sobremodo aos corujas. O defensor do Stud Seabra deverá estrear brevemente

* * *

Egeu, cuja decepcionante atuação no páreo ganho por Jamary, constituiu um dos maiores "banhos" da reunião, reaparece novamente com grande chance de vitória. Ainda na semana passada, sob a monta de Luiz Rigoni, passou os 2.040 metros no tempo de 135", com os 1.600 finais em 103", agradando bastante. Convem lembrar, que o filho de Maritain, era um dos mais sérios "runners-up" de Jabuti, e por conseguinte, um dos valores de criação nacional.

* * *

Prosseguirá nas próximas reuniões o duelo Rigoni versus Ulloa. O paranaense, que em espetacular virada, passou a liderar a estatística, com a vantagem de 1 ponto, pilotará esta semana os animais Elide, Inca, Fulvia, Barcena, na sabatina e Don Fradique, Egeu, Irrequieto, Jocosa, Falcoz, Don Antonico e Pontevedra, na domingueira, num total portanto, de 11 montarias.

Quanto ao joquei oficial do Stud Paula Machado, que sofreu uma amarga "lisa" na última semana, caberá a direção de Carinho, Itaquati, Leuca, Jamary, no sábado e Luetzow, Guaraman, Lentejoula, Grumete e La Coruña num total de 9 montarias. Muito embora o chileno tenha menor número de animais, sob sua direção, suas possibilidades, são idênticas as do freio patrício, prometendo, assim, o duelo, atingir proporções empolgantes nas próximas corridas.

PALPITES

Élide — Jaboticaba — Má
Estalo — Inca — Carinho
Never Looses — Abdin — Itaquaty
Fúlvia — Leuca — Endwell
Bombo — Jalisco — Miralda
Arabiana — Dulipé — Grão Mogol
Cavador — Jamary — Ajahy

Vozes do Turfe

Alexandre Lopes deverá vir montar Salamaleque, cujas condições são excelentes. O ginete uruguaio, a convite do sr. Osvaldo Gomes Camisa, estará entre nós 15 dias antes do "G. P. Brasil", quando ultimará o preparo do companheiro de Carrasco. Receberá, não sabemos se uruguaios ou argentinos, 1.000 pesos. No caso de vencer a prova, ficará apenas com a comissão.

///

O Caixão de gás, que foi tão falado esta semana, ocupando várias manchetes, não está funcionando há muito tempo. Pelo menos, os animais que ganharam ultimamente, não se utilisaram dos benefícios da famosa caixa, habitada pelos ratos e baratas, no verdadeiro sentido da palavra. Ainda sôbre a cocheira de Miro, Jocosa, ao tomar duchas no box, escorregou e bateu ligeiramente, não sofrendo maiores consequências. A toilete da primeira dama do país sempre interessa. Manguari correu desferrado, o que nunca aconteceu até então e no "G. P. Cruzeiro do Sul", o Stud Jardim Botânico far-se representar pela parelha Jocosa-Jutlandia, cujas melhoras são extraordinárias.

///

Luiz Rigoni, por motivo de seu aniversário natalício, a 15 do corrente, ofereceu um cock-tail em seu apartamento. Entre os presentes notavam-se os srs. Carlos G. Rocha Faria e Vitor Guilhem. Antes o paranaense almoçava no Night and Day, a convite, é claro, de conhecido turfista e alguns amigos. Está com tudo o lider, que já usa colete e deixa desabotoado o último botão.

///

Inca deve repetir, Roberto Marinho derrotado em seus próprios domínios, Estilac Leal fácil no Club Militar, Egeu insistindo, Portugal ganha o prêmio Nobel de Medicina, com Egas Moniz, Brasil vence o Uruguai penando, Cristiano baleado, mas inteiramente firme, aniversariou Rigoni a 15, aniversaria Dutra a 18 e aniversario eu hoje, 19. Obrigado pelos cumprimentos.

BURLA

ANÚNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIÓDICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVIL. Candelaria 9, sala 401 — 43-2437. (2245)

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre, 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edifício Jequitibá). Tel (residência): 38-6378 (2245)

Dr. Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206. Tels: 22-2724, 52-1254 (2504)

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 18.º andar, sala 1804 — Tel 22-6168. (610)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12. Tel 22-6428. (2008)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511. Tel 43-3878. (2309)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Copacabana

APARTAMENTO 4 quartos, 2 salas, demais dependências; de frente, com garage própria. — Av Copacabana 1245, ap 702. Preço 700 mil cruzeiros. Ver no local com o porteiro. (2334)

ALUGA-SE

RIO COMPRIDO

CASA LUXUOSA com 3 dormitórios, hall, 2 salas, grande varanda de ferro, ótimas quarto de criada, garage e todas as comodidades, à rua [illegible] (Rio Comprido). Tel 28-2263. — Aluguel 6.000 cruzeiros. Ver à tarde.

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA. Álvaro Alvim 21, 16.º, sala 1601 (Cinelândia). Tel 22-0032. (2282)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742. Diariamente a partir das 16,30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLÍNICA — Tel: 42-9730 (1263)

DESPACHANTE

Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2592 e 52-3021.

EMPREGOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMÓVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9304 e 42-9327. (2242)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633. Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91, 6.º and. Tel. 23-1830 (1558)

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2168.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponho de ótima organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6913 (2214)

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Alceu Amoroso Lima
MENSAGEM DE ROMA
Cr$ 50,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B. Tel. 42-8327

PNEUS — COMPRE, RECAUCHUTE, TROQUE, VENDA — na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

MÉDICOS

ALERGIAS

Dr. Dias da Costta
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS ALÉRGICAS. Diariam. exceto aos sábs., das 16 às 19. Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

EXAMES BACTERIOLÓGICOS

Prof. Dr. Abdon Lins
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES — Rua México 41, 4.º andar, sala 1401. Tel 52-0431. (2247)

Dr Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801. Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. Trav. do Ouvidor 26, 7.º andar. Tel 52-2450 (2216)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons. Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs; outros, clínica res: 25-2148. (1404)

Clínica de Hipertensão Arterial
RAIOS X, ELETROCARDIOGRAMA, LABORATÓRIO — Fundo de Olho — Todas as fases e provas funcionais. Tratamento médico e cirúrgico. Corpo de médicos especializados.
CLÍNICA SÃO BENTO
R. Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 (2258)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLÍNICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (2011)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s/908-9. Tel 42-8333.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar. Tels 42-3180, 26-0816 (1400)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE. Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2338)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/832-3. Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2306)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES. Av Nilo Peçanha 155, 7.º, sala 706. Tels 42-3471 e 27-2405. (2223)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES. Rua México 31, sala 806 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CÂNCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808, 26-2041 (1405)

Dr Helhio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Conrado — Rua Marquês de Abrantes 105, às 2as, 4as e 6as. — Tel 26-3755. (1405)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901. Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 5.º andar — Tels 22-4700 e 27-4020 — HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLÉSTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34 — das 14 às 18 hrs. — Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7334, 32-8975 e 38-8048 - Rua México 164, s/ 18 - HORA MARCADA (1333)

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R. Miguel Couto 7, 3.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-9943.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-2365 — Das 2 às 6 horas. (1431)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 2as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-0306. (2307)

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51/30 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2045. (1983)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL. R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1329

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 6.º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 22-0337 e 23-0718. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL. [illegible] 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e 16 às 19. (1522)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 da. — Tel 22-2261. (1415)

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 886; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2844-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 660; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 216 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 253; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 150-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 39-D e Xavier da Silveira 28 — GÁVEA: Farm. Caiçó, Praça Santos Dumont 148 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 16 — LEBLON: Alfaiataria Nicoli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 44 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 416 ap. 108 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 26.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL 22-0606 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 3.º — Tel 42-0000 — Das 14 às 18 hs. (1416)

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385. (2300)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS — RAIOS X. R. Ouvidor 75, 4.º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1044)

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA. Rua da Carioca 48, 1.º (entrada pela Sapataria Incêndio) — Tel 22-1325 — Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs.

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência. Ed. Odeon, 7.º s/715-16 — Das 9 às 17. Tels 22-0054, 26-9230, 37-0257 (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo. ASSISTENTE DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Buenos Aires 696 — Tel 28-0479. Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORRÓIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 25-4855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLÍNICA UROLÓGICA — Cirurgia, endoscopia, radioterapia superficial — Rua México 41, 9.º andar, grupos 905 e 906 — Tels 22-1110 e 27-7164. (1418)

MÓVEIS

FABRICA DE MÓVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCÁRIAS
A. F. Souza
R SENHOR DOS PASSOS 49, RIO. Tel 43-4300 (2300)

VENDE-SE

MOBÍLIA PARA QUARTO DE CASAL, 5 PEÇAS, PREÇO MÓDICO. VENDE-SE A PARTICULAR. TRATAR PELO TEL. 26-4172.

CORTE E COSTURA

CURSO LA-ROSE ensino em 30 aulas — Diploma às alunas — Rua Dias Vieira de Castro 43, casa 1 - Tel 21-2766. (1060)

INGLÊS

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIÊNCIA DA LINGUA FILME. VOCÊ ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 223/227. Tel 52-1283

LÍNGUAS

ESTUDE NA
ESCOLA BERLITZ
INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ITALIANO, ESPANHOL E RUSSO
Aulas particulares e em grupos de 9 alunos. Novos grupos para principiantes.
Ed Odeon, 1.º andar (Praça Getúlio Vargas n. 2) — Tel 22-4610 (2218)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 19 de maio de 1950 — N.º 121

SOMENTE NO SEXTO "ROUND" JOE LOUIS EMPENHOU GODOY

"Passeio" no "ring" e socos sem potência nos cinco primeiros "rounds" — Na última etapa, o chileno foi à lona duas vêzes — Não agradou a despedida do antigo campeão mundial

Realizou-se, ontem, no Palácio Metropolitano, a segunda exibição, nesta capital, de Joe Louis, ex-campeão mundial de todos os pesos, frente a Arturo Godoy, campeão sulamericano pêso-pesado.

NÃO HOUVE EMPENHO

Os contendores que se defrontaram pela quarta vez, limitaram-se, apenas, a fazer uma simples exibição, sem as características de uma verdadeira luta, mesmo sob o aspecto anunciado, de "non decison".

A ASSISTENCIA VAIOU

O público que lotou completamente o Metropolitano, de quando em quando se irritava, vaiando os pugilistas, gritando: — "Marmelada!", "Marmelada!" — exigindo maior empenho e mais combatividade, pois que ambos os contendores outra coisa não faziam se não passear pelo tablado e trocar socos destituidos de potência.

NO 6.º "ROUND" A LUTA MELHOROU

Tal situação perdurou até o final do 5.º "round", quando diante dos fortes protestos gerais, os lutadores se dispuseram a empregar-se mais a fundo; então, a coisa foi outra; e o que se viu foi Godoy, após uma saraivada de socos de Joe, beijar, espetacular e cinematograficamente, a lona, por duas vezes, e só levantando-se, justamente, quando a contagem atingia os nove segundos.

A IMPRESSAO GERAL

Sem discrepância, a impressão do público foi de que Joe, se quisesse, poderia, de início, liquidar Godoy, que se mostrou pesadão, ofegante e fugidio, o que, entretanto, não fêz, para não desapontar a multidão, como de outra feita, no campo do Botafogo.

AS PRELIMINARES

As preliminares, em que pese a falta de técnica dos pugilistas que as disputaram, em geral foram boas e agradaram à numerosa assistência que não lhes regateou aplausos.

A semi-final Nascimento Dias (Vasco) x Gabriel Amorim (R. Sofia), agradou plenamente, empolgando a assistência, que se conformou com a vitória por pontos, aliás justa, de Nascimento Silva.

O mesmo, porém, não aconteceu com a 6ª luta, em que Antero Silva (do Hebraico), venceu nitidamente, por larga vantagem, Misael Nascimento (do Vasco), sendo, no entanto, dada a luta como empatada. A assistência vaiou prolongadamente, durante cinco minutos, os jurados que deram tão infeliz e injusta decisão.



ESSE É O SEU ESTILO — Godoy tornou-se famoso, no Madson Square Garden, pelo seu modo peculiar de fugir aos murros de Joe. Ontem, repetiu mais uma vez a tática de agachamento para fugir às luvas do antigo campeão mundial. Mas, quando êste quiz, acertou-o e jogou-o à lona em duas oportunidades

CARONAS A GRANEL

500 INVESTIGADORES FORÇARAM A ENTRADA NO PALACIO METROPOLITANO

Segundo nos informou o senhor Bernardo Wull, empresário da luta de ontem entre Joe Louis e Arturo Godoy, o movimento financeiro do espetáculo foi um fracasso, pois não atingiu a...... Cr$ 300.000,00.

O sr. Wull atribuiu êsse fracasso ao grande número de entradas gratuitas, que até sob ameaças lhe foram exigidas. A última hora, apareceram nas portas do Palácio Metrooplitano mais de 500 investigadores que, sob mal veladas ameaças, forçaram a entrada.

Disse-nos o sr. Wull, afasatndo-se, ao findar a noitada, com jeito de quem se livra de um grande peso:

— Em outra eu não me meto, e, felizmente, sobrei inteirinho para contar a história da vinda de Joe ao Brasil.



AS CAMPEAS DO "INITIUM" ENFRENTARAO O VASCO — O quadro de voleibol do Tijuca dará combate ao do Vasco, na disputa do torneio feminino "Cidade do Rio de Janeiro", amanhã

Será iniciada amanhã a disputa do Torneio Feminino de Voleibol

Vasco x Tijuca, Flamengo x América e Grajaú x Botafogo, as pelejas programadas — As autoridades escaladas

Deverá iniciar-se, amanhã, a disputa do Torneio Cidade do Rio de Janeiro, entre equipes femininas, promovido pela Federação Metropolitana de Voleibol.

TRES JOGOS PROGRAMADOS

Três são os encontros programados, para a rodada de abertura. Em São Januário, será travado o combate entre as representações do Vasco e do Tijuca — esta campeã do Torneio Início e aquela uma equipe ainda em formação.

Na Gávea, defrontar-se-ão América e Flamengo, surgindo como favoritas as rubro-negras, por fôrça do seu desempenho no certame de apresentação, em que foram vice-campeãs.

Finalmente, na Avenida Engenheiro Richard, será disputado o encontro entre Grajaú e Botafogo, que se apresenta como favorável êste último, possuidor de um conjunto adextrado.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para o contrôle das partidas foram designadas as seguintes autoridades:

VASCO DA GAMA X TIJUCA — Campo do Vasco — Às 16,30 horas. Juiz — Idácio Pereira; fiscal, Aloysio Herberto; apontador, J. Pinho.

FLAMENGO X AMÉRICA — Campo do Flamengo — À 16,30 horas. Juiz — William Barbosa; fiscal, Joel de Oliveira; apontador, J. Guió.

GRAJAU' T. C. X BOTAFOGO — Campo do Grajaú — Às 16,30 horas. Juiz — B. Nieva Jun; fiscal, T. Germano Muniz Filho; apontador — C. Pinho.

Indicados os árbitros americanos à F.I.F.A.

Viana, Gardelli e Malcher, pelo Brasil — Estevam Marin consta da relação — Comunicado da C.B.D. à F.I.F.A.

O Conselho Técnico da C.B.D. enviou à Comissão de Arbitragem da F.I.F.A. à relação dos dez árbitros do Continente Americano que irão compor o quadro geral dos juizes para as pelejas semi-finais e finais, da "Copa do Mundo".

OS NOMES

A relação em foco apresenta os seguintes nomes:

DO BRASIL — Mário Viana, Mario Gardelli e Gama Malcher; PARAGUAI — Mario Ruben e Caetano de Nicolas; URUGUAI — Estevam Marin; CHILE — Sergio Bustamante; BOLIVIA — Alfredo Alvarez; MEXICO — Carlos Estevam; ESTADOS UNIDOS — Prudencio Garcia.

Uma vez aprovada a lista pela F. I. F. A., o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., enviará comunicações às entidades a que pretencem os árbitros indicados, a fim de que as mesmas transmitam os convites aos interessados, instruindo-os, outrossim, sôbre data de embarque e condições de estadia.

O Torneio Internacional de Tênis de Mesa

Reuniu-se, ontem, extraordinariamente, a diretoria da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, para tomar resoluções sôbre o Torneio Internacional que promoverá, durante a realização do Campeonato Mundial de Futebol.

Entre outras determinações, ficou resolvido que Mário Joffre ocupará o lugar de Claudio Mendes, na Comissão Central, enquanto João Guimarães foi nomeado membro do Conselho Fiscal da Federação, em lugar de Mário Joffre.

Não será adiado o Sul-americano de Box

sil pediu à Federação Nacional para ser adiada a inauguração do Campeonato Sul-Americano de Box Amador paar o dia 22 do corrente, porém a Federação respondeu que issoera impossivel pois as delegações em sua maioria já se encontram em Quito.

A comissão técnica da Federação preparou tudo para a inauguração do campeonato amanhã, dia 20, iniciando-se as pelejas internacionais entre os pesos moscas no estádio da Huancavilca.

TRAN-CHAN é a Roupa feita d'A ESPLANADA!

Atlética x Botafogo, a principal atração da rodada desta noite

A vitória levará a A. A. Grajaú, mais uma vez, à liderança — Volta o Grajaú Tênis Clube a jogar em sua quadra, enfrentando o Riachuelo — Tijuca e Sampaio farão o "match" complementar

A A. A. Grajaú receberá esta noite a visita do Botafogo na principal peleja da nona rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol. Os jogos complementares da rodada são: Grajaú T. C. x Riachuelo, na quadra do primeiro, e Tijuca x Sampaio, na rua Conde de Bonfim.

LUTA PELA ASCENSAO A LIDERANÇA

O quadro da Atlética, vice-lider, invicto do campeonato, lutará pela ascensão ao primeiro posto da tabela ocupado pelo Flamengo, possuidor de mais uma vitória. O Bótafogo, entretanto, um sério obstáculo à essa pretensão, pela sua agressividade, pois seus elemento apresentam excelente média de pontos na soma dos jogos já disputados.

Atiram bem, de longa distância, o que poderá desnortear um quadro essencialmente tático como o da Atlética.

Como espetáculo, a peleja promete ser das mais interessantes de quantas foram até agora disputadas.

QUADROS PROVAVEIS

Atlética — Ruy e Helinho; Passarinho, Montanha e Cleto.

Botafogo — Hermes e Ardelin; Talles I, Talles Monteiro e Caco.

GRAJAU' x RIACHUELO

O Grajaú retorna a disputar em sua própria quadra, depois da interdição imposta pela Federação. O choque com o Riachuelo pela igualdade de fôrças, deverá ser dos mais renhidos, embora o Grajaú por fôrça do "handicap" do local, apresente-se, de certo modo, como favorito.

QUADROS PROVAVEIS

Grajaú — Dilmar e Conceição; Boquinha, Alfredo e Geraldo.

Riachuelo — Zé Afonso e Picolé; Pedrinho, Flávio e José.

TIJUCA x SAMPAIO

No encontro mais fraco da rodada, o Tijuca preliará com o Sampaio, novo "lanterna" do certame. Jogando em sua quadra, e contra adversário tecnicamente inferior, o "five" tijucano deverá vencer com facilidade.

QUADROS PROVAVEIS

Tijuca — Carlito e Waldir; Celso, Alvaro e Tavares.

Sampaio — Heitor e Walter; Epaminondas, Luiz e Honorato.

AUTORIDADES ESCALADAS

A Federação Metropolitana de Basquetebol escalou as seguintes autoridades para contrôle dos jogos da nona rodada:

A. A. GRAJAU' x BOTAFOGO F. R. — Cesar Porto e Pedro Alberto Velasco, juizes; Sergio Rosa, cronometrista; José Guió Filho, apontador; Aljair Guimarães, delegado.

GRAJAU' T. C. x RIACHUELO T. C. — Luiz Marzano e Armando Macedo, juizes; Rubem dos Santos, cronometrista; Armando Coelho, apontador; Luiz Lins Vasconcelos, delegado.

TIJUCA T. C. x SAMPAIO A. C. — Noll Coutinho e Ivo Cinti, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Antonio A. Santos, apontador e Ademar Fernandes, delegado.

EMPATOU O FLUMINENSE EM SANTIAGO

SANTIAGO, 19 — (AFP) — O Colo-Colo e o Fluminense empataram de 1x1, na partida ontem disputada no Estádio Nacional, ante 30.000 espectadores.

JOGO VIOLENTO

O primeiro "goal" se originou de um "penalty" em favor do Colo-Colo, o que deu origem a ações violentas durante o resto do primeiro tempo, e a expulsão posterior de dois jogadores, um de cada equipe.

Os brasileiros, que começaram jogando de maneira clássica e excelente, decairam mais tarde, circunstância de que se aproveitou o Colo-Colo. Todavia, no primeiro tempo não houve maiores alternativas.

No segundo tempo, o jôgo foi mais frouxo, apesar de ter havido em algumas ocasiões jogadas espectaculares de ambos os lados. Quando a partida estava a terminar, o Fluminense logrou conquistar o "goal" que lhe deu o empate.

Em geral, a partida foi pouco brilhante, caracterizando-se por muitas ações violentas. O arbitro foi Juan las Heras.

MEIO MILHÃO PARA OS URUGUAIOS

Os uruguaios tiveram um saldo de Cr$ 560.000,00 com os jogos realizados em disputa da "Copa Rio Branco".

As quotas recebidas pelos orientais foram de .... Cr$ 250.000,00 pelas duas primeiras pelejas e de ...... Cr$ 310.000,00 pelo encontro de quarta-feira última, em São Januário.

Vencedor na "revanche" o quadro do Bonsucesso

Vencido o São Cristóvão por 4 x 1, na peleja de ontem, em Figueira de Melo, — 3 x 0, na primeira etapa — Arrecadação reduzida

O segundo encontro, entre o São Cristovão e o Bonsucesso, realizado ontem, à noite, em Figueira de Melo, terminou com a vitória do grêmio leopoldinense, pela contagem de 4 a 1.

Dessa maneira, logrou o clube rubro anil reabilitar-se do amplo revez que lhe havia imposto o S. Cristovão, na peleja de sábado passado, pela contagem de 6 a 2.

Ambos os quadros apresentaram um futebol pobre. Contudo, o Bonsucesso causou melhor impressão, pela disposição com que seus defensores lançaram-se à luta.

MARCHA DO "PLACARD"

O período inicial terminou com o placard acusando 3 a 0, para o Bonsucesso, tentos de Cidinho (2) e Baiano (1). Na etapa complementar, Lino assinalou o único tento para o S. Cristovão, e Tôto, numa jogada individual, marcou o quarto tento dos leopoldinenses.

AS EQUIPES

As equipes formaram assim constituidas:

BONSUCESSO — Manga; Eduardo e Amauri; Urubatão, Vitor e Gato; Cidinho, Maneco, Baiano (Wilson), Soca e Miro (Tôto).

S. CRISTOVAO — Marujo; Doutor e Damazio (Jordão); Nelson (Rato), Bulau e Olavo; Lino (Geraldo), Rato (Mauri), Nascimento, Carlyle e Reginaldo.

RENDA, JUIZ E PRELIMINAR

Reduzido público compareceu ao jôgo, tendo as bilheterias arrecadado a soma de Cr$ 2.405,00. Na arbitragem, funcionou o sr. Rubens Gomes, que inexplicavelmente, nenhuma atitude tomou, quando Nascimento agrediu o zagueiro Eduardo, deixando, outrossim, de fazer a repressão ao jôgo violento posto em prática por alguns jogadores.

Na preliminar, o São Cristovão venceu o Terrores Junior por 3 a 1, em peleja válida para a disputa do Torneio Joaquim Alves, promovido pelo São Cristovão.

Quebrada a invencibilidade do C. do Rio

FLORIANÓPOLIS, 19 — (Asapress) — O Canto do Rio F. C. de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, disputando ontem o seu oitavo jôgo em canchas catarinenses, perdeu a invencibilidade que vinha mantendo, perdendo para o combinado Paula Ramos-Avaí, por 3x2.

ESTREOU VENCENDO O AMÉRICA

WALTER, AUTOR DO TENTO UNICO DA PELEJA

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O América F. C. da capital da República iniciou vitoriosamente sua temporada em canchas mineiras, vencendo o Cruzeiro pelo escore mínimo, no jôgo realizado esta noite.

WALTER O GOLEADOR

O tento dos "diabos rubros", foi consignado por Walter, aos 26 minutos da fase complementar. Na primeira etapa, o árbitro Alfredo Trindade anulou um tento de Maneco, alegando toque do meia americano. O Cruzeiro atacou mais, entretanto os seus atacantes não souberam concluir conforme exigiam as oportunidades. Renda de Cr$ 21.225,00 apenas.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

América — Osni — Joel e Osmar (Jalves) — Rubens, Osvaldinho e Godofredo — Walter, Maneco (Nivaldino), Dimas (Carlinhos, Ranulfo e Jorginho.

Cruzeiro — Geraldo II — Duque e Bené — Adelino, Vicente e Ceci — Nono I, Paulinho, Nono II, Guerino e Sabú (Alves).

PROLAR S.A

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

MAIO DE 1950

PREMIOS

1.º — 21406	4.º — 06957	7.º — 57984	10.º — 84406
2.º — 21594	5.º — 94957	8.º — 57121	11.º — 21405
3.º — 06594	6.º — 94984	9.º — 84121	12.º — 21407

INVERSOES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
21460	21549	06549	06975
21064	21945	06945	06579
21046	21954	06954	06597
21640	21459	06459	06795
21604	21495	06495	06759

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
94975	94948	57948	57211
94579	94849	57049	57112
94597	94894	57894	—
94795	94498	57498	—
94759	94489	57489	—

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
84211	84460	21450	21470
84112	84064	21054	21074
—	84046	21045	21047
—	84640	21540	21740
—	84604	21504	21704

FISCAL DO GOVERNO - R. P. RAMALHO

PRESIDENTE - DR. HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE ....

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A

FUNDADO EM 1889

SEDE: JUIZ DE FORA, ESTADO DE MINAS GERAIS
SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO, AV. RIO BRANCO, 166
BELO HORIZONTE, AV. AMAZONAS, 253

Balancete das operações compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Bahia.

EM 30 DE ABRIL DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
Caixa e Banco do Brasil		360.550.158,70
Titulos Descontados	1.064.465.930,40	
Empréstimos e outros créditos	910.432.088,10	1.974.398.018,50
Apólices, Ações e Debêntures		46.381.521,80
Imóveis	56.399.666,90	
Móveis & Instalações	21.608.159,20	78.007.826,10
Contas de Resultado		41.387.161,30
Agências		990.120.457,40
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.812.147.903,00
		6.303.493.046,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital e Res...		151.000.000,00
Depósitos à Vista	1.504.870.101,50	
Depósitos a Prazo	668.371.733,00	2.173.241.834,50
Letras Hipotecárias e outras obrigações		66.462.021,50
Agências		1.013.125.379,20
Contas de Resultado		87.515.907,60
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.812.147.903,00
		6.303.493.046,80

Juiz de Fora, 12 de Maio de 1950 — Presidente: Sandoval Soares de Azevedo. — Diretores: João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Carlos de Oliveira Netto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga — Contador: J. Azeredo Vieira, CRC N.º 711.